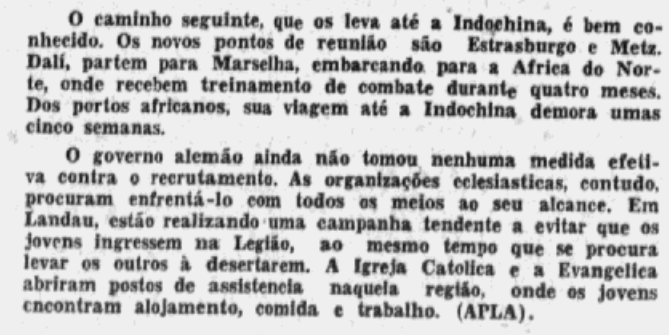




COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

2 DE JUNHO

Santo Eudécio I, Papa e confessor, que governou a Igreja Católica na península de 653 a 672, no século VII sucedeu a São Martinho I, o Pen-aventurado Sadoe e quarenta e oito companheiros, religiosos da Ordem Dominicana martirizados em Sandomiânia: São Pedro, Santo Erasmo, São Potim, São Vêneto, São Apagato, São Maturio, São Pontico, São Bibio, Santo Atalo, São Margarido, Santo Alexandre, Santa Elandina, mártires e numerosos cristãos martirizados em Lion.

LICEU CORAÇÃO DE JESUS

A diretoria da Faculdade de Estudos Econômicos do Liceu Coração de Jesus, comunica que no próximo dia 6, domingo, festa do Divino Espírito Santo, realizará no Santuário do Sagrado Coração de Jesus, a Comunhão das academias de nossa Faculdade, às 8 horas, sendo celebrante o pe. Antonio Barbosa, inspetor salesiano.

Após a Santa Missa, haverá um grupo fotográfico geral e a seguir será oferecido um café nos refeitórios do Liceu Coração de Jesus.

CRISMAS

No decorrer no mês de junho o

Ministério do Exército será ministrado nos próximos meses as seguintes:

Dia 6 — Nossa Senhora dos Remédios (Vila dos Remédios);

Dia 13 — Santo Antonio, em Artur Alvim (EPCCB);

Dia 20 — Santo Antônio, em Mogi das Cruzes;

Dia 27 — Senhor Bom Jesus, em Arujá. Os cartões devem ser retirados, com antecedência nos respectivos locais.

PASCOA DOS AUXILIARES DA PIRELLI S. A.

Será realizada no dia 6, às 8,30 horas, na Catedral Metropolitana, a XVI Páscoa dos Auxiliares da Pirelli S. A., segundo-se café no Colegiado do Carmo, à Rua Roberto Simonsen, 323.

COMUNHÃO PASCAL DOS UNIVERSITÁRIOS

Promovida pela J.U.C. (Juventude Universitária Católica), será realizada no dia 6, domingo, domingo de Pentecostes, a Comunhão Pascal dos Universitários. A solenidade terá lugar às 18,30 horas, na Catedral Metropolitana, havendo sexta-feira, dia 4, com a celebração preparatória pronunciada por frei Anselmo Vilar de Carvalho, O. P., às 20,30 horas, na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (largo de S. Francisco).

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. ANITA GADINI, com 84 anos de idade, casada com o sr. Fortunato Gadini, deixou os filhos, Lourdes, casada com o sr. Geraldo, Irmão, Pedro e Rosa.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

MANUEL FERREIRA TEIXEIRA, com 62 anos de idade, casado com a sra. Elmi Teixeira, deixou os filhos, Alfredo, casado com a sra. Lidia, e Carlos, casado com a sra. Maria. O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. GENEVÊVA CORDEIRO, com 79 anos de idade, casada com o sr. Angelo Cordeiro, deixou os filhos: Alvaro, casado com a sra. Adina; Heloisa, casada com o sr. José; Humberto, casado com a sra. Serafina; e Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 16 horas, saindo a feretro da rua 12, n.º 22 (Alto de Vila Maria), para o cemitério de Bras.

MISSAS

Será rezada no próximo dia 8, às 8 horas, na Igreja de Santo Amaro, missa de 7.º aniversário da morte do dr. Benedito Mota.

Descoberto um novo "complot"

(Conclusão da 1.ª página)

fascistas de Castillo Armas (coronel Carlos Castillo Armas, atualmente exilado em Honduras). "Por esta razão — prossegue dizendo o jornal — foram efetuadas diligências em casas de pessoas que se encontram implicadas no movimento contra-revolucionário. A Guarda Judicial tem em seu poder uma longa lista de pessoas em convívio com os conspiradores, esperando-se que de um momento para outro calarem nas mãos da polícia."

Segundo "Nuestro Diario", elementos destacados do anticomunismo nacional se encontram envolvidos, pelo que se det. ordem de vigiar estreitamente embaixadas e legações, para evitar que se refugiem nelas e fujam à ação da Justiça."

Anteriormente, anunciou-se que Charnaud Mac Donald daria uma versão da farsa política "quando do terminarem as investigações" que se realizam em relação às denúncias da existência de um "complot".

Tais versões se acentuaram ao informar-se que quatro pessoas se haviam refugiado na embaixada de Salvador e uma na legação do Equador. Nesta última, aduziu-se o dirigente da Associação de Estudantes Anticomunistas, sr. Domingos Goliolela Villacorta, irmão de Hector Goliolela, que procurou asilo na embaixada salvadorense. A residência de ambos foi varada pela polícia, sabado último. Hector é secretário da Faculdade de Economia da Universidade.

Outros asilados na embaixada de Salvador são: José Bernabe Linares, ex-diretor da Polícia Secreta no regime do presidente Ulate, e Aquilino Morales e Manuel Gonzales, identificados como "operários anticomunistas".

A QUESTÃO DA RESSAÇA DE ARMAS NORTE-AMERICANAS A HONDURAS E NICARAGUA LONDRES, 1 (U.P.). — O "Times" de Londres diz, hoje, que os embarques de armas norte-americanas a Honduras e a Nicaraguá são oportunos mas "não se pode considerar que corrigem o desequilíbrio" criado pelo envio de armas comunistas à Guatemala.

Em editorial, diz o mencionado jornal: "O material norte-americano enviado a ambos os países está avaliado em 60.000 dólares, contra 10 milhões de dólares que valem o recebido pela Guatemala. É fácil supor que, por ser a Guatemala pobre, está excessivamente povoadora de ter um passaporte "expansão" pelos interesses mercantis norte-americanos, é de certo modo um objetivo para a infiltração comunista.

"... A afirmação de que o governo filo-comunista da Guatemala não é maior ameaça à liberdade humana que muitas ditaduras ditadas que permanecem no poder graças ao apoio norte-americano não vem ao caso. A ameaça não existe simplesmente contra a filosofia política ocidental, mas sim contra a paz numa região vital. E interesse bem evidente do mundo livre, na América Central, a segurança do Canal do Panamá. Tão importante, contudo, como o efeito dos embarques de armas sobre o equilíbrio do poder na América Central, é a prova de que se submete a história política dos Estados Unidos na região.

"Desde que o presidente Monroe enunciou sua doutrina de solidariedade hemisférica, os Estados Unidos se têm mantido firmes contra toda a ingerência estrangeira nos assuntos do continente. Esta doutrina foi posta em dia na resolução aprovada em março na Conferência de Caracas — com a única oposição da Guatemala — que mencionava especificamente a infiltração comunista como ameaça exterior que devia ser combatida conjuntamente. A opinião da Grã-Bretanha, tão sensível às suspeitas chinesas da intervenção ocidental na Ásia, não terá dificuldades em compreender a preocupação dos Estados Unidos sobre os acontecimentos da Guatemala. "O mundo ocidental tem interesse real e legítimo na preservação da estabilidade no continente norte-americano."

fora dos Estados Unidos não haveria "praticamente excedente" QUESTÃO ALGODOEIRA NOS ESTADOS UNIDOS

Atualmente existem uns 30 projetos de lei no Congresso dos Estados Unidos que poderiam afetar a questão algodoeira. Outros países exportadores, sem qualquer dúvida, estão interessados em qualquer possível medida norte-americana que se tome no futuro para sair do excedente de algodão.

Muitos dos projetos pendentes fariam mais flexíveis as leis atuais, de forma que permitiriam as vendas por moedas de outros países e as operações de troca com o objetivo de aumentar as exportações.

Um fator importante no recente aumento da exportação de algodão norte-americano foram os empréstimos e contribuições do Banco de Exportação e Importação e da Administração. Os empréstimos e contribuições para o financiamento das exportações de algodão nesta temporada alcançaram o total de 346.700.000 dólares.

O total exportado desta temporada, segundo se espera, será de 3.600.000 fardos.

Despedida do embaixador Kemper

O embaixador dos Estados Unidos no Brasil, sr. James Scott Kemper, voltou ao Rio de Janeiro ontem à tarde, por via aérea, depois de uma estadia de 6 dias nesta capital. Acompanhou o embaixador norte-americano a sua esposa, e o general e sr. Leigh Wade.

Forn as seguintes as palavras de despedida do sr. Kemper: — "São Paulo é uma cidade maravilhosa. S. ex. o governador Lucas Nogueira Garcia e todos os paulistas, foram muito amáveis e tirei grande proveito de minhas palestras com os homens de negócio desta cidade".

O embaixador Kemper manifestou-se grato por ter recebido notícias do procurador geral, dr. Cesar Salgado, informando-lhe que, a pedido dele, a Comissão do IV Centenário da cidade de São Paulo renovou transmissões de sua inauguração do Congresso Internacional de Procuradores Gerais. Isto possibilitará, segundo ele, a participação no programa do sr. Herbert Brownell Jr., procurador geral dos Estados Unidos. O sr. Brownell será hóspede oficial do governador Garcia.

FORUM CÍVEL

Embarcos em Apelação: FRANCIA — Maria de Carvalho e outra. José Pinheiro Ribeiro, sua mulher e outros vs. José Aparecido Marques e sua mulher. Adido para se completar o julgamento. Votação unânime.

PRIMEIRO GRUPO DE CAMARAS CÍVEIS

Apelações: QUARANTINHA — Julio vs. João de Castro Fonseca e Vaz Freire Fonseca. Adido devido a ausência justificada do revisor.

RIBEIRO — Francisco dos Santos Freire vs. Francisco dos Santos Freire. Deram provimento em parte para excluir a condenação de honorários de advocacia.

SÃO PAULO — Helena Morato Pereira Leite vs. Vívio de Oliveira Pava e outro. Negaram provimento. Votação unânime.

BAUR — Maria José de Maria Camargo Guimarães, e Lucio Ribeiro Guimarães. Deram provimento para anular "ab initio" o feito. Votação unânime.

QUEIROZ — Dourival Marcondes Godoi e sua mulher e Alzeiro dos Santos e sua mulher. Negaram provimento nos autos e nos recursos de apelação.

Apelação de Instrumento: SÃO JOSÉ DO RIO PRETO — Maria Adelaide Moreira vs. Isaltino Bento Ribeiro e sua mulher e outros. Negaram provimento. Votação unânime.

SEGUNDA CAMARA CÍVEL

Recurso: TUPÁ — Julio vs. Sociedade Gaucha Industrial Ltda. Negaram provimento.

Apelações: CAMPINAS — Alexandre Fernandes e outros vs. Cia. Mc Hardy Manufatureira e Importadora. Negaram provimento no agravo no auto do processo e negaram provimento à apelação. Votação unânime.

PORTO FELIZ — Amélia Daniel vs. Vicente Daniel e outros. Não tomaram conhecimento do agravo no Tribunal de Alçada. Votação unânime.

SEXTA CAMARA CÍVEL

Agravo de Instrumento: CASA BRANCA — Práximo Georgetti vs. Raimundo José Ritter. Negaram provimento.

Apelação: BAUR — Antonio Schlegel e sua mulher vs. José Schwab e sua mulher. Não tomaram conhecimento do agravo no auto do processo e deram provimento em parte por votação unânime.

Agravo de Petição: TUPÁ — Cooperativa Agrícola Mista de Tupá vs. Fazenda do Estado. Negaram provimento. Votação unânime.

Recurso: CACHOEIRA — Julio vs. Antonio Lombardi. Negaram provimento.

Apelação: PIRACAIÁ — Anselmo Gomes de Oliveira vs. Benedito Mota Pires e outro. Converteram o julgamento em diligência. Votação unânime.

MAGISTRATURA

No processo n.º 225.293, da Secretaria da Justiça e Negócios do Interior: "Recurso a dúvida constante de informação de fls. 14 da seguinte forma: O Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947 dá o direito de gozo de licença-premio de três meses ao funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1947, não ter sido funcionário público efetivo ou em comissão, em cada período de cinco anos, por um funcionário de carreira, por qualquer motivo, perde o direito à licença-premio por não ser mais funcionário efetivo. A lei abre a possibilidade de o caso da pessoa a quem se refere o Decreto Lei n.º 17.088, de 30 de março de 1

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

FINANCIAMENTOS DESTINADOS ÀS OBRAS DE COLONIZAÇÃO NACIONAL

Autorização às associações particulares para fazer propaganda eleitoral

RIO, 1 (Correio) — No expediente do Senado o sr. Julio Leite trata da economia açucareira.

Nesta fase dos trabalhos, em virtude da licença de 4 meses concedida pelo sr. Domingos Veloso, toma posse o seu suplente sr. José da Costa Paranhos.

Vai ainda à tribuna o sr. Valdemar Pedrosa que passa a justificar projeto de lei.

Segue-se o sr. Julio Leite para justificar um voto de pesar pelo falecimento do general Loureiro de Brito e Silva, antigo diretor da Central do Brasil.

E passa-se à Ordem do Dia, figurando em primeiro lugar, o projeto que altera dispositivos da Constituição das Leis do Trabalho na parte relativa à Justiça do Trabalho.

Posta à votação a emenda n. 15 que efetiva os procedimentos internos, esta foi rejeitada por 24 votos contra 8. Rejeitadas ainda várias emendas e o projeto aprovado.

E' ainda aprovado o projeto que dispõe sobre a rescisão do contrato de empenhamento da Estrada de Ferro Federal do Rio Grande do Sul.

Aprovado também o que dispõe sobre financiamentos destinados à colonização nacional.

Nesta altura o sr. Aluísio de Carvalho requer a retirada da

Ordem do Dia, do projeto que altera dispositivos do Código Eleitoral, sob a alegação de que existem emendas do Plenário que não foram publicadas.

Na emenda oferecida pelo sr. Gomes de Oliveira à redação final do projeto de lei do Senado que altera o Código Eleitoral, prolonga-se o debate entre os srs. Aluísio de Carvalho, contrária à mesma e o sr. Carlos Gomes de Oliveira que se bate pela conservação da emenda — que autoriza associações particulares a fazer propaganda eleitoral.



Luiz Silveira Mello

ADVOGADO

Praça da Sé, 411 (3.º andar)

Tel. — 33.1464

Querem o direito de sindicalização os funcionários públicos

RIO, 1 (Asapress) — Encerraram-se, ontem, os trabalhos do Congresso Nacional Extraordinário dos Servidores Públicos. O funcionalismo público entregará hoje ao presidente da República, no Palácio do Catete, um memorial pedindo aumento de vencimentos.

Como principais decisões aprovou o Congresso reivindicar o direito da sindicalização para os servidores federais, estaduais, municipais e autarquias e participação na Conferência Internacional de Servidores Públicos, a realizar-se em Viena, em 1955.

A proposito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS

Juventude estudiosa, atenção!

AGUARDE, AMANHÃ, O LANÇAMENTO DOS CONCURSOS I CENTENARIO, PROMOVIDOS PELO "CORREIO PAULISTANO", E DESTINADOS AOS ALUNOS DOS CURSOS GINASIAL, COLEGIAL, NORMAL, COMERCIAL E INDUSTRIAL

ESCOLHA DE PARANINHO — O regimento interno das escolas normais do Estado, decreto n. 19.525-A, de 27 de junho de 1950, é claro e taxativo ao tratar do diploma de normalista, da solenidade de formatura e da escolha do paraninho pela turma dos que se diplomam.

De conformidade com aquele regimento, os professores ou pessoas que hajam revelado alto interesse pelos problemas educacionais, a escolha será feita por escrutínio secreto (diz ainda textualmente o regimento) na primeira quinzena do mês de novembro, não podendo recair em pessoa estranha ao estabelecimento, sem previa audiência do conselho técnico.

Não resta a menor dúvida de que a escolha cabe aos professores e só a eles compete decidir quem vai ser seu paraninho na formatura. Acontece, entretanto, que, muitas vezes, os estudantes não atentam suficientemente para o sentido da eleição do paraninho, e pode ocorrer, como já tem ocorrido, que a escolha não represente realmente a aspiração da turma, apenas satisfazendo, algumas vezes, a conveniências de poucos, quando não atendendo somente ao entusiasmo, frequentemente irrefletido, de um ou de outro, perdendo inteiramente o significado que deveria ter e que é sua própria razão de ser.

Aos diretores, às professoras inspetoras, aos próprios professores, quando possível e oportuno, compete esclarecer, em tempo, a mocidade estudiosa a respeito do que significa a escolha do paraninho para a solenidade de formatura. Numa tarefa prolífica de verdadeira catequese, os educadores devem concorrer para a decisão dos jovens, conservando a autonomia inalienável que eles devem também ajudar a preservar, seja feita com sinceridade e correspondência ao sentido que a escolha deve apresentar, para que signifique realmente alguma coisa na vida dos que se diplomam. E para que esteja à altura do ambiente escolar em que se processará a festa de formatura.

ENSINO SECUNDÁRIO E NORMAL

Reuniões para reforma de programas

A Chefia de Serviço do Ensino Secundário e Normal continua promovendo reuniões para utilizar os trabalhos de atualização dos programas das Escolas Normais do Estado.

As próximas reuniões serão as seguintes:

Educação Física — 4.ª feira, dia 2 do corrente às 14,30 horas, no Auditório do Departamento de Educação à rua Antônio de Godoi, 122 — 1.º andar.

Sociologia — 5.ª feira, dia 3 do corrente às 14 horas na sala da cadeira de Administração Escolar, à rua Maria Antonia, n. 236.

Ciências Físicas e Naturais — 6.ª feira, dia 4 do corrente às 8,30 horas no Auditório do Departamento de Educação à rua Antônio de Godoi, 122 — 1.º andar.

Música e Canto Orfeônico — 2.ª feira, dia 4 do corrente às 14,30 horas no Auditório do De-

partamento de Educação à rua Antônio de Godoi, 122, 1.º andar.

A Chefia de Serviço do Ensino Secundário e Normal convidou para participarem das reuniões os professores dessas disciplinas e demais interessados no assunto.

CURSO DE INGRESSO AO MAGISTERIO SECUNDARIO E NORMAL

Comunicamos-nos:

"De ordem do prof. Ari França, Presidente da Comissão Examinadora de Geografia Geral e do Brasil, faço saber aos interessados que a apuração final da referida matéria será realizada no próximo dia 7 (sete) de junho, segunda-feira, às 16 (dezesseis) horas, no Salão Nobre da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da Universidade de São Paulo, à rua Maria Antonia, 294".

Horário do dia 2-6-54: Portugueses — Sorteio do ponto para a prova didática, no Col. Est. e Econ. Normal "Fernão Dias Pais", à rua Pedroso de Mo-

NA CAMARA FEDERAL

Negada licença à justiça de Caxias para processar o dep. Tenorio Cavalcanti

EM DISCUSSÃO O PROJETO QUE DISPÕE SOBRE O PAGAMENTO DAS DIVIDAS DOS CRIADORES E RECRIADORES DE GADO BOVINO

RIO, 1 (Correio) — Na sessão de hoje, da Câmara Federal, durante o grande expediente, ocupou a tribuna o sr. João de Deus para defender o ministro Tenório Cavalcanti, acusado de crime de calúnia.

Em seguida falou o sr. Celso Peçanha, Moreira Neto, Fernando Faria, Nelson Beltrão, Roberto Moreira, Lima Figueiredo e Paulo Maril.

O presidente Nereu Ramos ao anunciar a "Ordem do Dia", declarou que estava sobre a mesa o parecer do relator da denúncia contra o presidente da República por crime de responsabilidade. A matéria, esclareceu o presidente, deve ser publicada na íntegra, 48 horas depois e de-

verá figurar na "Ordem do Dia", em primeiro lugar.

Poderá falar um orador de cada partido e o relator poderá responder a todos eles.

O sr. Bieleiro pergunta qual a situação dos deputados sem licença e o presidente promete estudar o assunto.

Proseguindo na "Ordem do Dia", a Casa aprovou, afinal, a urgência requerida pelos srs. Fernando Ferrari e Lucio Bittencourt em favor do projeto que regula o uso dos carros oficiais.

Entrando na apreciação das matérias constantes do aviso, o Plenário iniciou a votação. O projeto de urgência, de autoria do sr. Carlos Luz, tendo o orador se pronunciado contra. Dada a submissão como aprovada, o sr. Benjamin Farah pediu verificação, que concluiu, em chamada nominal, pela aprovação por 120 votos a favor contra 40.

Na forma do Regimento Interno, a ordem do dia prosseguiu com a discussão do projeto de emenda da República, ficando interrompida a votação do projeto relativo aos débitos dos pecuaristas. Nessa oportunidade, focalizando diferentes aspectos do problema orçamentário, especialmente no tocante à produção agropecuária, discursou o sr. Silvio Riquelme, com o que se esgotou o tempo da ordem do dia.

A Comissão de Constituição e Justiça, apreciou hoje, o pedido de licença feita à Câmara pelo juiz de direito da comarca de Caxias, no Estado do Rio de Janeiro, para processar o deputado Tenório Cavalcanti, baseado no relatório policial realizado, em virtude do assassinio do delegado Imparato. Na qualidade de relator da matéria, o sr. Godofredo Lima, emitiu parecer, deixando ao critério da comissão a conclusão acerca da "procedência ou improcedência do pedido, formulado, segundo sua opinião, em virtude do fato manifestamente criminoso". O assunto foi objeto de acalorados debates, em que intervieram os srs. Elías Pinto, Raul Pila, Paulo Couto, Daniel de Carvalho e o relator. Encerrada a discussão, procedeu-se à votação por escrutínio secreto, cujo resultado foi o seguinte: pela concessão da licença 7 votos, contra a licença, 8 votos. Pela diferença de um voto, consequentemente, manifestou-se a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, no sentido de que não seja concedida a licença solicitada pela justiça de Caxias, para processar o deputado Tenório Cavalcanti.

Foi ainda objeto de análise o projeto de autoria do sr. Lucio Bittencourt, que institui a aposentadoria dos advogados e solicitadores, sendo aprovado o parecer do sr. Osvaldo Trigueiro, considerando a constitucionalidade. Esta diferença de um voto, consequentemente, manifestou-se a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, no sentido de que não seja concedida a licença solicitada pela justiça de Caxias, para processar o deputado Tenório Cavalcanti.

Foi ainda objeto de análise o projeto de autoria do sr. Lucio Bittencourt, que institui a aposentadoria dos advogados e solicitadores, sendo aprovado o parecer do sr. Osvaldo Trigueiro, considerando a constitucionalidade. Esta diferença de um voto, consequentemente, manifestou-se a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, no sentido de que não seja concedida a licença solicitada pela justiça de Caxias, para processar o deputado Tenório Cavalcanti.

Também foi examinado o projeto que cria o Instituto Nacional do Bafu e das outras providências. Na qualidade de relator o sr. Alencar Arraújo opinou pela constitucionalidade das emendas apresentadas, considerando inconveniente, porém, a que visa a subordinação da nova autarquia à presidência da República. O parecer foi aprovado.

Na Comissão de Educação e Cultura o sr. Nestor José levantou questão de ordem com relação ao projeto que altera a lei orgânica do ensino secundário, para indicar se deveria considerar o substitutivo apresentado pelo sr. Raimundo Padilha ou tão somente as emendas sugeridas ao projeto. A Comissão deliberou que se adotasse a segunda hipótese, aproveitando-se como subemenda, porém, os dispositivos constantes do trabalho do sr. Raimundo Padilha, que passam a ser úteis ao projeto. Firmada essa orientação, ficou o sr. Nestor José, de apresentar seu parecer na próxima reunião.

Pelo sr. Coelho de Sousa foi aprovado parecer, concluindo por substitutivo ao projeto de autoria do sr. Fernando Ferrari, que visa regular o exercício da profissão de fotógrafo. O trabalho do representante gaúcho foi mandado para a próxima reunião.

Pelo sr. Coelho de Sousa foi aprovado parecer, concluindo por substitutivo ao projeto de autoria do sr. Fernando Ferrari, que visa regular o exercício da profissão de fotógrafo. O trabalho do representante gaúcho foi mandado para a próxima reunião.

REVISÃO DO SALÁRIO MÍNIMO EM ALGUNS ESTADOS

RIO, 1 (Asapress) — Informa-se que os novos níveis do salário mínimo de vários Estados serão revisados este mês, antes de entrar em vigor o decreto presidencial. Para isto já está sendo feito o levantamento das condições geoeconômicas de quase a totalidade dos municípios brasileiros. Sabe-se que esse levantamento, começado a cerca de 20 dias, não está a cargo das comissões estaduais do salário mínimo, órgãos responsáveis pela fixação dos níveis que agora serão revisados.

Conforme o decreto em questão, determinou-se a revisão dos novos níveis de salário, o protestos das classes produtoras de vários Estados, principalmente as do Estado de Minas Gerais. Outro Estado, no qual a revisão é quase certa, é o Espírito Santo. Quanto aos Estados de São Paulo e Rio, não haverá alteração nos novos níveis salariais.

Edição atual, através de um financiamento adequado. Encontramos, talvez, em futuro próximo, através desse remédio a nossa salvação, se não desperdiçarmos antes do tempo esse último cartu-

a publicação para melhor estudo dos demais membros da Comissão.

Pela Comissão de Tomada de Contas foi distribuída ao sr. Vieira Sobrinho, para relatar, a mensagem presidencial n. 179, de 14 de maio último, submetendo a apreciação do Congresso Nacional as contas do governo federal, relativas ao exercício financeiro de 1953.

DESIGNADO RELATOR O DEPUTADO ELIAS PINTO

RIO, 1 (Asapress) — O deputado Elías Guimarães foi designado relator da Comissão de Justiça da Câmara no projeto de lei de autoria do sr. Elías Pinto que institui a obrigatoriedade de declaração de bens, no ato de posse, de todos os ocupantes de cargos eleitos do Poder Executivo. O representante paulista dará seu parecer brevemente.

Advertencia contra futuras manobras baixistas dos especuladores do café

Faça a respeito da atual política cafeeira o sr. Raul Diederichsen, diretor do Departamento de Cafeicultura da S.R.B.

O sr. Raul Diederichsen, diretor do Departamento de Cafeicultura da Sociedade Rural Brasileira, falando aos lavradores reunidos em Jati, domingo último, afirmou:

"Fazendo eu parte da Comissão de comercialização da Junta Administrativa do I.B.C. aproveito a oportunidade para emborçá-las alguns convenientes ou inconvenientes da orientação que vamos pedir às autoridades federais que esses assuntos ainda tem a última palavra."

Quando ao aumento, ou melhor atualização das bases de financiamento, aliás já sugeridas pela Junta Administrativa, representa ela indiscutivelmente a base da defesa dos nossos interesses. Diante dos últimos acontecimentos climáticos que acabam de castigar o nosso interior e ainda em grau maior o Paraná, impõe-se agora com maior razão essa atualização, tomando-se em consideração a quebra da safra que inevitavelmente vamos ter, parte por arrastamento pelas exportações, parte por menor aproveitamento em consequência do atraso da colheita e mais na aruação bem como pelo café enterrado, principalmente nas zonas de terras arenosas, sem tomarmos em consideração a depreciação da qualidade do produto.

As atuais bases de financiamento estão inteiramente em desacordo com os preços em vigor e como os altos interesses do país não podem prescindir, para o seu saneamento financeiro-econômico, de bons preços para os produtos de exportação, principalmente para o café, impõe-se a atualização das bases de financiamento. Estamos assistindo a forte pressão baixista, justamente na época em que estão se concretizando as nossas previsões sobre a escassez dos suplementos, tão insistentemente negados por muitos interessados. Atribuído em grande parte à fraude do mercado às modificações introduzidas ultimamente na política cafeeira da Colômbia, que resultaram numa diminuição dos preços do seu produto, atualmente vendido abaixo do nosso."

BAIXISTAS

"Com as últimas chuvas — prossegue — que tivemos em todo interior e sem outros contratempos de que Deus nos preserve, temos evidentemente que enfrentar grande investida baixista por ocasião das floradas. Convm preparar o espírito dos nossos colegas e das autoridades para e se acionamento, que só poderá ser superado com o apoio adequado aos preços por parte dos produtores. Por isso é preciso que todos se convençam que flor só representa uma possibilidade de produção futura, mas que mesmo se realizando esta promessa em nada alterará a situação de abastecimento precário, que teremos de suportar fatalmente até julho de 1955.

Só poderemos contar com suplementos maiores daquela época em diante, dependendo isto porém ainda de muitas circunstâncias favoráveis, como estamos infelizmente verificando atualmente, em que as previsões, já quase concretizadas, estão se alterando ainda na última hora, em consequência do volume das chuvas caindo fora de tempo. Precisamos também nos lembrar que teremos absoluta necessidade de reconstituir os nossos estoques nos portos em 1955. Representem estes estoques as reservas mínimas admissíveis que o país deve manter e que, se nenhuma garantia nos termos de que as condições continuem nos anos vindouros, sempre propícias a grandes produções. Portanto não devemos ceder a uma pressão, que pode se revelar, de um momento para outro, inteiramente infundada."

REALISTAMENTO CAMBIAL "Quanto ao reajustamento da taxa cambial, — continua — ponto pacífico que todos nós desejamos e para o qual a resolução 70 apenas representa o primeiro passo, penso que não devemos nos esquecer que esta medida será acompanhada, quase que infalivelmente, por um recuo nos preços ou, se, por um lado, essa consequência será vantajosa para as possibilidades da expansão da nossa exportação, representará, por outro lado um inconveniente para o saneamento da abalada situação econômica financeira do nosso país. Talvez fosse mais aconselhável, "ainda não" abriremos mão deste último recurso, se conseguirmos resolver a situação atual, através de um financiamento adequado. Encontramos, talvez, em futuro próximo, através desse remédio a nossa salvação, se não desperdiçarmos antes do tempo esse último cartu-

Não se mostram apreensivos os banqueiros

RIO, 1 (Asapress) — Como é do conhecimento da imprensa, um grupo de banqueiros, em conversa com o ministro da Justiça, revelou-lhe que a situação dos Bancos particulares era periclitante, em virtude do lançamento de letras do Tesouro que pagam juros de 13 por cento e adiantadamente.

A propósito, foi ouvido o sr. Luis Migliore, presidente do Sindicato dos Bancos, que declarou: "Deve haver algum exagero nestas informações. Com efeito, as letras e os agios estão levando para o Banco do Brasil numerários dos estabelecimentos particulares de crédito. Mas isso atende perfeitamente à política do governo que visa forçar a restrição do crédito. Os banqueiros, porém, não estão absolutamente apreensivos."

Apenas em face da conjuntura estão reduzindo o volume de suas operações, de acordo com as disponibilidades de cada um. Trata-se de mais uma providência destinada a dar combate à inflação."

CHEGOU AO RIO O DIRETOR DO FISI

RIO, 1 (Asapress) — Chegou hoje ao Rio, o sr. Robert Daves, há pouco nomeado para o cargo de diretor regional do FISI, na América Latina.

O sr. Daves é a primeira pessoa a ser nomeada para ocupar esse cargo, no Fisco Internacional e Substituto à Infância, e tem um vasto trabalho como educador e administrador em muitos países do mundo.

Barrault visitou o Teatro Municipal

Leão Luis Barrault visitou ontem o Teatro Municipal, interessando-se de todos os detalhes da reforma dessa casa de espetáculos. Em companhia do sr. Guilherme de Almeida e da srta. Maria Camilla Carreira, o aplaudido ator francês, percorreu detalhadamente o teatro, lembrando que em uma das suas "tournees" pelo Brasil, se exibira no velho Teatro Municipal, há muitos anos.

Ao ser informado de que o teatro deverá ser entregue de novo à cidade, em setembro próximo, Barrault afirmou que gostaria de voltar ao Municipal a tempo de sua última temporada, afirmando que, se as circunstâncias permitirem, fará tudo para realizar esse desejo.

IMAGENS DO DIA

Televisão e malícia

RIO — O homem feliz não possui televisão. Por isso não viu nem ouviu o ministro da Justiça, uma destas noites. De acordo com o noticiário, declarou aquele titular que a oposição está ao serviço de interesses econômicos estrangeiros, que o líder da oposição nega a existência do governo, mas aceita desse governo uma representação diplomática bem provida de dólares; finalmente, que não tem sentido o rumor em torno dos direitos do indivíduo, quando o que importa são os direitos sociais, ora providos pelo governo. Se o resumo é íntel, não se acuse de má fé o cronista; foi o que ele pescou nas jornais.

A primeira afirmativa é de tal natureza, que torná-la e prová-la devem constituir um único gesto de tão conspicua autoridade. Se o nosso amigo João Brandão vem para a rua dizer que o Congresso ou a minoria estão vendidos a Wall Street, pode-se atribuir semelhantes acusações ao sr. alcaide, que às vezes interfere nos seus pronunciamentos. Mas quando é o titular da pasta política do governo quem o declara, deve seguir-se de imediato a competente ação criminal contra o grupo de cidadãos que estará cometendo o menos perdoável dos delitos, ou seja, traição à pátria. A serem autênticas, portanto, as palavras do sr. Tancredi Neves, não temos a menor dúvida em que s. exc. saberá passar da palavra à ação, cumprindo o seu dever de co-responsável pela pureza das instituições em que se esconde a soberania nacional.

Já o segundo pronunciamento tem sentido muito pessoalista. Visa a um homem público, o sr. Afonso Arinos. Este é acusado de receber "votos de um governo a que combate. Ficamos, pois, cientes de que o Brasil não se fez representar na X Conferência Internacional Americana, e sim o sr. Getúlio Vargas, que pagou de seu bolso as despesas dos delegados, mandando a Caracas, não um grupo de especialistas, inclusive representantes indicados pelo Congresso Nacional, mas cavalheiros a quem descevia proporcionar umas férias amenas. Vargas e hoje uma das 21 nações americanas, figurando entre o Peru e El Salvador. A resposta veemente do sr. Arinos indica neste parlamento o desconhecimento da nova geografia política da América.

Finalmente, a tese de que cada um dos direitos do indivíduo. Bem o respeitamos, diante dos últimos e até dos penúltimos acontecimentos. Se em troca florescem hoje os chamados "e tão abstratos" direitos sociais, devemos ser gratos ao governo que os cultiva entre as ruínas daqueles. João Brandão não vale mais nada como peixe humano, como todos sabem; mas o rebanho de João Brandões, esse tem direito a tirar-se do sindicato "dirigido", receber benefícios técnicos dos institutos, e bater palmas à passagem do governo, respaldando em seu carro blindado.

Na mesma tese uma ligeira contradição com o que ficou resolvido em Caracas pelos representantes pessoais de Vargas. Lá diz a declaração da Conferência que um dos meios mais eficazes de fortalecer as instituições democráticas é fortalecer o respeito aos direitos individuais e sociais do homem, sem discriminação alguma. O titular da Justiça parece ignorar esse postulado, talvez introduzido ali subrepticiamente pelo sr. Afonso Arinos. Mas, explica-se. Para o ministro, o que vale é outra parte da mesma declaração, segundo a qual cada Estado americano tem o direito inalienável de escolher livremente suas instituições. Vargas promovido a Estado saberá escolher o melhor regime, em que não reste mais nada do cidadão e do humanismo político que o configurou, e tudo se converte em massa, cheia de direitos administrados pelo chefe nacional. O ministro, mineiro sabido, nos previne. E ainda há quem ponha em dúvida a malícia dos mineiros...

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

NA PREFEITURA MUNICIPAL

PARQUE E ZOOLOGICO SERÃO ERGUÍDOS PELA PREFEITURA EM VILA CLEMENTINO

As obras serão nos moldes das existentes em Nova York — Entrega de logradouro público e parques infantis — Construção do mercado de Santo Amaro

O prefeito informou, ontem, aos jornalistas credenciados em seu gabinete, que a Municipalidade pretende instalar, na área de 150 mil metros quadrados, de propriedade pública, que se localiza entre os bairros de Vila Clementino, Moema e Ibirapuera, um parque público contando com pequeno zoológico. O parque seria nos moldes dos existentes em Nova York, em Central Park, Brooklyn e Staten Island, dos quais, o engenheiro urbanista Robert Moses, em sua recente visita a São Paulo, prometeu remeter os planos para serem estudados pela Prefeitura paulistana.

Além do pequeno zoológico, o parque contará com "play ground" aparelhos de recreação infantil, piscina para crianças, área para estacionamento de carros, fontes luminosas, bancos, alamedas, ajardinamento e arborização.

PARQUES INFANTIS

Na próxima segunda-feira a Municipalidade entregará ao uso do público os parques infantis de Vila Clementino e Bela Vista.

Amanhã, quinta-feira, segundo nos adiantou o prefeito, o largo do Cambui, reformado, será franqueado à população, proibindo-se, desde então, a estada de engraxates naquele logradouro.

GAÍPOES ESCOLARES

Através do Convênio Escolar, a Prefeitura ordenou a construção de galpões escolares nos bairros de Alto de Vila Maria, Parque do Colombo e Vila Antonina, aos preços de, respectivamente, 144, 195 e 170 mil cruzeiros.

Foi, ainda, ordenado pelo chefe do Executivo da cidade, o início das obras dos recreios infantis da Varzea do Carmo, por 450 mil cruzeiros, e da Vila Industrial, por 460 mil.

POSTOS DE PUERICULTURA

Declarou o prefeito aos jornalistas que é das cogitações do governo municipal realizar reformas em todos os postos de puéricultura da capital. O primeiro a sofrer obras de reparação é o de Brooklin, cujos trabalhos, no valor de 150 mil cruzeiros, já foram ordenados.

MERCADO DE SANTO AMARO

Já se iniciaram as obras de construção do mercado de Santo Amaro. As obras, conforme o contrato, deverão estar prontas em 240 dias corridos, custando à Municipalidade a importância de 7.827.000 cruzeiros.

TELEFONICA

A Companhia Telefônica Brasileira recolheu aos cofres municipais a importância de 160 mil cruzeiros, correspondente às multas sofridas por transgressão do contrato de concessão, que mantêm o poder público. E' a primeira vez de acordo com o que nos informaram na Prefeitura, que aquela concessionária é autuada e recolhe as importâncias.

ESTA' CHEGANDO BORRACHA DA INDONÉSIA

RIO 1 (Asapress) — A propósito, procuramos ouvir o secretário comercial da embaixada da Indonésia, sr. K. Sealdito, que a respeito das duas mil toneladas, disse-nos nada poder informar.

Revelou, entretanto, que esteve no Brasil à alguns meses uma delegação comercial da Indonésia com o objetivo de estudar a possibilidade de um acordo entre os dois países. E' possível que a borracha chegada ao Rio tenha sido adquirida através da Holanda por acordo especial.

A razão dos turistas

FRANCISCO PATI

Tive a satisfação, na semana passada, de trocar ideias com os leitores sobre o turismo e a riqueza que ele representa para a Itália.

Como se trata de um assunto fértil em sugestões, contei a história de um "holista" brasileiro que na hora de partir para a linda terra "ove il si suona" perguntou ao amigo, o qual lhe recomendava Florença:

— O que há lá para ver-se? — Esse estado de espírito é mais comum do que se presume e não vejo motivos, em si, para descompor o homem que nunca leu "O lrio vermelho" de Anatole, nem "As manhas de Florença" de Ruskin. Nem todo mundo tem obrigação de conhecer tais coisas. No caso da "Florença" de Dante o que há lá para ver-se interessa de preferência aos intelectuais, aos homens de letras, aos artistas. Ora, não é de intelectuais, nem de homens de letras, nem de artistas que se compõem as caravanas turísticas. Um intelectual de verdade dificilmente pode viajar. Viagens custam muito caro. Presentemente, depois dos leões de dólares, tal prazer se tornou inacessível para quem vive da pena.

Para que os italianos não se zanguem comigo, quando escrevo que muita gente que anda por lá andaria com o mesmo desmembramento ou a mesma indiferença por outras terras, referir-me a resultados de uma "enquête" entre turistas, levada a efeito pela Associação Turística da Holanda, durante os anos de 1952 e 1953. Os dados colhidos revelaram que 45 por cento dos turistas norte-americanos visitaram a Holanda por interesse (interesse comercial), 24 por cento "de passagem", isto é, por se achar o país no caminho que leva a outros países, 14 por cento em visita a parentes, 9 por cento para realizar negócios, 4 por cento para visitar os campos de búlbos e outros 4 por cento porque "gostam de viajar em navios holandeses".

E só isso a Holanda? Claro que a Holanda não é apenas uma linda região da Europa onde nascem tulipas e cujas companhias de navegação se esmeram em proporcionar todo o conforto possível aos viajantes. Há lá muita coisa para ver-se. Lembrem-se da "Holanda" de Ramalho Orjão. A companhia de Eça de Queiroz, "Farpas", forneceu o assunto para um livro. Suas condições de vida, o alto nível educacional e cívico do seu povo, os seus escritores, os seus artistas, os seus canais, as suas tulipas, tudo isso justificaria uma viagem ao Velho Mundo. Pois bem. Segundo a "enquête" da Associação Turística, os turistas de 1952 e de 1953 não cuidaram disso. Lá es-

tiveram a negócios ou para matar saudades.

E' por essas e outras que se define o turista como um homem que "s'ennuie", que se aborrece, viajando pelo mundo. As agências de turismo prestariam excelente serviço aos seus frequentes se os preparassem para viajar, mediante cursos rápidos sobre "a arte de viajar". Sou sem dúvida o menos autorizado para dissertar sobre a matéria porque não tenho o hábito de viajar e quando as circunstâncias me contam que estiveram no Japão, na Rússia, na Indochina, na Itália, em Paris e Londres, tenho de ouvi-los em atitude humilde, conciso da minha inferioridade. Permitto-me, todavia, insistir no assunto, baseado nas minhas experiências, nas minhas leituras, nas minhas experiências imaginárias e nas decepções alheias.

A arte de viajar é a arte de descobrir. Entendo que se deve deixar ao turista, em cada cidade incluída no itinerário das agências, um dia inteiro livre. O turista esteve por exemplo em Pisa e viu o "Duomo", a Universidade e a torre inclinada. Não basta. Há de existir além dessas coisas que todo mundo vê um trecho de paisagem que ninguém viu. Ou um costume popular que ninguém registou. Ou uma subtilidade de luz batendo sobre os telhados das casas velhas não fixa: por fotografias e pintores. Há de existir por certo uma alma, a alma das ruas, das cidades exploradas pela indústria do turismo. Ir à velha cidade italiana, descer na estação e sair correndo em direção à torre, entrar na torre em bando e gritar, cantar ou dar gargalhadas em voz alta, para conhecer a extensão, a intensidade, a força do eco, é gastar dinheiro à toa. Bom será descer na cidade sem a preocupação da torre e lá pelas tantas, andando pelas suas ruas, dar de cara com aquele prodígio de equilíbrio e exclamar, como se a não tivesse visto nunca, nem em cartões postais:

— Olha a Torre inclinada! Eu, se um dia fosse a Paris, não iria diretamente à Tour Eiffel. Esquecer-me-ia dela. Andaria de um lado para outro, ora na margem esquerda, ora na margem direita, sem olhar para o seu lado. E seria muito homem para ficar sem vê-la, de maneira que ao voltar a São Paulo pudesse responder aos curiosos:

— Estive em Paris e não vi a Tour Eiffel. Vi, em compensação, no "Père Lachaise", o túmulo de Musset e sobre ele me debrucei um instante, não tanto por amor ao poeta como por saudade da minha adolescência, quando o seu "Namouna" me enchia de deslumbramento e de inveja.

O que é possível fazer pela união

O noticiário político dos principais jornais brasileiros quotidianamente registra o que por aí vai de desentendimentos, confusões e desorganização soprados pelo país pela revolução de 30. Com isso os Estados se enfraqueceram e a hipertrofia monstruosa do Poder Central, culminando num período ditatorial, ameaça a existência da própria Federação. Para salvá-la e para que o Brasil retome o ritmo da sua evolução natural e do seu progresso republicano urge coligar esforços. Desunido permanece São Paulo, apesar de possuir — a história o documenta — a vocação da unidade. E' porem alviçareira a notícia de que se volta a tratar do conagraamento de Minas, estando a frente desse movimento um patriota ardente e estadista autêntico, com admirável folha de serviços, o eminente sr. Arthur Bernardes, chefe nacional do P.R.

Informam-nos do Rio que o antigo presidente de Minas e da Republica, nos ultimos dias, manteve entendimentos, em Belo Horizonte, com os lideres mais categorizados da U.D.N. e do P.S.D. S. excia. mostra-se satisfeito com a acolhida encontrada e, muito embora as "demarches" se encontrem ainda em fase inicial, acredita na viabilidade do acordo. O objetivo principal da unificação das forças partidárias mineiras consiste na projeção política do Estado no plano nacional e, para consegui-lo, sugere o ex-presidente da Republica a organização de chapas conjuntas para a Camara Federal e a Assembléia Mineira e a escolha de um candidato comum ao Palacio da Liberdade. Minas se esforça no sentido de retomar seu antigo lugar no cenário político nacional e, sem o proclamar abertamente, alimenta a aspiração de indicar o sucessor do senhor Getulio Vargas, dentro de uma aliança de partidos. E, nesse sentido, cuida, desde logo, de impor-se pela sua coesão política.

Um acordo entre os principais partidos do Estado representa perto de dois milhões de votos e dois milhões de votos dão autoridade aos seus políticos para falar e ser ouvidos, para fazer reivindicações.

Esse ideal de unidade, que os chefes de partidos mineiros alimentam, é realizavel? Indaga um observador do Bureau Interestadual de Imprensa, a cujas informações estamos nos reportando.

Uma resposta afirmativa ou negativa não passaria de opinião pessoal, correndo o risco de ser desmentida pelos fatos. O mais cauteloso será analisar a realidade partidária de Minas e deixar que cada um chegue, no momento, às suas conclusões. A característica dominante da política mineira reside no seu arraigado municipa-

lismo. Ainda recentemente, um reporter politico observava que os representantes mineiros na Camara são os unicos que se identificam pelos seus municipios.

José Bonifácio é deputado de Barbacena, como o seu rival, o senhor Bias Fortes; Benedito Valadares, de Pará de Minas; Tancredo Neves, de São João d'El Rei; Olinto Fonseca, de Formiga; Juscelino Kubitschek, de Diamantina; Capanema, de Pitangue. E assim por diante. Mesmo quando o politico adquiere projeção nacional, não perde suas raizes localistas. Permanece preso ao seu municipio. O mesmo não acontece com os representantes das demais unidades federadas. Suas ligações municipalistas são menos profundas e menos viva a marca do seu nucleo eleitoral. São deputados pernambucanos, paulistas, cearenses e não de Caruaru, de Campinas, de Joazeiro, etc.

Esta base localista da politica montanhosa, é que lhe empresta o cunho de homogeneidade, que tem conseguido manter, apesar da atual dispersão partidária do nosso país. O eleitorado mineiro, fiel aos chefes municipais, não está sujeito às bruscas flutuações verificadas, por exemplo, em São Paulo, depois de 1930. Essa base comunal, ao mesmo tempo que dá vivacidade ao quadro partidário mineiro (este é um aspecto positivo) cria dificuldades aos entendimentos no plano estadual, pela quase impossibilidade de fazer valer as composições de cupula em numerosas cidades, onde a separação dos grupos assume características irreconciliáveis.

Os dirigentes partidários querem o acordo, tendo em vista a projeção do Estado no plano nacional. Aos chefes locais, que são os verdadeiros comandantes do eleitorado, interessa, antes de tudo, a conquista ou a manutenção da situação municipal. Será possível conciliar o interesse municipal com o interesse estadual?

Dessa capacidade de conciliação depende a sorte do acordo mineiro. Os entrecosques de opinião e as lutas partidárias são a essência da democracia. Mas quando, como no atual momento brasileiro, por força de desmedidas ambições e ferozes personalismos, atingem a extremos de dispersão e de divisionismo, transformam-se em terrível mal. Se em Minas, onde como dizia João Pinheiro, existe o senso grave da ordem, estabelecer-se a união, o exemplo será precioso para os demais Estados. Vencer as crises que se multiplicam, restaurar a Federação e as boas praticas republicanas, arrancar, enfim, o país do atoleiro, como propõe o sr. Arthur Bernardes, será a obra da união.

Flaubert e Louise Colet

ALMEIDA MAGALHÃES

Maxime Du Camp relembra, em "Souvenirs littéraires", esta "épisode de alma da "diétète Minse", por onde é possível a aquilatar, longinquamente embora, a convicção em que estava quanto à própria beleza:

— "Vous savez qu'on a retrouvé les bras de la Venus de Milo?"

— "Ou done?"

— "Dans les manches de ma robe".

Quem formulava a pergunta e respondia a interrogação do interlocutor, entre curioso e admirado, não era outra criatura senão a mul formosa Louise Colet, que teve a seus pés, o filosofo do ecletismo, Victor Cousin, e es uma longa fileira de poetas e escritores franceses. Era a Musa de Louise Colet, a "deusa Musa" de todos eles, a "deusa Musa" de Louise Colet, porem, não era apenas formosa. Era também talentosa. Poetisa e prosadora, em quarenta anos de literatura ativa, publicara decenas de volumes. Era tão coisa do talento quanto da formosa. A Academia premiava-lhe varias produções o que naturalmente hipertrofiava a vaidade da autora. A tal respeito Gérard Gallie escreveu documentado volume, onde dá conta do despeito da escritora contra Sainte-Beuve, por não lhe haver o critico dedicado nenhum de seus "Lundis", ou ao menos sim-ples "portraits", na gaitria das mulheres escritoras, "où je crois, sans trop d'orgueil, qu'il eut dû me faire figure".

Para lavar esse protesto, compôs Louise Colet o "Eloge de Sainte-Beuve", cuja publicação irritou Jules Trubet, secretario do já falecido critico, que entre muitas outras respostas pesadas, quanto aos motivos de não haver anulado nenhum estudo a respeito da escritora, afirmava, entretanto, que Sainte-Beuve externava, pelo menos, o tão desejado juizo, quando, referindo-se a determinação de poema de Marceline Desbordes-Valmore, na "Revue Française" de 20 de março de 1856, escrevera: "Je donnerais pour cette pièce tout le bagage poétique de Mme. Colet".

Compreende-se a validade ofendida da escritora que, estreando, em 1836, com "Fleurs du Midi", pleticoou junto a Chateaubriand a apresentação da recita de versos. Este, em duas cartas a Louise Colet, recusou-se. Mas a Musa juntou-se como prefado. E principiou o cerco ao governo para subversões e até pensões. Louise Colet conseguiu, de todos os governos e regimes da França, uma pensão, que procurava sempre aumentar, até sua morte a 9 de março de 1876.

Vivera quarenta anos de literatura pensionada, graças à habilidade adesista em que apenas foi vencida por Tellerand ou por Fouché.

Victor Cousin, antes de ser ministro, já conseguira o milagre, quando estava na pasta da Instrução Publica o critico e historiador Villemain, e, mais tarde, no ministério, manteve a propina, tendo o cuidado de fazer que seu antecessor não se triplicasse a

pensão, mas a inscrevesse no orçamento, na véspera de substituí-la, eximindo-se assim a toda responsabilidade.

Eis os termos do empenho do filosofo, dirigido a seu colega: "Cher ami, vous connaissez mon intention très nette d'inscrire au budget ed l'Instruction publique les 1.200 francs de pension actuellement octroyés à Mme Colet por l'Interieur. Mais vous comprenez que ma situation vis-à-vis d'elle rend cette opération délicate, et qu'en exploitant la chose contre moi, vous gentill. Signez IN EXTREMIS".

Não é, porem, a autora de "Fleurs du Midi" quem, diretamente, me sugere estas considerações, mas, sim, Gustave Flaubert na sua vasta correspondência epistolar com a Musa, correspondência que durou de 1846 a 1854, lapso de tempo da coqueluche coleliana a que não pode furtar-se o romancista.

Faz justamente um século que Flaubert, não conseguindo mais suportar os caprichos e vaidades de Louise Colet, lhe escreveu a ultima carta conhecida, datada de 22 de abril de 1854.

Somos os que pensam com André Gide para quem "a obra prima do Flaubert não era "Madame Bovary", eram as suas cartas", conforme assinalava domingo o "Jornal Literário" d' "O Estado de São Paulo", anunciando a edição norte-americana de uma coleção de cartas flaubertianas.

O romance do romancista era a Musa, iniciou-se quando ele era apenas uma esperança e contava vinte e quatro anos de idade.

Ela que viera de Cousin, de Vigny, de Musset, considerava-se, então, talvez, protetora, anjo tutelar, do principiante. Por isto abusou, ela, a amiga de Mme. Recamier.

Flaubert rompe, pouco antes da rudiverba consagração de "Madame Bovary". Se não fosse esta consagração, tudo passaria sem incidente maior. A vitória, entretanto, do romancista, foi que lhe feriu fundamentalmente a vaidade.

Para vingar-se, multiplicou-se a Musa em novelas-panfletos contra o escritor: em 1856 publica "Une histoire de soldat", em 1859, o celebre "Lui" em que se esforça a apontar Flaubert à exereção publica.

Quando do lançamento de "Salammbô", confirmados os triunfos anteriores, Louise Colet não resistiu e, apesar de cincoenta, pretendeu restar relações com quem tanto molestara nos romances claudes Flaubert, ferrendo-o e escapuliu a tentativa, o que exacerbou sobretudo o amor-próprio da Musa.

E-la de novo investido com o fugitivo em "Les pays lumineux", a proposito de sua viagem ao Egito. Livre injurias, cheio de invenções, filhas do odio e do despeito.

"Les pays lumineux" foi publicado posteriormente, três anos após a morte da escritora, em 1879, um ano antes do desaparecimento do romancista.

NOTAS E COMENTÁRIOS

CAPIVARI

A inauguração, há dias, da usina termoeletrica de Capivari trouxe novamente ao noticiário essa legendaria cidade da Sorocabana, tão respeitável por suas tradições, tão vibrante de energias civicas, mas nem sempre lembrada como merece. A velha terra de Amadeu Amaral, de Rodrigues de Azevedo, de Cesarino Mota e de tantos outros varões illustres está vinculada estreitamente à história de nosso bandeirismo, de nossa formação e de nossa cultura. Sob este ultimo aspecto, bastaria lembrar que ali residu e ali teve uma escola particular o eminente gramático e escritor Julio Ribeiro, filho de Sabará, mas irredutivelmente incorporado a São Paulo. Na cidade de Capivari ele casou (em segundas núpcias, infelizmente, e com d. Belisaria Vas do Amaral), construiu sua casa e escreveu as "Cartas Sertanejas", famosa coleção de artigos de combate, publicados originalmente no "Diário Mercantil".

Antigas famílias de Itu e de Porto Feliz se entrelaçaram com famílias capivarinas, do que resultou uma aristocracia das mais distintas, que encantou inclusive o imperador D. Pedro II, quando de sua visita à nobre cidade. Muitas destas famílias transmigram mais tarde para Piracicaba, sendo hoje encontradas também em Itié, em Elias Fausto, em diversas outras localidades igualmente nobres.

Dizem os ingleses que os homens são como o vinho: o tempo os valoriza. Creemos que este conceito se aplica também às cidades, aos países. Por isso são sagrados o chão da Grecia e o do Egito. Por isso Roma é a Cidade Eterna, Jerusalém é o berço da civilização oriental e Paris, com seus dois mil anos de vida, é ainda a metropole intelectual do mundo. Amanhã, se vier a deixar de o ser, impor-se-á mesmo assim por sua respeitabilidade. Porque Paris será sempre Paris.

Capivari não tem tanta idade. Somos um país de apenas 450 anos. Mas a existência de Capivari só pode ser apreciada em relação à época em que começou a florir a civilização ocidental nos tropicos americanos. Entre nós, portanto, ela é uma cidade velha. Velha e cheia de glórias. Velha e cheia de energias juvenis. Nisto está o seu encanto e o segredo de sua sobrevivência.

PRIMAVERA DE ARTE

Estrelas de renome universal, como Jussi Bjorling, Engene Ormandy e o Quarteto Amadeo inglês poderão ser ouvidas no Festival de Estocolmo, o qual será realizado este ano pela segunda vez. O Festival, que faz parte integrante de uma serie de acontecimentos musicais projetados nas capitais escandinavas para o fim da primavera, terá lugar no periodo de 2 a 9 de junho, a época do ano em que a formatura de Estocolmo atinge o seu apogeu.

Figurarão no programa operas, concertos sinfônicos, musica de camera, orfeões e "ballets" e serão apresentados em sessões especiais filmes classicos e uma seleção dos melhores filmes de nossos modernos.

Na Opera aparecerão cantores suecos de fama mundial como Jussi Bjorling, Sigurd Bjorling, Joel Berglund, Hjordis Schymberg e Birgit Nilsson. Esta ultima, que foi muito louvada por sua voz, o seu talento de atriz e seu bailado em "Salomé", a opera de Richard Strauss, voltará a criar o difícil papel principal desta obra, aliás já cantada no Brasil com a regencia do proprio autor.

Outras operas serão "Rigoletto", de Verdi, e "Judith", de Euripides. Os papeis ficarão

compositor sueco Nathanael Berg. O programa de "ballets" compreende "O Lago dos Clanes", de Tchaikovsky, e "A Senhoria Julia" e "Medea", estes ultimos com coreografia de Birgit e Cullberg. No Teatro Real do Palacio de Drottningholm, do século XVIII, conservado em sua forma original, com decorações autenticas, serão apresentados varias "divertissements" do referido século. Tanto os artistas como os membros da orquestra vestirão trajes da época.

Os concertos sinfônicos, que compreendem obras de Beethoven, Wagner, Debussy e Ravel, assim como de compositores suecos, terão lugar no Palacio da Musica de Estocolmo. A musica de Camara será executada em formosos ambientes historicos, em diversos Palacios de Estocolmo, entre eles o Pavilhão Real de Haga.

A inauguração do Festival terá lugar com uma recepção na Sala Dourada e na Galeria do Principe na Municipalidade, na qual tocará uma orquestra de 115 musicos. As agências de turismo estrangeiras organizarão viagens especiais a Estocolmo por este motivo e houve grande interesse na reserva de lugares, inclusive nos países de ultramar. Em conjugação com o Festival, será organizado em Estocolmo outro acontecimento de primavera de caracter semelhante: os terracos do "Millesgården", o admirável lar-museu do famoso escultor sueco Carl Milles, servirá de cena para a representação ao ar livre de "Ripollito", de Euripides. Os papeis ficarão

a cargo de membros dos Teatros Universitarios e a direção será entregue a um especialista na cenarização de dramas antigos. Estes espetáculos terão lugar de 15 a 30 de junho do corrente. Como se vê, a partir de hoje, com a deliciosa primavera do norte, haverá maravilhas de arte em Estocolmo.

INTERESSE SOMENTE POR DOLARES ALEMAES

RIO, 1 (Asapress) — O leilão de ontem, na Bolsa de Valores desta capital, produziu a renda de Cr\$ 33.551.000. O leilão foi bastante fraco, somente despertando interesse nos licitantes os dolares-convenio com a Alemanha cujo agio, na 3.ª Categoria, marcou uma ligeira ascensão — Cr\$ 90,50.

Sobram, em grandes quantidades, dolares iugoslavos e uruguaio. Os dolares italianos tiveram uma ravação procura.

ENCERRADA A CAMPANHA NACIONAL CONTRA O CANCER

RIO, 1 (Asapress) — Encerrou-se no auditorio da A. B. I. a Campanha Nacional Contra o Cancer. A Campanha conseguiu fundos para as instituições particulares, merecendo menção especial a Associação Brasileira de Assistência aos Cancerosos, que mantém um asilo com 40 leitos para os cancerosos incuráveis e indigentes, além de 100 outros para a recuperação dos doentes.

CONCLUÍDAS AS NEGOCIAÇÕES COMERCIAIS ENTRE O NOSSO PAÍS E A IUGOSLAVIA

Os pontos do acordo e os produtos de intercambio — A reunião ontem no Itamarati

RIO, 1 (AN) — Realizou-se hoje, no Palacio Itamarati, a sessão de encerramento das negociações do novo acordo de comercio a ser assinado entre o Brasil e a Iugoslavia. Presidiu a reunião o embaixador Decio de Moura, chefe do Departamento Econômico e Consular do Ministério das Relações Exteriores, com a presença do sr. Jakov Blazevic, chefe da Delegação Econômica Iugoslava, do embaixador Ivan Vejveda, representantes do comercio da industria, da Superintendencia da Moeda e do Credito, do Banco do Brasil e funcionarios do Itamarati. Na ocasião, fizeram uso da palavra o embaixador Decio Moura e o sr. Jakov Blazevic.

AS BASES DO ACORDO

RIO, 1 (Asapress) — Novo acordo de comercio foi acordado entre o Brasil e a Iugoslavia, em substituição ao anterior, cuja vigencia terminará no dia 11 do corrente.

Essas negociações entabuladas há pouco tempo, no Itamarati, com a delegação econômica da Republica Federativa da Iugoslavia, e agora concluídas, apresentaram-se com as características que se seguem:

O intercambio é estimado em US\$ 18.000.000 para ambos os países, apresentando, assim, um aumento de 10 milhões sobre o acordo anterior.

Tanto o Brasil como a Iugoslavia se comprometeram a facilitar de modo especial o intercambio de certos produtos de grande necessidade para as respectivas economias, e, para esse fim, por meio de uma troca de notas, deverão fixar contingentes mínimos de fornecimento mutuo, que atinjam a um total de US\$ 13.500.000,00.

Conforme o acordo, a Iugoslavia deverá fornecer bens de produção bastante diversificados as listas de exportação e de importação, anexas ao acordo, de ambas as partes, procurando, assim, atender a uma das finalidades do sistema, que dar maior divulgação à possibilidade de cada país e mais ampla informação às partes interessadas.

A lista iugoslava menciona os seguintes itens: cimento (Portland comum), chumbo, zinco, produtos siderurgicos, amianto, barrilha, soda caustica, resinas sinteticas, material hidroelétrico arame farpado, lupulo, alumínio, cortiça em bruto e muitos outros.

O novo acordo começará a vigorar mediante troca dos respectivos instrumentos de ratificação.

30% DE AUMENTO PARA OS COMERCIAIS

RIO, 1 (Asapress) — Os comerciantes, em Assembléia, resolveram ontem, por unanimidade, aprovar a tabela de 30% de aumento salarial proposta pelo Tribunal Regional do Trabalho na ultima reunião conciliatória realizada entre empregados e empregados no T.R.T.

E' urgente que o governo norte-americano decida, de uma vez por todas, qual o rumo a imprimir à sua politica economica em relação aos países latinos do continente. As afirmativas reiteradas de incremento às medidas de auxilio, feitas pelo presidente Eisenhower e por varios de seus auxiliares, não encontram apoio na atitude tomada pela Secretaria do Tesouro e pela quase totalidade dos órgãos do governo ianque aos quais cabe sua execução. Essas contradições entre as palavras e os atos só podem concorrer para a perda de prestigio dos Estados Unidos nas nações latino americanas e para o entravamento do seu progresso, e o desenvolvimento.

De acordo com o que ficou resolvido em Caracas, deve se reunir, ainda este ano, uma conferencia dos ministros da Fazenda

POLITICA NACIONAL

AGITAÇÃO DE JANGO NOS MEIOS TRABALHISTAS

Afastamento do presidente da Republica pelo "Impeachment" — A sucessão ao governo fluminense — Procuram uma legenda os candidatos comunistas

RIO, 1 (Asapress) — Chegando ontem de São Paulo, o deputado Castilho Cabral declarou que não tem a menor dúvida sobre os intuitos de subversão da ordem no Estado, da parte do proprio governo federal. A agitação promovida pelos elementos do P. T. B., orientados pelo sr. João Goulart, só terminará, na sua opinião, com o afastamento do sr. Getulio Vargas. Finalizando disse: "Considerado como unico remedio legal e eficiente o "impeachment".

NEREU PARA O SENADO

RIO, 1 (Asapress) — Pala-se que o sr. Nereu Ramos voltará para o Senado, como decorrença das negociações feitas pelo seu partido, o P. S. D. e o P. T. B., para as eleições de outubro em Santa Catarina.

Ao que se informa, o sr. Carlos de Oliveira, lider petebista no Senado, chegou ontem de Florianópolis, trouxe consigo um acor-

do sobre as senaturas. Os candidatos serão os deputados Nereu Ramos e Saulo Ramos, este petebista e parente do primeiro.

A SUCESSÃO FLUMINENSE

RIO, 1 (Asapress) — Conforme tivemos oportunidade de anunciar o P. T. B. do Estado do Rio recebeu um convite do sr. Getulio Vargas para apoiar o candidato do P. S. D., sr. Miguel Couto Filho. Fala-se que muitos deputados trabalhistas, na hora de confirmarem o compromisso, farão oposição ao governo Amaral Peixoto.

LEGENDA PARA COMUNISTAS

RIO, 1 (Asapress) — Conforme anunciamos, o P. C. B. já começou a fazer a seleção de seus candidatos às Camaras Federal e Municipal. Desta feita, os comunistas, antes de concorrer ao pleito, deverão resolver um problema que não tiveram nas ultimas eleições: o da legenda partidária. Como não poderão mais infiltrar-se noutras agremiações politicas, estão empenhados em registrar um novo partido, que se intitulará Aliança Democrática Brasileira.

A proposito, a Frente da Juventude Democrática vem de lançar um manifesto chamando a atenção do povo para mais essa manobra do P. C. B., que está colhendo assinaturas para a competente instância da A. D. B. na Justiça Eleitoral.

LANÇAMENTO DOS SITUACIONISTAS NO PARÁ

MANAUS, 1 (Asapress) — O momento politico local demonstra que os situacionistas estão começando a agrupar-se para o lançamento dos seus candidatos. Como consequência, deverão chegar esta capital, os deputados Antonio Mual e Flavio de Castro, esperando-se que para a semana sejam conhecidos os candidatos à governança pelo P. S. D. e U. D. N., bem como à deputação e senatoria.

Adjunto ao addio aeronautico do Brasil em Washington e Otawa

RIO, 1 (Asapress) — O presidente da Republica assinou o seguinte decreto, na pasta da Aeronautica, nomeando por necessidade do serviço adjunto do addio aeronautico, junto às embaixadas em Washington e Otawa, o sr. col. sr. Cláudio Nunes de Assunção

A POLITICA ECONOMICA "YANKEE" PARA A AMERICA LATINA

MEIRA MATTOS

ram depois o afastamento do sr. John Moors Cabot da Secretaria de Estado, onde era encarregado dos assuntos latino americanos, por se oporem à sua politica de empréstimos a longo prazo pelos bancos oficiais norte-americanos às nações latinas do continente, inclusive para financiar empreendimentos vernamentais daquelas nações, principalmente os destinados ao aparelhamento de suas infraestruturas economicas. Assim, a nova orientação que, ao que se anuncia, será adotada pelo Eximbank, está inteiramente coerente com a linha defendida por um grupo expressivo de dirigentes republicanos — de cercar cada vez mais os empréstimos publicos aos países do continente, em proveito dos interesses dos grandes bancos particula-

A nova orientação que se atribui ao Eximbank terá consequências funestas para as nações latino americanas. Em primeiro lugar, não há nelas um mercado de capitais poderoso que permita reunir os vultosos recursos necessários à realização de empreendimentos basicos, dal, não serem certos campos de atividades, tais como os da energia, o dos transportes e o da grande industria de base, procurados pelos capitalistas, pela razão muito simples, de que não contam eles com os meios exigidos para realizações de tal envergadura. Em consequência, a ação dos governos em tais ramos de atividades se torna impetrativa. Ora, é sabido que mesmo os governos latino americanos não contam com as divisas necessárias para tais empreendimentos. Se o governo

norte-americano dificultar empréstimos aos governos ou às entidades governamentais que, na America Latina, se destinam a aquelas atividades, muito pouco poderá ser feito nesses setores basicos, do que resultará graves consequências para suas economias. Em segundo lugar, os tipos de empreendimentos de que mais necessitam os países latino americanos não são aqueles para os quais empréstimos a curto prazo possam ter algum valor. Exigem, pelo contrario, financiamentos a prazos longos, pois só a longo prazo poderão obter os lucros que lhes permitam liquidar os empréstimos. No Brasil, por exemplo, estão nesse caso a Petrobrás, a Eletrobrás, a execução do programa de reaparelhamento ferroviário, a instalação em estudos da usina siderurgica de Vitoria, etc.

E' urgente que o governo norte-americano decida, de uma vez por todas, qual o rumo a imprimir à sua politica economica em relação aos países latinos do continente. As afirmativas reiteradas de incremento às medidas de auxilio, feitas pelo presidente Eisenhower e por varios de seus auxiliares, não encontram apoio na atitude tomada pela Secretaria do Tesouro e pela quase totalidade dos órgãos do governo ianque aos quais cabe sua execução. Essas contradições entre as palavras e os atos só podem concorrer para a perda de prestigio dos Estados Unidos nas nações latino americanas e para o entravamento do seu progresso, e o desenvolvimento.

De acordo com o que ficou resolvido em Caracas, deve se reunir, ainda este ano, uma conferencia dos ministros da Fazenda

ou da Economia das nações americanas, a fim de tratar das questões economicas do continente.

Embora o sr. Foster Dulles, em Caracas, tenha fugido habilmente à discussão daqueles assuntos, foi obrigado a ouvir fundadas e amargas queixas por parte de diversos representantes de nações Sul Americanas, denunciando a politica dubia que os Estados Unidos vêm executando no que se refere ao auxilio economico aos países do hemisferio.

E' profundamente desolador constatar que os interesses de um pequeno grupo de banqueiros norte-americanos venha conseguindo comprometer a obra de solidariedade continental que tão profundas raízes tinha já lograda lançar. O desenvolvimento harmonico da economia das nações do continente é condição indispensavel à sua união e à paz politica e social. Dificulta-lo é obra divisionista que só pode beneficiar os interesses no fracasso dos ideais pan-americanistas.

REGISTRO POLITICO

Definindo a situação

Quando o problema existente na direção do P. D. C. atingiu proporções não esperadas pelos dirigentes nacionais, em consequência do pronunciamento do Superior Tribunal Eleitoral, que acolheu a representação do diretor regional do partido e deixou de registrar o órgão nacional, tivemos oportunidade de afirmar que tal decisão significava a mais tremenda derrota do sr. Arruda Câmara, que ocupava a presidência.

Adiantamos, mesmo, que na convenção que seria marcada pelo Conselho do partido não teria o político pernambucano a oportunidade de reconquistar a posição que vinha ocupando.

Houve quem duvidasse de nossas afirmativas, que foram baseadas, entretanto, na reunião do diretor nacional que deliberou a respeito do caso paulista, quando foram dados votos por procuração e que contrariavam o ponto de vista dos delegados, a começar pelo representante do diretor de Santa Catarina.

Mas, observando os acontecimentos políticos e partidários, podemos constatar que a interferência da direção nacional das agremiações na vida dos órgãos regionais não tem sido bem sucedida.

Não se pode compreender que isso aconteça a não ser que se queira destruir a própria estabilidade partidária, formada pelos diretores regionais, que conhecem em todos os detalhes, as vantagens eleitorais quando tomada esta ou aquela posição.

O exemplo mais recente das consequências desagradáveis dessa ingerência tivemos no pronunciamento do Tribunal Regional Eleitoral, analisando a situação do P. T. B.

Essa realidade, entretanto, não queramos entender os dirigentes nacionais do P. D. C. e levados, tão somente, pelos interesses eleitorais e visando prestigiar um elemento que acidentalmente se projetou na vida pública, em uma atitude realmente desprimorosa, procuraram neutralizar uma deliberação do Diretor Regional.

A escolha, agora, feita pelo Conselho do partido, escolhendo para seu secretário geral o sr. Franco Monteiro, antes expulso do Diretor Nacional, por imposição do sr. Arruda Câmara, mostra em que situação se encontra este último.

Perdeu, completamente, o controle da vida partidária. Perdeu a confiança que seus companheiros, até então, em si depositavam. Perdeu toda e qualquer perspectiva de vencer a convenção nacional marcada para julho próximo.

Isso significa, principalmente, que jamais poderá o prefeito da capital se apresentar como candidato a governador pela legenda do Partido Democrata Cristão que continua, assim, há muitos meses e firmes do presidente Queiroz Filho que preferiu enfrentar todos os obstáculos surgidos a conseguir uma vitória eleitoral a qualquer preço.

COMISSÃO DE INQUÉRITO

Com a aprovação, pelo Plenário, do requerimento pedindo mais um prazo de 48 horas para que os demais integrantes da Comissão de Inquérito pudessem apresentar seu voto, fez com que se adiasse, ainda mais, o conhecimento, em detalhes, das conclusões relativas ao projeto de lei 336 e que tanta euforia vem levantando, não só na Assembleia como também nos meios partidários e populares.

Ontem a Comissão esteve reunida, com todos os seus integrantes, não sendo possível, entretanto, chegar a conclusão porque há divergências acentuadas com relação ao parecer do presidente Prestes Franco.

COMÍCIOS

O sr. Prestes Franco tomará parte, neste mês, nos seguintes comícios: dia 13, nos municípios de A. B. C. Ito é, Santo André, São Bernardo e São Caetano; dia 19 em Santa Cruz do Rio Pardo ou Ourinhos; dia 20 em Presidente Prudente; dia 26 em Jai e dia 27 em Bauri.

Além desses comícios, o candidato dos partidos que se coligaram para o bem de São Paulo, tomará parte em sabatinas, reuniões, nas quais serão debatidos os problemas políticos e administrativos do Estado.

POSSE

O sr. Edgard Batista Pereira, ontem nomeado secretário da Justiça, tomará posse de seu cargo amanhã, às 11 horas.

Nessa oportunidade, devem falar os srs. Salles Filho, que deixará a Secretaria para disputar o próximo pleito eleitoral, e o novo titular, abordando problemas políticos de grande importância.

SECRETARIA DO GOVERNO

O sr. José Ferreira Kefer foi nomeado, ontem, secretário do governo, posto que deixou para se defender, pessoalmente, na Assembleia Legislativa, das acusações de que foi vítima.

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em mm.
	max.	min.	
1-6-54			

LITORAL			
Ilhaque...	—	—	2.0
Ilhaque...	23	—	16.0
Santos...	19	19	45.0

PLANALTO			
A. Branca...	18	14	0.0
Faculdade...	20	14	0.0
Ilhaque...	20	13	0.0
Horto Flo...	20	13	0.0
Observatório...	20	14	0.0
Araré...	22	14	0.0
Bebedouro...	—	15	0.0
Campinas...	25	15	0.0
Colina...	28	—	0.0
Itá...	26	—	0.0
Lins...	25	—	0.0
S. Rita...	26	—	1.0
S. Carlos...	25	13	0.0
Tatui...	24	—	0.0

SERRA			
M. Alegre...	24	—	0.0

OESTE			
Bauri...	25	—	0.0
Lins...	—	14	0.0

PREVISÃO DO TEMPO			
Até às 14 horas de hoje, para a capital e todo o Estado de São Paulo:			

TEMPO	Bom, com nebulosidade. Novas...
TEMPERATURA	— Estável.
VENTOS	De sul a leste, frescos.
(Máxima, 24,0 — Mínima, 14,0)	

Delegação suíça no Parque Ibirapuera

Uma comitiva de autoridades e jornalistas suíços, visitou o Parque Ibirapuera, e percorreu o Parque Centenario, e percorreu o Parque Ibirapuera. Compunham a comitiva autoridades de diversos cantões suíços, conselheiros de Estado, membros da Câmara de Comércio Suíço-Brasileira, representantes da Comissão Federal de Navegação Aérea Suíça, o sr. F. F. Lugeon, consul geral do Brasil em Lausanne, alem de oito jornalistas, que representavam varios periodicos suíços.

Os visitantes percorreram as obras e ficaram encantados com o que viram, assinalando que os dois proximos certames que serão promovidos pela Comissão do IV Centenario — a Exposição do IV Centenario — a ser inaugurada em 25 de julho e a — Feira Internacional de São Paulo — em 12 de outubro, contribuirão para fortalecer os laços de amizade que ligam o Brasil à Suíça.

FALECEU O GENERAL DORIVAL DE BRITO

RIO, 1 (Assapress) — Faleceu, hoje, nesta capital, o gal. de divisoi Lorival de Brito e Silva, antigo diretor geral do Exército e diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Educandario Izildinha "O Anjo do Senhor"

POSSÉ DA NOVA DIRETORIA ELEITA PARA O EXERCÍCIO DE 1954

Realizou-se sábado proximo, às 16 horas, no Teatro Cultura Artística, a posse dos membros da nova Diretoria do Educandario Izildinha "O Anjo do Senhor", eleita para o exercicio de 1954, que está assim constituída: presidente de honra, dr. Almino Azeiteiro; presidente, dr. Guilherme de Almeida; vice-presidente, dr. Castro Ribeiro; 1.º secretário, dr. Alexandre Gnechchi; secretário, dr. Guido de Fátima; tesoureiro, dr. Sidelino Lima; secretário jurídico, dr. Edgar Emilio de Moraes; presidente social, dr. João Pereira Fontes; suplentes: D. Rosinha P. Ribeiro, cel. Benedito Albuquerque, João Tavares da Silva, Conselho Fiscal: Ernesto Cruz Soares, José A. Silva Lima, Marcos Carp; suplentes: Antonio Baldo, Davy Epigridio, Manuel Henrique Peixoto, Conselho Consultivo: Alarico de Castro Borrell, dr. Carlos Felipe Rossi, dr. Cesar Lacerda de Vasquez, dr. Hernani Marx, dr. Homero Silva, 14.º Ferraz de Campos, prof. Miguel Arco e Flexa, dr. Nicolau Tuma, dr. Nicolino Moreira e com. Norberto Jorge.

VETO

O plenário aprovou o veto total ao projeto de lei que altera o artigo 4.º do Estatuto do Exército, alterando o critério de escolha dos membros do conselho fiscal do Instituto de Previdência do Estado.

Foram aprovados os projetos 558-53, visando cobrar a remoção de delegados de polícia por motivos políticos; 21-54, de autoria do Executivo, dispondo sobre mensalidades a serem pagas a empregados de assistência social pelo internamento de menores; 45-54, de autoria do Executivo, alterando a denominação de cargo do quadro do Hospital das Clínicas; 91-54, dispondo sobre abertura de concursos para o preenchimento das vagas verificadas em cartórios do Registro Civil; 109-54 aprovando o Convênio Escolar; 217-54, autorizando doação de imóvel localizado no Distrito Federal ao Centro Paulista do Rio de Janeiro, e finalmente 225-54, fixando o efetivo da Força Pública para o corrente exercicio.

CAFE

O sr. Hilario Torloni criticou a politica economico-financeira federal, especialmente quanto à aplicação dos saldos dos agios cambiais, acentuando que "a sangria que o governo da União praticará em nossa lavoura cafeeira está patente. Em cada saca de café exportado, o Banco do Brasil ganha 3.700 cruzeiros, pois vende os 100 dolares, que os americanos nos pagam por saca, a cerca de 6.000 cruzeiros nos leilões de cambis, devolvendo ao produtor apenas 2.300 cruzeiros. Em cada saca, o governo federal fica com a parte do leilão, isto é, 3.700 cruzeiros em media. Se avaliarmos a exportação do nosso Estado em 7 milhões de sacas neste ano, veremos que o governo federal furtará da cafeicultura paulista, em 1954, cerca de 26 bilhões de cruzeiros." E assim que pretende este calamitoso governo amparar a agricultura brasileira. Estes erros tremendo revelam a desorientação total de nossas autoridades federais no concernente aos problemas da economia nacional. Não diagnosticamos ainda a síndrome terrível que está atingindo a cafeicultura e o organismo brasileiro. E confirmam a terrapenia a um esquema cambial, cuja aplicação é a maior derrota deste governo que timbra em não enxergar que o unico caminho é o amparo efetivo, não demagogico, da nossa unica fonte de divisa, que é a agricultura.

SOCIIDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se hoje, na sede desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.º andar, às 14 e 16 horas, respectivamente, as Comissões Definidoras de Códigos e Agradecimentos. Instalações Hidráulicas Prediais.

Recorre às almas piedosas

Dulce Albertina Amaral Worm, tendo quatro filhinhos, sendo um paralisado, lutando com absoluta falta de meios, recorre às pessoas caritativas, que lhe queiram dar qualquer auxilio, o qual pode ser enviado a este jornal.

Motoristas suspensos por embriaguez

Pedem-nos a divulgação: "Houve sensível decréscimo no numero de motoristas que dirigem em estado de embriaguez, pois, durante o mês p. passado, somente três condutores de veículos foram submetidos a dosagem de alcool no sangue, sendo dois desta capital e um da cidade de Campinas.

Diante dos laudos que justificavam positivos casos de embriaguez, a Diretoria achou por bem aplicar aos transgressores, a pena de suspensão de trinta dias a saber:

JOSÉ RODRIGUES JUNIOR, filho de José Rodrigues, residente à rua Antonio de Barros, 2.870, condutor do automóvel de placa numero 10-93-85.

FRANCISCO DA COSTA RATO, filho de Bernardo da Costa Rato, residente à rua Fernandes de Abreu n.º 990, condutor do automóvel de placa n.º 11-16-83.

JOSÉ ANSELMO BATISTA, residente em Campinas, motorista profissional."

IMPORTAÇÃO DE FRUTAS

O líder republicano Derville Allegretti apresentou a seguinte indicação:

"Indico ao sr. governador a conveniência de interceder junto à Companhia Docas de Santos, no sentido de serem publicados seguidamente os estoques existentes em seus armazéns daquela cidade ou em São Paulo, de cada fruta, bem assim as quantidades, das datas de entrada e o nome de seus depositantes, a fim de que possa o consumidor fiscalizar e conhecer os importadores de frutas, com o fim de forçar a alta do produto, não retirarem daquela Companhia as frutas adquiridas, preferindo pagar armazenagem, por ser taxa irrisória."

CONCURSOS

O sr. Martinho Di Ciero apresentou emenda ao projeto sobre realização de concursos para preenchimento de cargos no serviço publico, dispondo que "os funcionários publicos do Est. do mentais ou contratados gozará, nos concursos, das mesmas regras dos internos e neles serão inseridos "ex-officio", acrescentando que não é justo que o Estado dispense tratamento desigual nos internos e extramuros."

Também sobre o funcionamento do sr. Cunha Lima, que defendeu a classe dos escrivães, que nos ultimos dez an.º não receberam reajustamento na carreira, em contraste com outras classes mais favorecidas.

"AUXÍLIO" AOS MUNICÍPIOS...

Ainda na sessão de ontem, o líder republicano Derville Allegretti teve as seguintes considerações:

"O governo federal mandou anunciar que dará doze bilhões de cruzeiros como auxilio aos municípios brasileiros.

Não disse quando. Nem esclareceu de onde sairá tanto dinheiro. Presume-se que sala dos agios já arrecadados pelo Banco do Brasil, em consequência do chamado Plano Aranha.

A promessa da União é, como se sabe, mentirosa. Mas pode ser perfeitamente explicada.

Mentirosa porque o produto dos referidos agios destinam-se não só a pagar nosso vultoso "deficit" externo como a adquirir cambiais para o café e o algodão nacionais.

Fora dessas disponibilidades, o governo não poderá "descobrir" outra fonte de auxilio financeiro ao "hinterland" do país.

Uma análise honesta da execução orçamentaria da Republica demonstra o que acabamos de afirmar. Basta referir que a União se tem mostrado, cada ano que passa, incapaz até de cumprir os deveres para com os municípios, que lhes foram prometidos pela Constituição. Se não cumpre, no caso, dispositivos constitucionais — isto é, o mínimo que se lhe pode exigir — como irá conceder, como anunciar, 12 bilhões de cruzeiros aos municípios?

Tal promessa inexequível e es-

PALACIO 9 DE JULHO

Quarenta e oito horas para os membros da Comissão Parlamentar de Inquerito emitirem os seus votos

Publicação imediata das peças do processo no "Diário Oficial" — Mentirosa a promessa de auxilio federal aos municipios, adianta o lider Derville Allegretti — Notas

Na sessão de ontem da Assembleia Legislativa, e caso da venda do projeto 336-51 votou a ser fiscalizado, inicialmente pelo deputado Cid Franco, que apresentou requerimento, aprovado pela Casa, solicitando a imediata publicação de todas as peças do inquerito no "Diário Oficial". O segundo orador a se ocupar do assunto foi o sr. Abreu Sodré, que obteve dos seus pares a decisão de fixar o prazo de 48 horas para que os membros da comissão de inquerito, em numero de cinco, emitam os seus votos. O referido prazo será contado do inicio da sessão da Assembleia em que se der a publicação oficial, tendo o sr. Lino de Matos afirmado que a publicação se dará na proxima quinta-feira.

Nota curiosa foi dada pela sr. Conceição Santamaría, que aplaudiu a proposta do sr. Cid Franco, acrescentando que proporia a reabertura do inquerito a fim de serem as testemunhas inquiridas e acareadas publicamente, sendo permitida a participação da imprensa e do radio, aduzindo, ainda, ser a medida indispensavel a fim de esclarecer todos os pontos da melindrosa questão.

O sr. Lino de Matos, no fim do expediente, tentou analisar o relatório apresentado pelo deputado Prestes Franco, afirmando que o segredo sobre suas conclusões se desvanecera deante do resumo publicado pelos jornais, antecipando mesmo a comunicação do referido parlamentar à Casa de que havia concluido sua tarefa. A sr. Santamaría, em aparte, criticou a atuação do presidente da comissão, afirmando que o considerava um juiz, e que este se transmutara em acausador, como depreendia das linhas iniciais do relatório. A primeira vez que o caso viera à baila, disse a parlamentar, havia sido realizada uma sessão secreta, durante a qual o seu acausador, deputado Juvenal Sayon, a havia excluído da "negociação", sendo que nessa oportunidade, inicialmente a seu pedido verbal, e posteriormente a requerimento do sr. Cid Franco, foi constituída a atual comissão de inquerito. Assim, concluiu o seu aparte dizendo que o relatório do presidente era parcial pois afirmava que a denúncia era de autoria do sr. Juvenal Sayon.

O líder "ademarista", entretanto, encerrou suas considerações explicando que voltaria a tratar do assunto na sessão de hoje, quando os acausadores deverão estar presentes.

Allegretti apresentou a seguinte indicação:

"Indico ao sr. governador a conveniência de interceder junto à Companhia Docas de Santos, no sentido de serem publicados seguidamente os estoques existentes em seus armazéns daquela cidade ou em São Paulo, de cada fruta, bem assim as quantidades, das datas de entrada e o nome de seus depositantes, a fim de que possa o consumidor fiscalizar e conhecer os importadores de frutas, com o fim de forçar a alta do produto, não retirarem daquela Companhia as frutas adquiridas, preferindo pagar armazenagem, por ser taxa irrisória."

O sr. Martinho Di Ciero apresentou emenda ao projeto sobre realização de concursos para preenchimento de cargos no serviço publico, dispondo que "os funcionários publicos do Est. do mentais ou contratados gozará, nos concursos, das mesmas regras dos internos e neles serão inseridos "ex-officio", acrescentando que não é justo que o Estado dispense tratamento desigual nos internos e extramuros."

Também sobre o funcionamento do sr. Cunha Lima, que defendeu a classe dos escrivães, que nos ultimos dez an.º não receberam reajustamento na carreira, em contraste com outras classes mais favorecidas.

"AUXÍLIO" AOS MUNICÍPIOS...

Ainda na sessão de ontem, o líder republicano Derville Allegretti teve as seguintes considerações:

"O governo federal mandou anunciar que dará doze bilhões de cruzeiros como auxilio aos municípios brasileiros.

Não disse quando. Nem esclareceu de onde sairá tanto dinheiro. Presume-se que sala dos agios já arrecadados pelo Banco do Brasil, em consequência do chamado Plano Aranha.

A promessa da União é, como se sabe, mentirosa. Mas pode ser perfeitamente explicada.

Mentirosa porque o produto dos referidos agios destinam-se não só a pagar nosso vultoso "deficit" externo como a adquirir cambiais para o café e o algodão nacionais.

Fora dessas disponibilidades, o governo não poderá "descobrir" outra fonte de auxilio financeiro ao "hinterland" do país.

Uma análise honesta da execução orçamentaria da Republica demonstra o que acabamos de afirmar. Basta referir que a União se tem mostrado, cada ano que passa, incapaz até de cumprir os deveres para com os municípios, que lhes foram prometidos pela Constituição. Se não cumpre, no caso, dispositivos constitucionais — isto é, o mínimo que se lhe pode exigir — como irá conceder, como anunciar, 12 bilhões de cruzeiros aos municípios?

Tal promessa inexequível e es-

tapafúrdia tem, porem, como disse, uma explicação. Destina-se a tentar demonstrar aos homens do interior e aos batalhadores da causa municipalista, que o governo federal prestigiará a Associação Brasileira dos Municipios, ou seja, a abnegada entidade que, há anos e desinteressadamente, vem trabalhando pela formação de uma consciência municipalista militante em nossos homens publicos.

Refutação: o governo federal, com a noticia dos doze bilhões, visa prestigiar, não propriamente a Associação Brasileira dos Municipios, mas os falsos municipalistas que a mando do Catete, conseguiram, mercê de baixo golpe de politicagem, apoderar-se de postos-chaves na diretoria da Associação, por ocasião do recente Congresso por ela realizado em São Lourenço.

Em resumo: o Catete, depois de ter empalmoado esses postos mediante a ação dos seus "polegos" municipalistas, quer, embora mentindo, assegurar-lhes uma facil cobertura jornalística de presidi-gio... financeiro. Os "polegos" diabolizam, portanto, de doze bilhões de cruzeiros para auxilios aos municipios brasileiros.

Como quem desse a entender: assim, com o Catete, a coisa vai. Doze bilhões são a propria causa municipalista. Prestigiem, portanto, os "federalis" da Associação Brasileira dos Municipios tudo será facil...

E' evidente que o homem do interior não acredita na fabulosa, mas vazia promessa eleitoral.

Ainda uma vez, dirá não ao "pedigúrio" governamental.

De qualquer forma, a promessa serve para ilustrar os metodos de ação do governo federal sempre que faz partidismo politico em beneficio do sr. Getulio Vargas.

Até um enorme "paco" de doze milhões de cruzeiros. Getulio tentou passar no sofrido, mas já esgotado cabeclo brasileiro.

Era o que tinha a dizer."

OS DESPEJOS DO RIO PIRACICABA

Sobre questão que vem apalocando a opinião publica, disse o republicano Francisco Vieira Filho:

"O problema da poluição dos cursos d'agua tem constituído objeto de longos estudos por parte das autoridades sanitárias de São Paulo.

Com o desenvolvimento progressivo do parque industrial do Estado, com a criação e a instalação de um grande numero de industrias, das quais, uma grande parte promove a descarga de aguas residuais, quase sempre toxicas, vem determinando um substancial aumento do grau de poluição de inumeros cursos d'agua, nos quais essas aguas residuais são lançadas.

O problema da poluição das aguas da região da bacia do rio Piracicaba, vem constituído objeto de longos debates e tem merecido especial atenção da propria imprensa, por merecer uma solução urgente.

Esta poluição, ocasionada pelo

"COLAS E CURSOS

CURSOS DA CONFEDERAÇÃO DAS FAMILIAS CRISTAS — Cursos de boas maneiras, trivial studies e de idioma, doces e salgadinhos — Será dado todos os sabados à tarde cursos de boas maneiras.

Cursos de cerâmica — Será iniciado na sede da Confederação, um curso de cerâmica.

Conversação de Inglês — As quintas-feiras, reuniões sociais com o objetivo de proporcionar aos membros das familias confederadas, a pratica da lingua inglesa.

CURSO DE INGLÊS MEDIO NA C.M. — Nova turma de inglês medio está anuenciado a Associação Cristã de Moçes, a ter inicio dia 4, às 18.30 horas.

CURSO DE HISTORIA DE SÃO PAULO — Prosseguindo nas suas comemorações do IV Centenario da Cidade, o Clube Piratininga fará realizar amanhã, às 21 horas, em sua sede social, a quarta aula do Curso de Historia de São Paulo, que versará sobre o tema: "Ulrico Schindler, João Ramalho e Santo André", a ser desenvolvido pelo sr. J. Alberto J. Robbe.

AUXÍLIO À MATRIZ DE ITAPETINGA

Pelo deputado Alfredo Farah, foi apresentado o seguinte projeto:

"Artigo 1.º Fica concedido, no corrente exercicio, à Igreja Matriz da cidade de Itapetitinga, deste Estado, um auxilio financeiro de Cr\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), destinado no prosseguimento das obras da Igreja Paroquial.

Artigo 2.º — A despesa decorrente da execução desta lei, correrá pela Verba n.º 2-3-98-4 do orçamento vigente de 1954, ou seja pela Verba destinada aos deputados."

JUSTIFICAÇÃO

Luzia a Igreja Paroquial de Itapetitinga, presentemente, com falta de recursos, para prosseguir nas obras do seu magno templo. Justo é, portanto, e que se lhe conceda o auxilio de que goza este projeto, que, embora modesto, muito beneficiará a marcha daquelas obras."

"CORREIO AÉREO"

AERO CLUBE DE SANTO ANDRÉ

Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede do Sindicato das Metalurgicos de Santo André, a eleição da nova diretoria do Aero Clube de Santo André.

Mais de 13 bilhões a arrecadação do imposto de Renda

RIO, 1 (Assapress) — Segundo o relatório da Divisão do Imposto de Renda, a arrecadação, em 1953, atingiu a importância de Cr\$ 13.246.379.448,90. O relatório, submetido à apreciação do ministro da Fazenda, esclareceu que o imposto de Renda mantinha no ano passado a liderança da arrecadação tributária federal, para cujo total contribuiu com 41%.

"Lineu Prestes tinha as contas irregulares e não era digno da terra que administrava"

Graves acusações ao ex-prefeito ademarista na sessão de ontem

Sob a presidência do sr. Gumerindo Fleury, a sessão extraordinária de ontem, da Câmara Municipal, teve inicio às 14 horas. O unico item da pauta a ser discutido era o que se relacionava com as contas municipais de 1953, relativas à gestão do ex-prefeito Lineu Prestes. O sr. Gabriel Quadros, que ocupava a tribuna na sessão anterior, quando esse assunto começou a ser apreciado, voltou a combater as contas daquele ex-prefeito.

GRAVES ACUSAÇÕES

Falou a seguir e durante mais de uma hora o vereador André Nunes Junior, da bancada trabalhista e que, na legislatura anterior, fizera graves acusações a esse ex-prefeito, quando o sr. Lineu Prestes, por delegação do sr. Ademar de Barros, ocupou a Prefeitura. Disse que o sr. Lineu Prestes tinha as contas irregulares e não era digno da terra que governava como prefeito.

Apontou varios processos nos quais — afirma — está evidenciado que aquele ex-prefeito empregara com proveito pessoal de propaganda as verbas de publicidade da Prefeitura.

— "Um ladrão mascarado — disse a certa altura do seu discurso — merece maior respeito que o sr. L. Prestes."

CAMBIO NEGRO NOS CEMITERIOS

Acusou então o sr. Lineu Prestes de ter feito cessão de terrenos nos cemiterios, possibilitando o cambio negro. E acrescentou que

sa operação, afirmando que ela foi feita sem autorização legislativa e com a advéncia de sua ilegalidade por varios vereadores, antes que a mesma se consumasse. Pediu o sr. André Nunes Junior mais tempo para continuar o seu discurso e obteve. A sessão terminou com o orador na tribuna, sem que as contas fossem postas a votos.

a transação mais escandalosa feita naquela administração foi a compra do "Sanatório Esperança". Demorou-se na análise des-

Motoristas suspensos por embriaguez

Pedem-nos a divulgação: "Houve sensível decréscimo no numero de motoristas que dirigem em estado de embriaguez, pois, durante o mês p. passado, somente três condutores de veículos foram submetidos a dosagem de alcool no sangue, sendo dois desta capital e um da cidade de Campinas.

Diante dos laudos que justificavam positivos casos de embriaguez, a Diretoria achou por bem aplicar aos transgressores, a pena de suspensão de trinta dias a saber:

JOSÉ RODRIGUES JUNIOR, filho de José Rodrigues, residente à rua Antonio de Barros, 2.870, condutor do automóvel de placa numero 10-93-85.

FRANCISCO DA COSTA RATO, filho de Bernardo da Costa Rato, residente à rua Fernandes de Abreu n.º 990, condutor do automóvel de placa n.º 11-16-83.

JOSÉ ANSELMO BATISTA, residente em Campinas, motorista profissional."

Recorre às almas piedosas

CINEMA

PROGRAMA DE HOJE

MARABÁ — Bando de Renegados — Technicolor com Rock Hudson — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,15, 17,00, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

Rita — Os Dois Heróis... na Ofensiva — Com Tom Ewell — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita — Bando de Renegados — Com Julia Adams — Technicolor — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE — 2a semana de: O Homem do Terno Branco — Com Cecil Parker — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPUBLICA — Nova semana de sucesso de: O Manto Sagrado (Cinemascope), com Victor Mature — Proib. 10 anos — As 13,00, 15,20, 17,40, 20 e 22,20 horas.

MONARK — Bando de Renegados — Technicolor — Com Rock Hudson — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 16, 18 e 22 horas.

PLAZA — 3a semana de sucesso de: O Manto Sagrado (Cinemascope) — Com Victor Mature — Proib. 10 anos — As 13, 15,20, 17,40, 20 e 22,20 horas.

PHENIX — Bando de Renegados — Technicolor com Julia Adams — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

RADAR — Bando de Renegados — Technicolor com Mary Castle — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

LINS — Fechado para reformas, devendo sua reabertura dar-se dentro de alguns dias.

TROPICAL — Bando de Renegados — Com Rock Hudson — Proib. 14 anos — Trajeceira — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO — Os Dois Heróis... na Ofensiva — Com Tom Ewell — Tapete Mágico... — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

GLORIA — Os Dois Heróis... na Ofensiva — Com Tom Ewell — Cavaleiro Misterioso — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

HOLLYWOOD — Os Dois Heróis... na Ofensiva — Com Tom Ewell — Tufão — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — Bando de Renegados — Com Julia Adams — Mulheres em Minha Vida — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

BRAZ — Bando de Renegados — Com Rock Hudson — Proib. 14 anos — De Amor ao Ódio — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

ICARAI — Os Dois Heróis na Ofensiva — Com Tom Ewell — Francis na Academia — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECREIO — Ilha dos Pigmeus — Com Johnny Weissmuller — Trilha da Vingança — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — O Lado do Carrasco — Com Randolph Scott — Marcado Para Morrer — Proib. 14 anos — Cine Not. — Nacional — Desde às 9 horas.

STA. HELENA — Agulha no Palheiro — Nacional com Fada Santoro — Roubo das Diligências — Proib. 10 anos — Desde às 19 horas.

ROXY — Tormento — Com Amedeo Nazzari — Pirata da Perna de Pau — Rep. Campos — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

REX — Onde Impera a Traição — Com Audie Murphy — Fiebre N. 13 — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 489 — As 19 horas.

S. JORGE — Vítima de Sua Consciência — Com Roberto Canedo — Sob a Mesma Bandeira — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 521 — As 19 horas.

SAVOY — Na Senda do Crime — Com Miro Cerni — O Malfeito — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 520 — As 19 horas.

IRIS — Aventura no Rio — Com Ninon Sevilla — Pistoleiros na Estrada — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 478 — As 19 horas.

OVERDAN — Esquina da Ilusão — Nacional com Alberto Ruschell — Vidas em Bruma — As 19 horas.

IDEAL — Esquina da Ilusão — Nacional com Alberto Ruschell — Mentira Salvadora — Atual. NO-DO — As 19 horas.

S. LUIZ — Alma Pecadora — Com Cleo Moore — Caçadores de Leões — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 510 — As 19 horas.

VITORIA — O Diabo Fielto Mulher — Com Marlene Dietrich — O Mundo Não Perdoa — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 479 — As 19 horas.

TUCURUVI — A História de Willy Rogers — Com Jane Wyman — O Direito de Viver — Marcha da Vida, 462 — As 19,15 horas.

BAGDA — Cidade Negra — Com Charlton Heston — Abismo do Desejo — Proib. 14 anos — Res. da Semana — Nacional — As 19,30 horas.

JUSSARA — 2a semana: Noites de Circo — Super produção suíça — Proib. 18 anos — Var. da Tela — Nacional — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

CAIRO — Amanhã Serei Mulher — Educativo Sexual — Proib. 18 anos — Santa e Pecadora — Marcha da Vida, 468 — Desde às 9 horas.

CINEMUNDI — Escândalos nos Campos Elísios — Com Jacques Fath — Barba Negra — O Pirata — Cine Not. — Nacional — Desde às 9 horas.

CANDELARIA — Noites de Paris — Com Claudine Dupuis — Rivalidade — Atual. em Revista — Nacional — As 18,45 horas.

JOA — Roma em Onze Horas — Com Massimo Girotti — Mulher Decente — Esp. em Marcha — Nacional — As 19,45 horas.

VILA PRUDENTE — Rainha das Rainhas — Com Luis Alcariza — Amor e Ódio na Floresta — Jornal da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

ELDORADO — Os Genios da Pelota — Com Irmãos Max — Sinfonia Eterna — Atual. em Revista — Nacional — As 19,45 horas.

FATIMA — Os Genios da Pelota — Com os Irmãos Max — Os Tres Mascaramados — Esp. em Marcha — Nacional — As 19,45 horas.

CLIPPER — Vítimas do Pecado — Com Ninon Sevilla — Pompeia, Cidade Maldita — Jornal da Tela — Nacional — As 19,30 horas.

"O SAPATINHO DE CRISTAL"

Leslie Caron, a felicíssima intérprete de "Lili", retornou a Hollywood após ausência de sete meses. A encantadora artista francesa reapareceu no estúdio da M. G. M. a fim de iniciar os ensaios de seu novo filme, "The Glass Slipper" (O Sapatinho de Cristal), em que se apresentará com Michael Wilding. No filme estarão também os "Ballets de Paris", com os quais Leslie apareceu como bailarina convidada em Paris, Londres, Monte Carlo, New-York, Philadelphia e Washington. Edwin H. Knopf produzirá "O Sapatinho de Cristal". Charles Walters dirigirá e Richard Pett cuidará da coreografia.

O GRANDE ELENCO DE "A UM PASSO DA ETERNIDADE" — Uma das maiores dificuldades encontradas por Fred Zinnemann quando tratou de dirigir este filme para a Columbia Pictures, foi a escolha do elenco. Após a leitura do "script", feito por Daniel Taradash, baseado na popular novela de James Jones, Zinnemann convenceu-se ainda mais que uma grande parte do segredo do sucesso do filme seria a escolha dos atores que viveriam os personagens, apesar da grandeza humana da história em si. Entretanto, após laboriosas negociações e ajuste das datas das filmagens, levando-se em consideração os compromissos anteriores dos artistas, o veterano diretor austríaco conseguiu o que queria. Burt Lancaster, Montgomery Clift, Deborah Kerr, Frank Sinatra e Donna Reed, vivem respectivamente o sargento Warden, o soldado raso Pawell, a mulher do capitão, o soldado Maggio e a decada Lorenz, como jamais o fizeram em qualquer outro filme. A beleza da história, a situação dos personagens dentro dela, a extraordinária vida dos diálogos, a direção de Zinnemann, enfim, tudo do filme contagiou e entusiasmou de tal forma os atores que o rendimento artístico atingiu proporções extraordinárias, transformando "A um passo da eternidade" num dos maiores sucessos populares do cinema, com estrela marcada para os cines Art-Palácio e Opera, a partir da próxima segunda-feira.



OS MELHORES DE 1954 PARA OS CRITICOS NORTE-AMERICANOS

Informam de Nova Iorque que o Circulo dos criticos cinematograficos da imprensa em lingua inglesa indicou, mediante votação, os melhores filmes de 1953, dentre os que foram apresentados nas telas dos Estados Unidos no decorrer do ano passado. Participaram na votação os criticos de 70 publicações, os quais deram as suas preferencias para os filmes: "The robe" (O manto sagrado), norte-americano, "The cruel sea", britânico, e "O pequeno mundo de Dom Camillo", italiano-francês, nessa ordem. (U. I. F.)

PREFERIMOS NÃO ESCREVER SOBRE "NOITES DE CIRCO" QUE ESTÁ EM 2ª SEMANA NO JUSSARA

E TRANSCREVEMOS PARTE DO QUE DIZ A IMPRENSA PAULISTANA

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DO BRASIL

NO PALACIO DO FESTIVAL "NOITES DE CIRCO"

INDICAÇÕES DA SEMANA

PAX — Eu Te Matarei Querida — Com Richard Button — A Torre de Londres — Atual. em Revista, 333 — As 18,30 horas.

STA. INES — Mundo Estranho — Com Paula Raymond — O Monstro do Artico — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 horas.

STA. ISABEL — Atirar Para Matar — Com Victor Moore — A Travessa Arlete — Esp. na Tela — Nacional — As 19,45 horas.

ITAIM — O Homem e a Besta — Com Mario Soffici — Meia Noite no Bairro Chinês — Proib. 18 anos — Rep. da Tela — Nacional — As 19 horas.

MARAJÁ (Sto. Amaro) — O Manto da Soledade — Com Arturo de Cordova e Pedro Armendariz — Band. da Tela — Nacional — As 19 e 21 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — O Craque — Nacional com Carlos Alberto — Parte Sinistro — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

STAR — Heroínas e Bandidos — Com Amedeo Nazzari — e Maria Bulban — Rep. Campos — Nac. As 20 e 22 hs.

SOBERANO — Honra Sem Fronteira — Com Corine Calvert — Os Piratas de Capri — Jornal Campos — Nacional — As 18,45 horas.

CATUMBI — Duas Mulheres é Demais — Com Léa Padavan — Agente de Seguros — Atual. Campos — Nacional — As 18,45 horas.

MARINGÁ — Lucrecia Borgia — Com Edwige Feneberg — Corsário Chinês — Proib. 18 anos — Campos na Tela — Nacional — As 19,45 horas.

IF-PALACIO — A Volta de Pempinca Escarlata — James Mason — A Despedida — Rep. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

CACIQUE (Carlos de Campos) — Lobos da Noite — Com Carla Balenda — O Modelo e a Casamenteira — Band. da Tela — Nacional — As 20 horas.

ITAMARATI — Monwll, o Menino Lobo — Technicolor com Sabá — Res. da Semana — Nacional — As 20 e 22 hs.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1a parte: Troupe Sá, Conde Drummond, Antonio Rosa e Piolin e Pinatti — 2a parte o drama: "Amor e Ódio" — As 20,30 horas.

VERA CRUZ apresenta

A MAIS BELA FILME DO MUNDO

TONIA CARRERO

E PROIBIDO BEIJAR

MARIO SERGIO

ZIEMBINSKI • INESITA BARROSO
OTELDO ZELONI • RENATO CONSORTE

DIREÇÃO: UGO LOMBARDI
DISTRIBUIÇÃO: COLUMBIA

HOJE

LIBERDADE • NACIONAL • S. PEDRO • PIRATININGA • BRASIL • CLIMAX • RIVIERA • ANCHIETA • JUPITER • IMPERIAL • COLONIAL • EXCELSIOR

METRO RIO GOIAS LEBON ITAPURA

AMANHÃ

UM FILME DO FESTIVAL M-G-M

Lana Turner é a Viuva Alegre

FERNANDO LAMAS

VEJA ESTE FILME NA TELA PANORAMICA

METRO RIO GOIAS LEBON ITAPURA 2, 4, 6, 8, 10 hs

CLARK GABLE • GENE TIERNEY • DEIXE IR

NO PROXIMO DIA

DE UM LIVRO FAMOSO... A UMA FITA FAMOSA — "A UM PASSO DA ETERNIDADE"

O sucesso extraordinário e sem precedentes da famosa novela de James Jones, "A Um Passo da Eternidade", foi o que levou a Columbia Pictures a realizar a filmagem da história que recebeu o mesmo título e cuja estrela está marcada para a próxima segunda-feira nos cines Art-Palácio, Opera e mais vinte salas do circuito Serrador. No seu elenco figuram astros de primeira grandeza do cinema norte-americano, como Burt Lancaster, Montgomery Clift, Deborah Kerr, Frank Sinatra e Donna Reed, vivendo personagens arrancadas da vida, revelando com grande naturalidade o drama de um grupo de seres cujos destinos, moldados pelas circunstâncias, nos fazem viver intensamente suas próprias paixões, odios, amores, alegrias e dores. O diálogo brilhante, o impacto dramático das cenas culminantes, a ação fluente e ininterrupta do argumento, mantendo o espectador em tensão constante do principio ao fim desta fita que está sendo aclamada no mundo inteiro pelo publico e pela critica, premiada como nunca o foi qualquer outro filme na historia do cinema.

DE SICA EXPOE SEUS QUADROS

Poucas pessoas sabem que Vittorio De Sica é um apaixonado colecionador de obras de pintura. Mas o fato é que o realizador de "Ladões de bicicletas", desde o tempo em que era ainda um jovem galã de teatro, vem procurando formar a sua coleção de quadros de acordo com um requintado gosto pessoal, cujas preferencias vão para os pintores do impressionismo e das chamadas escolas post-impressionistas. Recentemente, as obras de propriedade de De Sica formaram o objeto de uma exposição publica, que se realizou em Roma, na galeria

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — E' Proibido Beijar — Tonia Carrero — Vera Cruz — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ART-PALACIO — Sangari — Technicolor — Paramount — Tela Panorâmica — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Cleopatra — Paramount — Proib. 10 anos — Nacional — As 13,40, 15,45, 16,50, 20 e 22 hs.

OPERA — Guardas e Ladões — Totó — Art Films — C. Atual, 54x17 — As 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — E' Proibido Beijar — Tonia Carrero — Vera Cruz — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — Fantasia — Des. Walt Disney — J. Tela, 54x19 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Sangari — Technicolor — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — E' Proibido Beijar — Mario Sergio — Vera Cruz — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

S. BENTO — Guerra dos Mundos — Da novela de H. G. Wells — Technicolor — Proib. 14 anos — Tragica Imboscada — Misterioso Dr. Satan — Série — A civilização Marcha — Nacional — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Guardas e Ladões — Totó — Aldo Fabral — Art Films — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Guardas e Ladões — Totó — Art Films — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — E' Proibido Beijar — Vera Cruz — Meia Noite do Amor — Desde 14 horas.

ARLEQUIM — Guardas e Ladões — Totó — Art Films — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Fantasia — Des. de Walt Disney — RKO — As 18, 20 e 22 horas.

JOIA — E' Proibido Beijar — Tonia Carrero — Mario Sergio — Vera Cruz — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

LIBERDADE — E' Proibido Beijar — Tonia Carrero — Mario Sergio — Vera Cruz — As 14, 15,40, 17,20, 20,40 e 22,20 horas.

NACIONAL — E' Proibido Beijar — Vera Cruz — Muralha da Esperança — Tela Panorâmica — As 19 horas.

STA. CECILIA — Fantasia — Des. Walt Disney — RKO — As 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — E' Proibido Beijar — Tonia Carrero — Vera Cruz — Coração de Mãe — As 19 horas.

UNIVERSO — Guardas e Ladões — Totó — Art Films — Tela Panorâmica — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — E' Proibido Beijar — Muralha de Sangue — As 14 e 19 horas.

BRASIL — E' Proibido Beijar — Tonia Carrero — Vera Cruz — Meia Noite do Amor — As 19 horas.

CLIMAX — E' Proibido Beijar — Tonia Carrero — Mario Sergio — Vera Cruz — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — E' Proibido Beijar — Tonia Carrero — Mario Sergio — Vera Cruz — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

ANCHIETA — E' Proibido Beijar — Tonia Carrero — Vera Cruz — Princesa de Damasco — Proib. 10 anos — As 19 horas.

ROMA — Sangari — Technicolor — Misterio da Casa Grande — Esp. 54x19 — As 18,45 horas.

JUPITER — E' Proibido Beijar — Tonia Carrero — Os Glotretros — As 14 e 19 horas.

PARIS — Sangari — Technicolor — Monsieur Beaucaire — C. Atual, 54x16 — As 18,30 horas.

LUX — Cleopatra — Proib. 10 anos — Misterio da Casa Grande — As 18,40 horas.

S. CAETANO — Cleopatra — Proib. 10 anos — Carrasco dos Tropicos — As 18,30 horas.

MARACANA — Sangari — Technicolor — Promotor de Encrenecas — As 18,50 horas.

ESTRELA — Cleopatra — Proib. 10 anos — Uma Estrela Calu do Cu — Nacional — As 18,35 horas.

IMPERIAL — E' Proibido Beijar — Vera Cruz — A Noite Sonhamos — As 18,30 horas.

S. JOSE — Sangari — Technicolor — Carrasco dos Tropicos — As 18,40 horas.

MODERNO — Cleopatra — Proib. 10 anos — Quando a Mulher se Atreve — As 18,40 horas.

S. SEBASTIAO — Filho de Outra Mulher — Lia Amanda — Mentira Salvadora — As 19 horas.

COLONIAL — E' Proibido Beijar — Vera Cruz — Negro de Alma Branca — As 19 horas.

EXCELSIOR — E' Proibido Beijar — Vera Cruz — O Malabarista — As 19 horas.

PIQUERI — Os Corruptos — Proib. 18 anos — Suzana Mulher Diabolica — As 18,50 horas.

VITORIA (S. Caetano do Sul) — A Louca — Proib. 14 anos — Anjinhos Negros — Nacional — As 20 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — Os Corruptos — Proib. 18 anos — Expresso de Bombaim — Nacional — As 20 hs.

LAPENNA (S. Miguel Paulista) — A Louca — Proib. 14 anos — Em Carne Viva — Nacional — As 19,30 horas.

"L'Aureliana". Entre os numerosos quadros apresentados encontram-se alguns de Renoir, Utrillo, Rousseau, Pissarro, Modigliani, Seignolle, Kandinsky e Mondrian. De Sica esteve presente à inauguração, a qual compareceram os mais severos criticos de arte e conhecedores da Italia, regressando logo depois a Naples, onde se encontra filmando "L'oro di Napoli". — (U. I. F.)

"PROCURA-SE UMA ESTRELA". Em "Procura-se uma Estrela" (Give a Girl a Break), em technicolor, da M. G. M., brilham tres criaturas encantadoras: Marc Champlain, Debbie Reynolds e a novata (ex-mis bailarina, alias Wood, eximia bailarina, alias O elenco masculino é "fornecido" por Gower Champion, Bob Fosse, Kurt Kasznar e Richard Anderson.

MAIOR, QUE O AMOR, POR UMA MULHER, ERA A SUA PAIXÃO PELO JOGO E PELO REVOLVER!

ROCK HUDSON • JULIA ADAMS

BANDO de RENEGADOS

TECHNICOLOR

MARY CASTLE • JOHN MCINTIRE

"The Lawless Breed"

DIREÇÃO: Raoul Walsh

Proibido até 14 anos

HOJE

MARABÁ • Rita • MONARK • PHENIX • RADAR • SAMMARONE • TROPICAL • BRAZ • POLITEAMA

TOKYO — DE PERNAS PARA O AR

Um milhão de atrapaalhadas... Um banho de leite... Lindas Geishas! A formula para gostosas gargalhadas!

OS DOIS HERÓIS... NA OFENSIVA

"Back at the Front"

TOM EWELL • HARVEY LEMBECK

MARI BLANCHARD

DIREÇÃO de RICHARD LONG • PALMER LEE

PROGRAMA LIVRE

HOJE

RIALTO • GLORIA • HOLLYWOOD • ICARAI

SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

— A srta. Maria Beatriz, filha do sr. Francisco Trindade Gonçalves e da srta. Maria da Glória, Antão Gonçalves.

— O menino Luiz Carlos, filho do sr. Edmundo Saad, engenheiro do Departamento de Engenharia da Prefeitura, e da srta. Maria Inês Saad.

— O menino José Carlos, filho do sr. Nicolino Colina e da srta. Anita Colina.

— A srta. Natif, filha do sr. Kall Kader Jabr e da srta. Nágia Benchara Jabr.

— A menina Vilma, filha do sr. João Batista Tormin e da srta. Adelaide Pedreira Batista.

— A menina Daise, filha do sr. João Gualberto Rodrigues Blandi e da srta. Maria Aparecida.

— A menina Maria Cecília, filha do capitão Antonio de Oliveira Abreu e da srta. Amanda Silva Abreu.

— A menina Maria Aparecida, filha do sr. Roberto Corrêa Machado e da srta. Dircê Carneiro Machado.

— O menino José Luiz, filho do sr. José Gonçalves Lima e da srta. Cândida Dias Novas de Lima.

— O menino Paulo Americo, filho do sr. Luiz Gonzaga Passalacqua, falecido.

— A srta. Edite, filha do sr. José Rizzo e da srta. Ana Dulce Rizzo.

— A srta. Leda, filha do sr. José Santos Silva.

— A srta. Nair Melo Magalhães, esposa do sr. Innocentio Magalhães.

— A srta. Leila Alina Dias, esposa do sr. Moacir Dias.

— O sr. Valdomiro Cândido Pereira, o dr. Euripedes Leite Bastos, o sr. Gerson R. Avila, o sr. Alano Alves.

NASCIMENTOS

Na capital:

— O menino Ricardo, filho do sr. Múcio Teixeira e da srta. Rute Maria Gullia Scheffer Teixeira.

HOMENAGENS

JORNALISTA PRUDENTE DE MORAIS, NETO

Por motivo do transcurso do seu quinquagésimo aniversário de nascimento, os amigos e admiradores do jornalista Prudente de Moraes, neto ("Pedro Dantas") ofereceu-lhe, sexta-feira, às 13 horas, na Churrascaria Gaucha, no Rio de Janeiro, um almoço comemorativo. Confrades e admiradores de todo o país estão se solidarizando com essa manifestação de apreço a uma das mais nobres expressões da inteligência brasileira.

DESEMBARGADOR SAMUEL FRANCISCO MOURÃO

Amigos e admiradores do desembargador dr. Samuel Francisco Mourão prestaram-lhe uma significativa homenagem por motivo de sua recente promoção por merecimento, ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, em dia e local que serão previamente anunciados.

As adesões poderão ser dirigidas aos membros da comissão abaixo mencionados: dr. Alcides da Silveira Faro, juiz do Tribunal de Alcáide de São Paulo, rua Benedito de São Paulo, 27, fones 8-2908 e 33-6131; dr. Julio D'Elbous Guimarães, juiz da 4.ª Vara de Família e Sucessões, tel. 33-5131; Palácio da Justiça, tel. 33-5132; dr. José Cavalcanti Silva, juiz da 5.ª Vara da Família e Sucessões, tel. 33-6121; Palácio da Justiça, tel. 33-5131; dr. Frederico Marques, juiz dos Feitos da Fazenda Nacional, tel. 33-6121; Palácio da Justiça, tel. 33-5131; dr. Adamiar Filho, advogado, Assembleia Legislativa, tel. 33-5131; e resid. Rua Roma, 707, tel. 8-0944; dr. Raul Gotlib, advogado, praça da 23.ª andar, tel. 33-5131; e residência rua Duílio, 619, tel. 8-0208.

DR. VASCO CONCEIÇÃO

Collega e amigo do 1927, amigo e admirador do dr. Vasco Conceição, por motivo de sua elevação ao cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, em dia e local que serão previamente anunciados. As adesões podem ser enviadas ao sr. Desembargador de Família e Sucessões, dr. Albuquerque, tel. 8-9773 e 32-4327, dr. Boaventura Nogueira da Silva, tel. 33-5131, e dr. Ubirajara Martins, tel. 34-6111.

PROFA. ISABEL DE SERPA E PAIVA

A Liga do Professorado Católico homenageará, em data que será oportunamente anunciada, a profa. Isabel de Serpa e Paiva, pela publicação do seu livro "Evoação" e "Laureia".

As adesões serão recebidas na sede da Liga, rua Venâncio Vaz, 78, 4.º andar, conj. 413, pela comissão promotora, das 14 às 18 horas.

SR. JORGE CARNEIRO

Amigos e admiradores do escritor e jornalista Jorge Carneiro homenagearão, por motivo do seu aniversário de 40 anos, em dia e local que serão previamente anunciados, a homenagem consistirá de um almoço a ser realizado em dia e local a serem oportunamente anunciados. A comissão organizadora é constituída pelas seguintes pessoas: prof. Luciano Gualberto, editor do Jornal de Notícias, e dr. José Geraldo Vieira, Maria Donato, Almir Rolim Barbosa, Homero Silveira, Chafiz J. de Azevedo, Cícilio J. Carneiro, Eugênio Martins e dr. Olga Martins. As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 32-2306, 34-6880, 31-5967, 8-9471, 31-6014 e 31-5244.

SR. RODOLFO SANTOS MARCARENHAS E LEOPOLDO AUGUSTO AYROSA GALVÃO

Por motivo da conquista recente das cadeiras de Técnica Sanitária e Epidemiologia de ensino da Faculdade de Medicina e de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo, alunos, colegas e amigos farão realizar dia 3, às 20 horas, no Hotel Esplanada, jantar de homenagem aos professores Rodolfo Santos Marcarenhas e Leopoldo Augusto Ayrosa Galvão.

Adesões com as aras. Corina Orsini, telefone 8-2135, Rosa Define, tel. 8-2161, ramal 144 e dr. Walter Beldi, tel. 33-3779.

SR. CARLOS ALBERTO LEVI

Em sinal de reconhecimento pelos relevantes serviços que tem prestado a classe seguradora em geral, colegas, amigos e admiradores do sr. Carlos Alberto Levi vão prestar-lhe uma homenagem, consistente de um almoço que se realizará em local e hora oportunamente indicados.

As adesões serão recebidas pelos telefones: 32-5738, 32-6010, 32-6121, 34-7857, 33-9535, 33-5879 e 32-1839.

DRA. MARIA APARECIDA POUCHET CAMPOS

Os professores, assistentes e demais auxiliares de ensino da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo oferecerão um banquete à dra. Maria Aparecida Pouchet Campos, em dia e local que serão oportunamente anunciados, por motivo da sua nomeação, após brilhante concurso, para o cargo de professor catedrático de Química Toxicológica e Bromatológica do curso de Farmácia.

COLITES ANTIGAS

Amigos — Gloriana — Gases — Colútes — Diarréias — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicites — Estreptococos — Hemorroides — Fístulas — Tratamento direto na parte intestinal doente.

DR. ALVARO MACHADO

Especialista de Benef. Fortes — Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 95 — Telefone: 34-4175.

AVIOES CIVIS DAS TRES AMERICAS

CORTARÃO OS CÉUS DE SÃO PAULO

A Argentina enviará 450 aparelhos — Uma grande festa aviatoria será a Primeira Revoadada Internacional — Onde será a "Casa do Aviador"

A Revoadada Internacional do IV Centenário, que se realizará em São Paulo entre os dias 16 e 20 do corrente, reunirá nos céus de São Paulo o maior número de aviões civis de turismo jamais concentrado em qualquer parte do mundo. Será, sem dúvida alguma, um dos acontecimentos mais expressivos dos festejos comemorativos dos quarentos anos de vida de São Paulo.

Inúmeras adesões no certame aviatorio que conta com a cooperação da Comissão do IV Centenário estão sendo enviados ao maior-brigadeiro Armando de Sousa e Mello Aragão, comandante da IV Zona Aérea e presidente da comissão organizadora.

A "CASA DO AVIADOR"

A "Casa do Aviador" será instalada no Hotel Esplanada, onde será localizada a secretaria da Comissão e será o ponto de concentração de todos os participantes que encontrarão um centro de informações diversas, serviço postal e telefônico, ingresso para excursões e passeios.

Intensifica-se, também, o trabalho das subcomissões a fim de garantir o êxito do certame. E, ficou previamente estabelecido, dado o grande número de parti-

cipantes, que os aviões nacionais aterrizarão em Cumbica e a pista do Campo de Marte está reservada para os aparelhos civis e estrangeiros.

OS PARTICIPANTES

Os argentinos deverão enviar cerca de 450 aviões com 1.047 pessoas. Além dessa volumosa representação temos ainda a representação chilena com 34 aviões e 96 tripulantes. O Uruguai deverá enviar 30 aviões; Paraguai, 8; Peru, 2; além dos outros países que até o momento não confirmaram as suas representações.

Dentre os nacionais, eleva-se a 215 o número de aviões inscritos. A maior representação, até o momento, será a do Rio Grande do Sul, com 61 aviões; seguindo-se o interior de São Paulo, com 57; Minas Gerais, 32; Paraná, 26; além das representações dos outros Estados do Brasil.

O programa das festividades, durante os quatro dias, inclui visitas coletivas ao governador do Estado e ao prefeito municipal de São Paulo, excursões pela cidade e visita a Santos e São Vicente.

Será realizado no Ginásio do Pacaembu, um grande jantar de confraternização dos aviadores, para 1.800 pessoas.

MELODIA CLUBE — Domingo próximo, às 14.30 hs., nos salões da Ipiranga, 1.267, o Melodia Clube fará realizar mais uma viagem canção.

CLUBE ATLETICO PAULISTANO

O Clube Atlético Paulistano promoverá, em sua sede social, um aperitivo dançante, das 18 às 20.30 horas, oferecido aos seus associados.

LORD CLUBE

O Lord Clube fará realizar no próximo dia 6, das 15 às 18 horas, no salão de festas do clube Suíço, à rua São Paulo, 183, mais uma reunião dançante dedicada aos socios e famílias.

CLUBE ROIAL

O Clube Roial, realiza-se no próximo dia 4, das 20 às 24 horas, no Clube Roial, mais um sarau dançante oferecido aos seus associados.

EFEMERIDES DE HOJE

(2 de junho)

MUNDIAIS

1710 — Nasce o marquês de Sade.

1736 — Nasce o patriota argentino Juan José Paso.

1793 — Começa a época do Terror na França.

1812 — Nasce Glinka, compositor russo.

1812 — É coroado Henri Crist, rei negro de Haíti.

1835 — Nasce o papa Pio X.

1837 — D. Diego Portales, procer político chileno, é aprisionado pelas forças de Viduara.

1873 — Morre, em Nice, o famoso aragonês Calixtus.

1892 — Morre, em Nice, o famoso patriota e "condottiere" italiano Giuseppe Garibaldi.

1933 — O piloto americano Frank Hawks voo, em 13 horas, de Nova York a Los Angeles.

1935 — É vítima de um atentado o presidente Terra, do Uruguai.

NACIONAIS

1556 — D. Pedro Fernandes Sardinha, Lo bispo do Brasil, parte da Bahia em destino a Portugal, a fim de queilar-se o governador geral d. Duarte da Costa.

1573 — O papa Paulo III assina a bula declarando que os indígenas da América são ente racionais e podem ser recebidos no seio da Igreja.

1610 — O povo e a Câmara de São Paulo imparam os jesuítas e se rebelaram no seu colégio do Rio de Janeiro, no prazo de seis dias.

1827 — Bento Gonçalves derrota, na R. G., os destacamentos da cavalaria da coluna do general Lavalle.

1833 — Explode, junto à Ilha Grande, o vapor mercante "Rio de Janeiro".

1868 — Morre, na Bahia, o poeta repentinista Francisco Manoel Barreto, ali nascido em 19 de março de 1805.

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDOFILOS

Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede social do Círculo Paulista, de Orquidófilos, à rua de São Bento, 220, 1.º andar, uma reunião da entidade, com apresentação de plantas floridas e sortio.

MUSICA

ULTIMO SARAU DE FRIEDRICH GULDA

O pianista Friedrich Gulda realizará amanhã, às 21 horas, no grande auditório do Teatro Cultural Artístico, o seu último sarau, com um programa eclético, do qual constam a "Tocata, em do menor" de Bach; "Andante com Variazioni" de Haydn; a "Sonata em si bem maior" de Mozart e os "24 Prelúdios op. 28" de Chopin.

OBRAS PRIMAS DA MUSICA

Dando prosseguimento ao Curso Obras Primas da Musica no Alcançe de Todos, organizado pela Associação Cristã de Músicos, será apresentada amanhã, às 21 horas, a obra de Hugo Wolf e a "Sinfonia N. 2, em Ré Maior, Opus 73", de Brahms, sendo as composições precedidas de palestras explicativas, às 20 horas, à rua Major Diego, 83.

NOTAS DE ARTE

PINTURA E DESENHO — Inaugura-se amanhã, às 18 horas, na Galeria Portinari, à rua São Luiz, 39, a inauguração da exposição de pintura e desenho de Dora Tosi.

MAIS UMA NOTA...

... sobre o Teatro das segundas-feiras: Sérgio Brilo vai viajar para o Rio de Janeiro, hoje — "Para representar" uma mulher e três palhaços. Consequentemente: não poderá participar das próximas apresentações de "O Pensamento".

RESOLUÇÃO TOMADA...

... e Walter d'Ávila deixa de ir intimos espalham: — "A companhia de comicos estréia no Teatro de Aluminio no dia 20 próximo." E quem trabalha? — "Muitos restinhos bonitos, inclusive Valéria Amar, Aíde Jurema, Sara França. E será uma revista cuidada, caprichada!" Outro que promete estar presente: Henrique Otávio Bertelli.

SANDRO E MARIA...

... Della Costa vão aproveitar muitos elementos interessantes do "mêler". Uns novos, outros já conhecidos. Entre aqueles: Alberto Madureira, quem vem fazendo (com sucesso) televisão sob a direção de Antunes Filho.

O GRUPO DE TEATRO...

... do Gremio Caixa Econômica Federal apresentará no próximo dia 10, no grande auditório do Teatro de Cultura Artística, "Cala o Ministério" de Frank Junior. A peça já foi apresentada pelo mesmo conjunto em novembro de 53.

HOJE, NO "SANTANA"...

... Jean Louis Barrault despede-se do público paulistano. Representa a obra de Claudel, "Christophe Colomb". E a recomendação: — "Quem não assistiu aos espetáculos da Companhia não deve deixar de apreciá-lo ainda esta noite."

O PRESIDENTE DO...

... Clube de Teatro, Nicolau Cinelli, conversou com Laura Suárez, dos "Artistas Unidos", quando esteve no Rio de Janeiro, E Laura: — "Um de meus

Comedia

Oscar Nimtzovitch

DORINHA DUVAL SORRIU

...E foi coroada rainha dos Henrique VIII

OS HENRIQUE VIII desde a segunda-feira têm uma Rainha. Bonita, possuidora de uma notável simpatia, dessas que fazem os mortais dedicarem olhares, muitos olhares, num jesto típico do simples.

A jovem se chama Dorinha Duval e, com um nome tão sugestivo, atraí, em cada apresentação, numero elevado de espectadores que pretendem aplaudi-la na revista em que se evidencia.

E' CONVENIENTE explicar: os Henrique VIII são ar uma sociedade; que beneficia a pessoa que trabalha nos palcos, os autores, os tecnicos, e aqueles que militam nos palcos, os atores. Foi fundada há pouco tempo, todavia, ja tem o seu nome focalizado, muito comentado.

A FESTA da coroação da Rainha Dorinha Duval foi simples. No salão do Cine Teatro Odéon, com o comparecimento de muitos personagens da cena paulistana, o sr. Ademir de Barros colocou sobre a cabeça da "vedette" uma coroa. E vieram algumas palavras de diretores do clube. E a "ordem do dia" foi lida para os presentes pela primeira dama dos Henrique VIII.

Depois... os "comes e bebes". Sim, pois numa festa dos Henrique VIII, como ditam suas leis, fálte tudo. Menos lindas garotas, muita amizade, e alimento para saciar a mais necessária das vontades.

Todos felizes. Todos sorridentes. E Dorinha Duval, para o cronista: — "Os Henrique VIII pretendem inaugurar brevemente uma sede social. Com biblioteca, com discoteca, com tudo que é primordial para o aprimoramento da cultura e da arte."

A festa prosseguiu, atravessando a madrugada...

O "PICCOLO" PASSOU...

Os artistas componentes do "Piccolo Teatro" de Múdo passaram na segunda-feira por Santos, viajando pelo "Augustus". Falaram aos jornalistas e explicaram: — "Estamos radiantes pela oportunidade e prazer de conhecer e dar espetáculos numa cidade como São Paulo". E continuaram: rumo a Montevideo e Argentina, onde já estão temporados. Depois... estrearão em nossa Metrópole.

NOTAS & NOVIDADES

OSCARITO ESTÁ EM...

São Paulo: "Velho Vim comprar móveis pra mobilar o meu apartamento no Rio." E aproveitou a estadia para ir, juntamente com sua senhora, à festa dos Henrique VIII. Dançou, brincou, e disse: — "Muito bom, muito bom."

"PODE NOTICIAR..."

... vou ocupar o "Tinh" durante a excursão do elenco de Niele Bruno. Talvez passe a apresentar espetáculos para adultos." E com que elementos? — "Por enquanto tudo fica no ar." As palavras foram ditas por Ezequiel Filho, do Teatro Permanente da Criança.

A PERGUNTA: — "ALGUMA..."

... novidade? E a resposta da simpática Verinha Nunes: — "Hum, hum... com o Teatro das segundas-feiras do "Tinh". Vou trabalhar na peça que Antunes Filho vai dirigir, de autoria de Cló Prado. O empréstimo. Ah! É uma comédia."

POR INCRIVEL QUE...

... parecia, Genie Coutrant (?) foi pedir o Teatro Intimo de Niele Bruno para no teatro da rua Vitória apresentar a sua trote: De afor franceses, "todinhos". E, com uma questão delicada, Mas, parece, Niele não cedeu. Felizmente...

NA SEGUNDA-FEIRA...

... estroem no "Tinh" a peça do russo Andreiv, "O pensamento". Muita — mas muita! — gente presente. Sérgio Cardoso foi convidado, e fez um "improvis" para apresentação do original, da encenação.

E QUANDO FALAMOS...

... sobre o ator-diretor Sérgio Cardoso, ele vai encenar o Teatro Esperia em agosto ou setembro: — "Até mesmo as obras apresentadas por Bruno Giorge, outros escultores, já estão sendo colocadas nos seus respectivos lugares, dentro da nova casa de espetáculos."

JÁ DECIDIRAM...

... explicam os bons amigos: Carla Cívelli vai dirigir uma peça, Antunes Filho o teatro do "Tinh". Carla encenará "Tempestade de verão". Os dois originais são de autoria da brasileira Cló Prado.

MAIS UMA NOTA...

... sobre o Teatro das segundas-feiras: Sérgio Brilo vai viajar para o Rio de Janeiro, hoje — "Para representar" uma mulher e três palhaços. Consequentemente: não poderá participar das próximas apresentações de "O Pensamento".

RESOLUÇÃO TOMADA...

... e Walter d'Ávila deixa de ir intimos espalham: — "A companhia de comicos estréia no Teatro de Aluminio no dia 20 próximo." E quem trabalha? — "Muitos restinhos bonitos, inclusive Valéria Amar, Aíde Jurema, Sara França. E será uma revista cuidada, caprichada!" Outro que promete estar presente: Henrique Otávio Bertelli.

SANDRO E MARIA...

... Della Costa vão aproveitar muitos elementos interessantes do "mêler". Uns novos, outros já conhecidos. Entre aqueles: Alberto Madureira, quem vem fazendo (com sucesso) televisão sob a direção de Antunes Filho.

O GRUPO DE TEATRO...

... do Gremio Caixa Econômica Federal apresentará no próximo dia 10, no grande auditório do Teatro de Cultura Artística, "Cala o Ministério" de Frank Junior. A peça já foi apresentada pelo mesmo conjunto em novembro de 53.

HOJE, NO "SANTANA"...

... Jean Louis Barrault despede-se do público paulistano. Representa a obra de Claudel, "Christophe Colomb". E a recomendação: — "Quem não assistiu aos espetáculos da Companhia não deve deixar de apreciá-lo ainda esta noite."

O PRESIDENTE DO...

... Clube de Teatro, Nicolau Cinelli, conversou com Laura Suárez, dos "Artistas Unidos", quando esteve no Rio de Janeiro, E Laura: — "Um de meus

CAIXA ECONOMICA ESTADUAL

tem o prazer de comunicar que, prosseguindo no seu programa de facilitar às populações do interior do Estado o depósito de suas economias, dotando cada município com uma Agência autonoma da C.E.E.S.P., acaba de instalar as suas Agências de

TERRA ROCHA

TAIUVA

Esperando que as mesmas contem com a preferência e a confiança que lhe vem dispensando o povo paulista.

COMERCIO DE AUTOMOVEIS E PEÇAS IPIRANGA S.A.

Cópia autentica da Ata da Primeira Assembléia Geral Ordinária, realizada em 30 de abril de 1954

Aos trinta dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e quatro, na sede social provisória da COMERCIO DE AUTOMOVEIS E PEÇAS IPIRANGA S.A., nesta Capital, às 16 horas, reuniram-se os acionistas em Assembleia Geral Ordinária, conforme determinam os Estatutos, acionistas estes representando mais de dois terços (2/3) do Capital Social, conforme se verifica no Livro de Presença de Acionistas, em concordância com a quantidade de ações recolhidas na Caixa Social, dentro do prazo fixado nos Estatutos e de acordo com os editais de convocação, publicados no "Diário Oficial", nos dias 24, 25 e 27 de abril de 1954 e no "Correio Paulistano" nas mesmas datas, o Diretor Presidente da Cia., Sr. Fausto Ferreira, declarou instalada a Assembleia e solicitou dos presentes, que dentre os acionistas, escolhessem quem deveria dirigir os trabalhos. — Foi aclamado para presidir a, o acionista Sr. ALVARO MARZLIAK, que, após agradecer aos presentes a escolha de seu nome, convidou a mim, FELICIANO NAHIMY, para secretar os trabalhos, ficando assim constituída a mesa. — Dando início aos trabalhos, o Sr. Presidente ordenou fosse feita a leitura do Edital de convocação da presente assembleia Geral Ordinária, publicada de acordo com as prescrições legais. — Fimda a leitura do edital, disse o Sr. Presidente, que de acordo com o "Ordem do Dia", o Sr. Secretário iria proceder a leitura do Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1953, não havendo demonstração da conta "Lucros e Perdas" em virtude da firma se achar ainda em fase de organização, como já é do conhecimento de todos. — Terminada a leitura de ditos documentos, foram postos em discussão e depois de pequena pausa, como ninguém se manifestasse, foram submetidos a votação, verificando-se unanimidade aprovação. — Prosseguindo a "ordem do dia" e de acordo com os Estatutos, foi feita a eleição da Diretoria para servir no exercício de 1954, tendo-se verificado o seguinte resultado: Para Diretor Presidente, eleito o Sr. ALVARO MARZLIAK, brasileiro, casado, Guarda-Livros, residente em Campinas SP, à Rua Barbosa da Cunha, 72; para Diretor-Gerente, eleito o Sr. LUIZ FERREIRA VILLARDE e para Diretor-Tesoureiro, também eleito o Sr. FELICIANO NAHIMY, os dois últimos já qualificados na escritura de constituição desta sociedade, todos, eleito e reeleitos foram por unanimidade de votos, sendo que, foram matinhos os honorários de Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) ao Diretor Presidente e de Cr\$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros) a cada um dos dois outros diretores, honorários esses que começaram a ser devidos e pagos mensalmente, a partir do início das atividades comerciais da sociedade. — Em prosseguimento, foram eleitos os membros do Conselho Fiscal, para 1954, cuja apuração resultou o seguinte: — Para membros efetivos, os Srs. Luiz Araújo, brasileiro, casado, proprietário, residente nesta Capital, à Rua, digo Alameda Tietê, 450; Benedito Alexandre Ortiz Esteves, brasileiro, casado, Comerciante, residente em Campinas — SP, à Rua Saldanha Marinho, 928 e Moacyr de Almeida, brasileiro, casado, comerciante, residente em Campinas SP, à Rua Guilherme da Silva, 62 e para suplentes, os Srs. Serafim João Francosone, brasileiro, casado, Industrial, residente nesta Capital, à Rua Bocaina, Donatício D'Ottaviano, brasileiro, casado, contador, residente em Campinas, SP, à Av. Barão de Itapira, 1.724 e Ernesto Macedo, brasileiro, casado, comerciante, residente em Campinas — SP, à Rua 11 de Agosto n.º 400, sendo que foram mantidos os mesmos honorários fixados para o exercício anterior. — Em todas as resoluções deixaram de votar os legalmente impedidos. — Declarando elei-

tos e desde já empossados, os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, o Sr. Presidente da mesa, antes de encerrar os trabalhos, franqueou a palavra a quem quizesse fazer uso. — Como ninguém quizesse falar, o Sr. Presidente declarou cumpridos os fins da convocação da presente assembleia Geral Ordinária, encerrando os trabalhos. — E para constar, eu, Feliciano Nahimy, secretário, redigi e assino a presente ata, conjuntamente com o Sr. presidente e Acionistas, (aa). Feliciano Nahimy — Alvaro Marzliak — Luiz Ferreira Villaverde — Donatício D'Ottaviano Raymundo Mauricio da Silva, Ernesto Macedo, Jorge Salim Chidig, Alvaro Marzliak, Feliciano Nahimy. Confere com o original lavrado no Livro competente, fl. 1.

São Paulo, 30 de Abril de 1954

Alvaro Marzliak — presidente

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a COMERCIO DE AUTOMOVEIS E PEÇAS IPIRANGA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 85.734, por despacho da Junta Comercial em sessão de 23 de maio de 1954, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1954, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de maio de 1954. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino. a) Judith Miranda. E eu, Guimomar de Andrade Mendes, chefe substituto da Seção de Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino. a) Guimomar de Andrade Mendes".

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO

DA CIDADE DE SÃO PAULO

INSCRIÇÃO PARA EXPLORAÇÃO DE PONTOS DE SERVIÇOS DE ENGRAXATES

De ordem do Senhor Presidente, comunicamos aos interessados que se acha aberta a inscrição para instalação e exploração de 10 Pontos de Serviços de Engraxates, no Parque Tiarapura, durante o funcionamento da Exposição do IV Centenário da Independência do Brasil, de 1.º de julho do corrente ano a janeiro de 1955.

O edital desta inscrição será publicado no "Diário Oficial", nos dias 2 e 3 do corrente mês, devendo os pedidos de inscrição ser entregues no Serviço de Exposições Industriais e Comerciais, na rua 24 de Maio, 250 — 8.º andar, diariamente, até 11 de junho corrente, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas; aos sábados, das 9 às 11 horas.

Será restabelecida a prática do futebol no Paulistano

A nova praça de esportes do "glorioso" seria localizada numa das áreas do parque Ipirapuera — Adiantados os trabalhos nas esferas do alviverde do Jardim America — Outros detalhes

Segundo apurou a reportagem do "Correio Paulistano", descolou-se nas fileiras do Clube Atlético Paulistano a ideia de replantar o futebol no seio da prestigiosa agremiação do Jardim America, que em tempos idos conseguiu firmar-se entre as instituições que congregam o país, merecendo o magnífico plantel que possuía.

A instituição do profissionalismo entre nós afastou das atividades o "Glorioso", entretanto, uma corrente de dirigentes e associados do alviverde trabalha no sentido de restabelecer a prática do futebol, que foi a modalidade base do grande clube paulista.

Segundo ainda apurou a nossa reportagem, as instalações destinadas ao desenvolvimento e prática do "association" seriam separadas da atual sede, para onde seriam também transferidos os torcedores, eis que na construção da nova praça de esportes está prevista uma pista olímpica com anexo gramado.

O departamento de futebol do Clube Atlético Paulistano passaria a funcionar numa área do

Possibilidades de nocautes na reunião pugilística de hoje à noite no ginásio do Pacaembu

Os argentinos Ubaldo Pereyra e Carlos Albanello defrontarão Paulo Sacomã e Kaled Curi — As peijas preliminares estão confiadas a bons amadores — Escalação das lutas

Em prosseguimento à disputa da temporada internacional de pugilismo que se realiza nesta Capital, teremos hoje à noite, no ginásio do Pacaembu, sugestiva reunião do esporte das luvas.

Nas refregas a cargo dos profissionais, estrearão em nossos ringues os argentinos Ubaldo Pereyra e Carlos Albanello, defrontando-se em Paulo Sacomã e Kaled Curi.

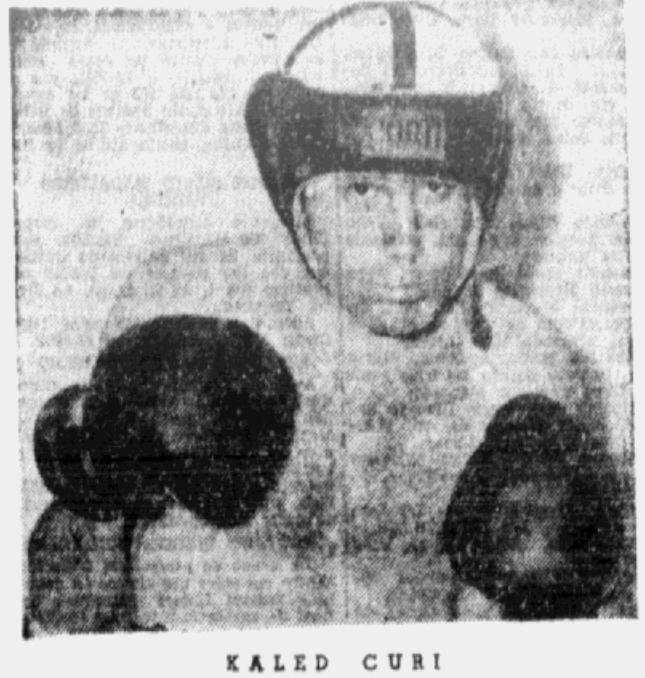
Precedidos de justo renome nos tabuleiros portenhos, onde contam com expressivas vitórias, os esmuradores platinos têm credenciais para enfrentar os nossos pugilistas como perigosos adversários. Ubaldo Pereyra, que travará o combate com Paulo Sacomã, já é um velho rival do ex-campeão

brasileiro, a quem venceu por ocasião da disputa de um dos campeonatos latino-americanos.

Dotado de violento "punch" e de índole agressiva, possui ele preparados para proporcionar uma luta fértil em emoções.

Quanto ao antagonista de Kaled Curi, o peso leve Carlos Albanello, basta consignarmos que em sua carreira pugilística, quer como amador ou profissional, jamais sofreu um "noquedun", e as suas vitórias têm sido quase todas por nocaute.

Existem, pois, possibilidades de nocautes na reunião desta noite, de vez que também Paulo Sacomã, com o seu potente "punch", e Kaled Curi, pela precisão e firmeza dos seus golpes, podem aspirar triunfos espetaculares.



KALED CURI

S. Paulo e Santos em empolgante confronto

Hoje à tarde, no Pacaembu, o embate — Como formarão os contendores — A peleja deverá ser das mais equilibradas

Através de hoje será efetuado, hoje à tarde, no Pacaembu, o São Paulo, campeão paulista de 53, dará combate à turma do Santos. Os contendores não conseguiram até agora, no Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", registrar um resultado satisfatório. Sampaúinos e praienses foram derrotados nos compromissos escalados pela tabela do sugestivo certame. Assim é que se admite que os contendores, hoje à tarde, tudo farão para assinalar um resultado dos mais significativos.

IRRECONHECIVEL O CONJUNTO SAMPALINO

A equipe tricolor perdeu muito da antiga segurança. A defesa ainda revela lampejos de classe. A ausência de Bauer e Alfredo, embora sentida, não provocou, como se esperava, um nocaute decisivo na retaguarda do clube das três cores. Os valores que foram chamados para substituir aqueles "cracks" vem jogando relativamente bem. Infelizmente, o mesmo não se pode dizer em relação ao ataque.

A ofensiva sampaúina, entretanto, aparece agora desfigurada, com um jogo improdutivo, decepcionando os numerosos admiradores do clube do Canindé.

Haroldo, por exemplo, que parecia ter resolvido o problema da ponta direita, dadas as suas notáveis "performances" no final do campeonato e depois numa série de amistosos, teve uma baixa brusca na produção e surge agora como um valor bisonho. Canhoto, "crack" que chegou no Canindé precedido de gran-

de fama, pelo que demonstrou nas últimas exibições, necessita de um período mais longo de treinamento, para que possa ser considerado elemento útil ao conjunto. Gino, embora lutador e valente, ao que parece, conglutou-se com a mediocridade dos companheiros e também não vem produzindo a contento. Teixeira, apesar da idade, vem sendo o valor mais eficiente da ofensiva. Assim é que se chega a conclusão de que a ausência de Negri influiu decisivamente no declínio da produção do ataque das três cores. E de crer, no entanto, que o técnico Jim Lopes, com a competência que lhe é peculiar, tenha tomado as providências necessárias, a fim de que o setor ofensivo do "mais querido" reconquiste a confiança dos afeccionados paulistas dentro de breves dias.

O SANTOS

O "campeão da técnica e disciplina" é outro conjunto que vem atuando irregularmente. Frente ao Fluminense, depois de

ESCALAÇÃO DAS LUTAS

A escalação das lutas constantes do programa é a seguinte:

PRELIMINARES (Amadores)

1.ª Luta — Peso galo
Osmar Crociocchia (Português) x Nelson Amaral (Guarani).

2.ª Luta — Peso pena
Jorge Sacomã (São Paulo) x Otacílio dos Santos (Guarani).

3.ª Luta — Peso meio-medio (ligeiro)
Moacir de Araújo (Guarani) x José Gonçalves Filho (Niterói).

Lutas em 3 assaltos de 2 minutos, por 1 de descanso.

4.ª Luta — Peso pena
Cecílio Alem (Nacional) x Ricardo Zumbano (São Paulo).

5.ª Luta — Peso pena
Jaime Pontes (Guarani) x Valter Valentim (São Paulo).

Lutas em 5 assaltos de 2 minutos, por 1 de descanso.

BOLA AO CESTO

Em bonita reação, o Corinthians soube manter a liderança

Derrotada a equipe palmeirense, que chegou a assustar — Na quadra do Sirio o São Paulo venceu — O Ipiranga voltou a conhecer a vitória

Jogos de aspirantes

A rodada designada para o prosseguimento do campeonato paulista de bola ao cesto tinha como sua principal atração o jogo realizado no Parque Antártica, entre o líder invicto, Corinthians e a equipe local. Assim sendo, e mostrando a atual fase aurea do

cestobol paulista, grande massa popular se dirigiu ao campo palmeirense, ávida de assistir a um bom jogo, no que foi compensada, pois tivemos uma peleja cheia de atrativos e com um equilíbrio não esperado pela maioria dos torcedores. O Palmeiras, desde o início, comandou o placarde, aproveitando-se do descontrole absoluto dos corintianos, que sentiam a ausência do seu capitão, Angelim, que não foi logo lançado na equipe. O primeiro período caracterizou-se pelo absoluto equilíbrio, terminando a fase com a vitória parcial do Palmeiras por 17 a 14.

No segundo tempo continua a equipe de Pompeu liderando o marcador até faltarem 12 minutos para o término do encontro, quando então entrou Angelim para o quinteto corintiano, surgindo desse fato uma reviravolta geral no aspecto da partida.

Os palmeirenses, sentindo muito a mutação surgida e não preparados psicologicamente para o evento, sofreram total descontrole, com todos os elementos da equipe procurando, nervosamente, manter a vantagem, que era na ocasião de 12 pontos. Já os corintianos se animaram com a presença do grande jogador. Sentindo a possibilidade de uma vitória, passaram a empregar sua chave predileta, ou seja, prender a

bola no meio da quadra, para então partir em deslocações velozes, buscando conseguir o ponto ou a falta cometida por um adversário. Foram, dessa forma, diminuindo a diferença e acabaram vencendo a partida, para o que contribuiu ainda a saída de Pompeu com 5 faltas, pois era esse o melhor elemento da equipe do Parque Antártica.

No lado corintiano devemos destacar, mais uma vez, Angelim, não só por sua atuação individual, como e principalmente, pela confiança que trouxe a seus companheiros no momento decisivo. Depois dele, gostamos de Massinet e Rubens. No Palmeiras, destacamos Pompeu, muito firme e preciso nos tiros e também Juarez e Dutra, ambos atuando bem e com muita disposição. A arbitragem esteve a cargo de Laércio Costa e Saverio Gregorutti e ambos estiveram precisos, de acordo com a importância do confronto. As únicas dúvidas continuaram a ser referentes à marcação das "faltas flagrantes", ainda não entendidas uniformemente pelos árbitros e técnicos e motivo de enormes dúvidas dos assistentes, pois estes protestam com a marcação de 2 lances em faltas feitas a jogadores que não estão atuando no cesto.

Na quadra da rua Araguaia, o S. Paulo conquistou nova e recente vitória.

(Conclui na pag. 9)

Proveitoso o primeiro ensaio dos brasileiros na Suíça

A equipe de reservas abateu o quadro titular por 5 a 3 — Satisfeito o técnico Zezé Moreira — Outras notas

MACGLINGEN, Suíça, 1 (UPF) — Com seus jogadores já plenamente aclimatados na Suíça, segundo as palavras do técnico Zezé Moreira, o selecionado brasileiro de futebol iniciou hoje seus treinos coletivos.

Ante um grupo de jornalistas e dirigentes, os brasileiros, formados em dois quadros, jogaram uma partida completa de 90 minutos, entusiasmando os expectadores com uma clara demonstração de que o Brasil é, realmente, um dos mais sérios candidatos ao título mundial.

A equipe dos reservas abateu a formada pelos considerados titulares por cinco tentos a três, depois de impor-se no primeiro período por três tentos a um.

Zezé Moreira declarou-se bastante satisfeito com o primeiro treino. Disse que, na sua opinião, "os jogadores já demonstram estar plenamente aclimatados".

A velocidade demonstrada pelos brasileiros deixou pasmados os jornalistas europeus que fizeram uma viagem especial ao campo de Magglingen para ver atuar os famosos vice-campeões mundiais. Marcaram os tentos: Pinga, aos 15 e 22 minutos da primeira fase; Maurinho, aos 41 minutos, e logo em seguida, Rodrigues marcou o primeiro tento para os titulares. Aos 12 minutos, Umberto marcou o quarto tento para os reservas, porém, Julinho e Rubens marcaram respectivamente aos 19 e 23 minutos para os titulares. Finalmente, aos 35 minutos, Índio marcou o quinto tento para os reservas. O único jogador que não atuou foi Alfredo, que está se recuperando de um leve resfriado.

As equipes atuaram com as seguintes organizações:

TITULARES — Cabeção (Castilho); Nilton Santos; Pinheiro; Djidina Santos; Brandãozinho e Bauer; Julinho; Didi; Baltazar; Humberto (Rubens); Rodrigues; Humberto (Vieira); (Veludo); Maurinho e Moreira; Paulinho, Eli e Dequinha; Wilson; Rubens (Humberto); Índio e Maurinho.

PARA YESO A IUGOSLAVIA E "PAREDO DURO"

BERNA, 1 (Asprea) — Na passagem por Paris, a reportagem teve oportunidade de palestrar com o famoso "crack" brasileiro pelo São Paulo, ex-titular de tantos esquadrões de várias partes do mundo e já há algum tempo radicado no futebol francês, tendo em Paris se tornado um autêntico ídolo, rival de Maurice Chevalier e Josephine Baker, constando, até, que já foi rodado um filme em torno de sua vida aventureira, sob a denominação "Monsieur Amalfi".

Pois bem, Yeso, falando sobre coisas da "Copa do Mundo", disse-se a Iugoslavia rival dos mais perigosos e capacitados e que os brasileiros deverão jogar tudo o que sabem para suplanta-la.

Adiantou ainda que um dos problemas para os brasileiros não é a arbitragem, mas sim a diferença na utilização do tranco, que para os brasileiros é mais e mais trito nos jogadores. Para Yeso, será mais caminho andado para os brasileiros não fazer fal-

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

SÃO PAULO F. C. — O São Paulo encaminhou, à secretaria do Conselho Nacional de Desportos, um ofício pedindo 33 milhões de cruzeiros para o término das obras do seu estádio.

C. A. JUVENTUS — Nenhum problema de ordem técnica ou física preocupa a Juventus, pois o quadro que atuou em Aparecida do Norte retornou apresentando todos os jogadores em perfeitas condições.

Obedecendo ao seu programa de treinamento, os juvenis efetuaram, na manhã de ontem, um exercício individual, estando marcado para amanhã à tarde o treino de conjunto. Finalmente, sábado, haverá novo individual.

S. E. PALMEIRAS — No exercício matutino, ontem realizado pelo Palmeiras, estiveram ausentes da prática o centro-avante Lima e o meio-esquerda Dema, ambos por se encontrarem com contusões. Hoje, à tarde, será levado a efeito o ensaio de conjunto, com a presença de todos os jogadores, surgindo, então, o esboço oficial da equipe que atuará domingo próximo contra o Flamengo no Rio de Janeiro.

C. A. LINENSE — Encontram-se em experiência, na equipe do Linense, o ponteiro canhoto Aedo, o meio Furlan e o zagueiro São Paulo F. C. No caso de provarem bem nos testes os referidos jogadores serão cedidos por empréstimo ao Linense pelo tricolor.

A. PORTUGUESA DE DESPORTOS — Aproveitando sua folga no Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", a Portuguesa jogará, no próximo domingo, na cidade de Catanduva, preparando-se para o compromisso, a equipe rubro-verde treinou na tarde de ontem, no campo do Ginástico Paulista, levando a efeito um exercício individual.

E. C. CORINTIANS — No ensaio coletivo de amanhã, o técnico do Corinthians observará a equipe tendo em vista o melhor rendimento da retaguarda. A linha média deverá sofrer revezamento, tanto no "eixo" como na asa média direita. Também o ataque deverá sofrer alterações, principalmente com a volta de Carbone, que não atuou contra o America por se encontrar acamado.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 1 — O São Cristóvão tradicional e simpático gremio alvo carioca, da rua Figueira de Melo, continua elevando, com sua modesta equipe, o nome do futebol brasileiro.

Até parece que a flama e a força de vontade do grande e saudoso Santamaría está vivendo no peito dos rapazes do clube dos Cadetes, que ainda ontem voltaram a vencer, com o comando de sua 12.ª partida invicta na série de jogos disputados em Roma, Tunis Argel, Paris, Lion, Ilha de Malta e Saint onno o quadro alvo obtendo 5 vitórias e 5 empates.

Agora o São Cristóvão rumará para a Dinamarca, onde efetuará uma série de três jogos.

O Vasco da Gama continua preocupado em resolver o grave problema da sua raga que desde a saída do veterano Augusto, jamais acertou.

Ao que se acredita o Vasco encontrou agora o jogador que

QUASE CONCLUIDA A TRANSFERENCIA DO ATACANTE VALTER PARA O CAMPEÃO

São Paulo, Santos e Valtér, jogador objeto dos entendimentos que se processam entre os dois clubes, ao que parece, chegaram a entendimentos definitivos para a transferência do discutido elemento para as fileiras do tricolor.

Tudo, no momento, gira em torno das cifras, pois o Santos quer muito dinheiro para ceder seu atacante, enquanto o tricolor, embora disposto a dispensar alta soma para contar com Valtér, deseja um abatimento,

5 POR DIA...

1 — Em 1934, houve dois campeonatos brasileiros de futebol. O de amadores e o de profissionais. Campeão profissional, S. Paulo; campeão amador, Bahia. O quadro paulista campeão profissional de 34: — Batistai; Jai e Jarbas; Tunga; Brandão e Orozimbo; Mendes, Luizinho, Romeu, Lara e Hercules. No jogo final, no Rio, venceram os paulistas por 3 a 1. O árbitro, Edgar da Silva Marques (paulista), foi obrigado, pelos cartões, a abandonar o posto no intervalo. Foi ameaçado de prisão. Dirigiu o segundo tempo o apitador carioca Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo).

2 — Pierre de Coubertin, restaurador dos Jogos Olímpicos, dizia: "A prática de um desporto exige, em primeiro lugar, uma 'gi-nástica determinada, que adapte o corpo aos movimentos necessários e evite o hábito muscular desajado. Depois, converter-se em 'ciência'; e o esportista experientado conhece o técnico do esporte que pratica e adquire conhecimentos que vão em constante aumento. Finalmente, o desporto pode converter-se em 'arte', quando o que ele pratica chega a alcançar um grau de perfeição."

3 — Um dos aspectos mais interessantes e curiosos do desporto da casa, na idade média, foi a luta de cinza cinzenta. Cetera era o desporto da casa por intermédio de aves de rapina, especialmente gaviões, águas e falcões. Até o século XVI, a cetera era considerado o mais distinto e nobre de todos os desportos. Somente era praticado pela nobreza, e até por damas e senhoritas montadas em pacíficos cavalos. Foram publicados inúmeros tratados sobre o uso das aves de seu tratamento, cuidados que necessitavam em sua educação, divisão de raças e de funções. De acordo com as asas havia as de "alto, de médio ou de baixo voo". As de "longo ou de curto voo". E também as "nobres" e as "vilãs".

4 — A natação foi muito praticada pelos antigos. E até para curar determinadas moléstias. Celso Aulano, célebre por suas reações, fazia que os reumáticos e paralisados nadassem. Para isso, atava em suas pernas e em seus braços bexigas cheias de ar...

5 — No campeonato paulista de futebol de 1915, houve 28 rodadas. A que rendeu mais foi a 29.ª, com Cr\$ 433.675,00, e a de menor renda, a 13.ª, com apenas Cr\$ 3.529,00. O S. Paulo teve a maior renda em todo o certame: Cr\$ 2.667.500,00. — L. S.

Febril atividade em torno do campeonato mundial de futebol

GENEIRA, 1 (ANSA) — Até hoje se realizaram somente quatro Campeonatos Mundiais de Futebol: 1930, 1934, 1938, e 1950.

Nestes anos a Itália e o Uruguai dividiram as vitórias, assegurando-se, duas vezes cada um, a famosa Taça "Jules Rimet".

Se um destes países desviasse, neste ano, obter o título pela terceira vez, seria o detentor definitivo deste troféu tão disputado.

Mas, antes que o apito inicial seja dado, simultaneamente, em Berna, Zurique, Lausanne e Genebra, no próximo dia 16, abrindo o Festival do Futebol Mundial, os organizadores desta manifestação esportiva, a maior, na Suíça, até o momento, deverão cuidar de muitos detalhes.

E' preciso providenciar, de modo definitivo, a ampliação dos estádios, organizar as viagens das equipes, preparar alojamentos para os numerosos

Três mil brasileiros na Suíça

Continua a afluência de torcedores americanos à Taça do Mundo

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

RESTABELECIDO CARBONE — O meia esquerda Carbone, do Corinthians, que não jogou sábado último contra o America, por se encontrar atacado de forte gripe, vai retornar, ao que tudo indica, no prelo do próximo domingo contra o Vasco da Gama, no Pacaembu, pois já está em perfeitas condições físicas e técnicas.

TREINO COLETIVO NA TARDE DE HOJE — Na tarde de hoje, sob os ordens do técnico Claudio Cardoso, os jogadores do Palmeiras serão submetidos a rigoroso treino de conjunto, no Parque Antártica. Dessa prática deverão participar todos os craques titulares e reservas, com exceção de Lima, cuja, como se sabe, está com forte distensão muscular na perna direita e mesmo ameaçado de não jogar domingo próximo contra o Flamengo, no Maracanã.

VALDIR RENOVOU CONTRATO — O esturpeado zagueiro Valdir, da Ponte Preta, depois de muitas "demarções", acabou renovando contrato com o gremio de Moyses Lucarelli, por mais duas temporadas. Ontem mesmo, a Ponte Preta enviou o contrato daquele craque para a Federação Paulista de Futebol, para ser devidamente registrado.

RODRIGUINHO SEM CONTRATO COM O XV — O avançado Rodriguinho, que atualmente defende o XV de Novembro, de Piracicaba, está sem contrato desde o fim do mês passado. Ao que tudo indica, aquele jogador dificilmente continuará nas fileiras do "Rêu Quim", pois o clube piracicabano não mais se interessa pelo seu concurso.

Mundial de Hoquei sobre Patins

BARCELONA, 1 (UPF) — Em partidas pela Campeonato Mundial de Hoquei sobre patins de rodas, o Uruguai derrotou a Dinamarca por 4 a 2 e o Chile a Holanda por 3 a 2, hoje.

Fala o técnico uruguaio após a derrota

MADRID, 1 (ANSA) — Entrevistado depois do término do encontro disputado entre a representação uruguaia e o quadro do Real Madrid (2 x 0 para o Recl), o treinador da equipe oriental, Juan Lopez, afirmou que o quadro nor- ele orientado jogou numem de suas reais possibilidades especialmente à vista do fato de que o encontro foi encarado apenas como um treino, o que aliás explicou a preocupação com que jogaram os elementos da "celeste".

Edustria reaparecerá nas pistas paulistanas disputando o Grande Premio "Barão de Piracicaba"

A FILHA DE PIZARRO ACABA DE ESCOLTAR JOIOSA NO "DERBY BRASILEIRO" — PAVUNA, OKINAWA, ELEGANCIA, GINESTRA, DONA LORENA, PARAMARIBO E ANNE OF ENGLAND, AS DEMAIS CONCORRENTES ÀQUELA GRANDE PROVA — TRABALHOS DA SEMANA — ESTREANTES

O Jockey Clube de São Paulo recolheu anteontem as inscrições e distribuiu-as por nada menos de dezesseis pares, agrupando estes em dois conjuntos — sete provas para a sabatina e nove para a domingo.

O programa da sabatina, embora com o concurso de clássicos ou grandes prêmios, está muito bonito, com suas provas cheias e nada fáceis. O número de maior importância do conjunto é o reservado a animais

nacionais de três anos, ganhadores não mais de quatro carreiras, no tiro de 1.400 metros e com as inscrições de Colorido, Pyro, Florin, Shere Khan, Pádua, Jaloux, Guará e Erbio.

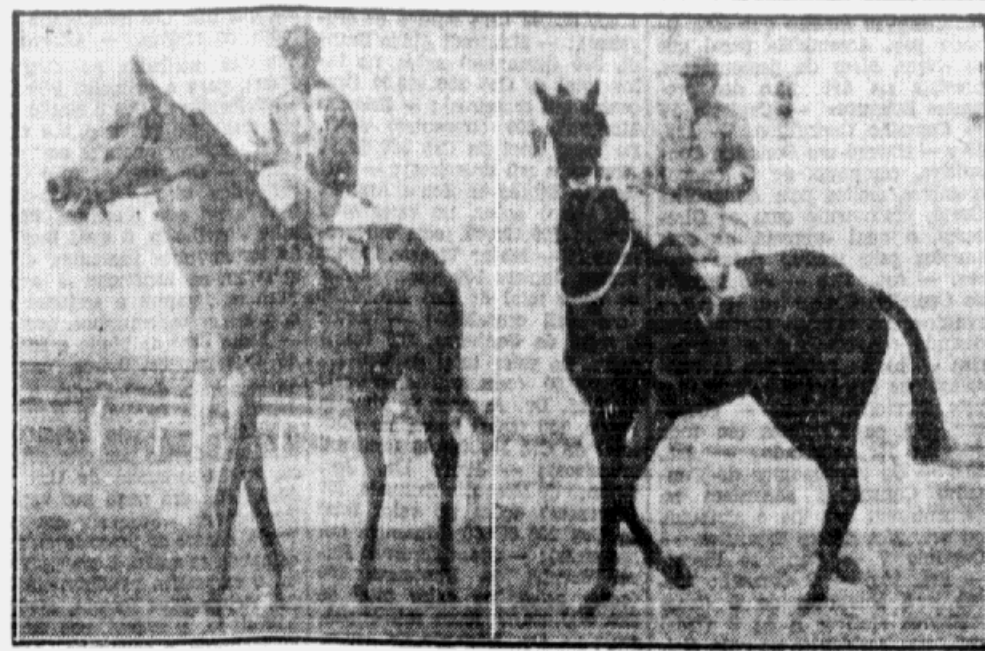
Fazem parte ainda do programa da sabatina duas eliminatórias da nova geração paulista, uma de potranças e outra de potros, estando anotadas naquela, Keepsake, Mere Terat, Corona, Iritaca, Aldina, Disputada, Henriette e Falcona.

ra, e, nesta, Harden, Hoboken, Dauphin, Diabrete, Hermoso, Cahrmeur, Hito, Quebec, Dendé, Grogue, Quib, Rumor, Grieg, Gascon e Abilio.

O conjunto da domingo, melhor formado, compreende nove carreiras, ganhando interior destaque o Grande Premio "Barão de Piracicaba", em 2.400 metros, reservado a equas nacionais de três e quatro anos. O campo da prova em referência está valorizado com os nomes de Edustria, que acaba de escoltar Joiosa no "Derby das Equas", na Gavena, de Pavuna, Okinawa, Elegancia, Ginestra, Dona Lorena, Paramaribo e Anne of England.

O programa de domingo encerra um segundo grande atrativo — o pareo dos potros da nova geração. Já ganhadores, em primeira disputa. Em 1.200 metros, sairão à raia, nessa prova, Hermano, Desprezo, Levedo, Bartovi, Odeon, Minocaimo e Ingaseiro.

Um terceiro bom atrativo do programa da domingo é a prova de nacionais de diversas idades, bons ganhadores, em 1.400 metros, com as inscrições de Marcham, Nylon, Frade, Astral, Piratini, Sun Valley e Majestic.



HANNON E CIBOULETTE, OS NOVOS GANHADORES — Duas eliminatórias da nova geração faziam parte dos programas das últimas corridas, em Cidade Jardim. Hannon, um tordilho por Fighting Chance, que se vê à esquerda, ganhou a prova de potros, derrotando Harden. Foi seu piloto João P. Sousa. Ciboulette, que se vê à direita, venceu a carreira de potranças, deixando Keepsake e Corona nas posições secundárias. Trata-se de uma filha de Sayani e foi dirigida por Pierre Vaz.

Não tendo a cabeça do Índio, não são

FOGOS CARAMURÚ

Deposito: Rua Thiers, 614 — Fone 9-5577

OS NOVOS DA SEMANA

Três elementos da nova geração entre os estreantes

Anotados que estão nos programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

Gascon — masculino, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Formasmas e Ascot Sun. Proprietário: Stud Bragança. Farda: ouro, friso e bone vermelhos. Tratador: A. Fábri. Criador: Antônio Alvaro Assunção.

Quebec — masculino, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Formasmas e Ascot Sun. Proprietário: Stud Límoo de Paula Machado. Farda: ouro e costuras azuis. Tratador: A. Molina. Criador: Cândido G. de Paula Machado.

Grieg — masculino, tordilho, 2 anos, de São Paulo, por Christimas Festival e Guaximba. Proprietário: Stud Assunção. Farda: vermelho e preto em listras horizontais e bone branco. Tratador: J. B. Ivo. Criador: Antônio Alvaro Assunção.

Mimosa — feminino, alazão, 4 anos, de Rio Grande do Sul, por Meulan e La Guochia. Proprietário: Roberto M. de Sá Freire. Farda: branco e preto em listras horizontais, mangas e bone azuis. Tratador: E. Scolari. Criador: Otavio Bopp.

Libertad Lamarque — feminino, castanho, 5 anos, de Rio Grande do Sul, por Jubilante e Zomocrita. Proprietário: Stud Santa Rita. Farda: verde e branco em xadrez, mangas e bone verdes. Tra-

tador: C. Torres. Criador: Francisco José Santana.

Ma Griffe — feminino, alazão, 5 anos, de Rio Grande do Sul, por Vitorin e Batata. Proprietário: Gustavo Filadelfo Azevedo. Farda: preto, mangas vermelhas e bone me listras verticais, bone vermelho e branco. Tratador: J. G. González. Criador: Julio Brinell.

Alepin — masculino, castanho, 5 anos, do Paraná, por Raimundo de Acauan. Proprietário: Erasto Miró. Farda: branco, braçadeiras e bone ouro. Tratador: A. Pioto. Criador: Leonel Gusso.

Al Rio — masculino, castanho, 5 anos, de Rio Grande do Sul, por Galeão e Al Mar. Proprietário: Stud Chamma. Farda: branco, faixa preta, braçadeiras vermelhas e bone preto. Tratador: P. Taborda. Criador: Paulo Martins da Silva.

Della — feminino, alazão, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Dogari e Aracua. Proprietário: José Guido Orlandini. Farda: vermelho, Cruz de Santo André e mangas brancas. Tratador: I. Lesnolski. Criador: Arlindo Rudy Arenhart.

Mitida — feminina, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Hollyhock e Graduada. Proprietário: Roberto M. de Sá Freire. Farda: Branco e ouro, em listras horizontais, mangas e bone azuis. Tratador: F. Scolari. Criador: Jerônimo Mercio Silveira.

Provas bonitas no programa de hoje no hipódromo do Jockey Club S. Vicente

Oto pareos bem formados à vista — Informes e prognósticos do "Correio Paulistano" — Programa — Outras notas

S. VICENTE, 1 ("Correio") — O Jockey Club S. Vicente, dando o prosseguimento à atual temporada, fará realizar amanhã, em seu hipódromo, a 26.ª reunião do ano.

O programa, que está muito bonito e integrado por oito pares cheios e nada fáceis, apresenta, como ponto alto, a prova de animais de melhor classe, em 1.200 metros, com as inscrições de Chilo, Bircichino, Al Quimista, Elvante, Catira, Negra Linda, Zarga, Terivel e Bing.

A festa de amanhã em São Vicente é toda ela dedicada aos radialistas de turfe da capital, havendo sido dadas as seguintes denominações às carreiras: "Helo Cabral", "Gerdy Gomes", "Oswaldo Nascimento", "Cezar Cozzi", "Fausto Macedo", "Ronildo Lago", "Adalberto de Sousa Aranha" e "Vicente Chieregatti".

1.0 PAREO — "Helo Cabral" — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 13 horas.

1-1 Stadio 52
2-2 Leigo 50
3-3 Oluap 56
4-4 Circeia 59
5-5 Rincow 31
6-6 Lapandim 50
7-7 Stadio 50
8-8 Oluap 56
9-9 Oluap 56
10-10 Oluap 56

2.0 PAREO — "Gerdy Gomes" — Cr\$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 13.30 horas.

1-1 Toimette 56
2-2 Domingueiro 56
3-3 Giotto 56
4-4 Guapinha 52
5-5 Buby 56
6-6 Tocantins 58
7-7 Lovely 56
8-8 Dollar Princess 54
9-9 Toimette 54
10-10 Toimette 54

3.0 PAREO — "Oswaldo Nascimento" — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 14 horas.

1-1 Turinez 58
2-2 Destreza 50
3-3 Alamo 58
4-4 Parcel 51
5-5 Orissimo 54
6-6 Bisturi 55
7-7 Turinez 58
8-8 Turinez 58
9-9 Turinez 58
10-10 Turinez 58

Pagê Kid, Jurupac, Hito e Henriette registraram as melhores marcas nos trabalhos

Muitos exercícios, mas sobre raia em más condições e em marcas apenas animadoras

Realizaram-se, como de costume, na manhã de segunda-feira os exercícios dos concorrentes às provas da semana em Cidade Jardim.

A raia de areia em virtude das chuvas caídas na véspera, esta se apresentava pesada, em condições nada favoráveis ao registro de boas marcas. Em que pese esse fator, foram tomados alguns exercícios de entusiasmo, como, por exemplo, os de Pagê Kid (1.500 em 98"), de Jurupac (1.300 em 85" 5/10), de Hito, em tempo idêntico ao de Jurupac, e, finalmente, de Henriette, que sempre se mostrou muito disposto nos trabalhos, não confirmando em carreira.

INAUNA — (O. Santos) — 1.300 metros em 87" 5/10.
GRÃO PACHA — (C. Taborda) — 1.400 metros em 95" suave.
PAGÊ KID — (A. Lucca) — 1.500 metros em 98".
BARAFUNDA — (J. Alves) — 1.600 metros em 108".
FURITIVA LAGRIMA — (O. Rosa) — 1.500 metros em 100".
FOJO — (P. Vaz) — 1.500 metros em 100".
QUIBU — (L. B. Gonçalves) — 1.500 metros em 100".
NENA RICA — (F. Sobreiro) — 1.300 metros em 86" 5/10.
PARAJAN — (J. O. Sousa) — 1.600 metros em 122".
GRAN DAMA — (C. Taborda) — 1.400 metros em 96" suave.

HITO — (L. B. Gonçalves) — 1.300 metros em 85" 5/10.
ASTRAL — (D. Garcia) — 1.600 metros em 109", suave.
QUILLO — (H. Molina) — 1.400 metros em 94" 5/10, suave.
ENFARO — (N. Pereira) — 1.500 metros em 102" 5/10.
IMPULSIVO — (A. Cataldi) — 1.500 metros em 99".
QUESTOR — (C. Taborda) — 1.300 metros em 88".
HERMOSO — (J. Alves) — 1.300 metros em 86".
CREPUSCULO — (L. Osorio) — 1.600 metros em 110".
MARIMD — (P. Vaz) — 1.500 metros em 103", suave.
QUARO — (L. B. Gonçalves) — 1.500 metros em 100".
FLORIN — (P. Vaz) — 1.600 metros em 107" 5/10.
ROSSI — (F. Pereira) — 1.200 metros em 80", suave.
FRENZE — (J. O. Sousa) — 1.500 metros em 104", suave.
FIGHTING SON — (A. Cataldi) — 1.800 metros em 118".
CILLARO — (Lad) — 1.600 metros em 109".
HENRIETTE — (R. Latorre) — 1.300 metros em 85" 5/10.
FLUOR — (F. Pereira) — 1.400 metros em 93" 5/10.
ESLAVO — (J. Alves) — 1.600 metros em 108" 8/10.
HANOI — (F. Pereira) — 1.300 metros em 90", suave.
PORTO RICO — (P. Vaz) — 1.300 metros em 88" 5/10, suave.

BOY SCOUT — (S. Iodice Neto) — 1.600 metros em 108".
BOEMIO — (D. Garcia) — 1.600 metros em 109".
OLYMPIA — (A. D. Xavier) — 1.400 metros em 92".
MARFONA — (J. Camargo) — 1.400 metros em 92".
PARAFORTE — (P. Coelho) — 1.300 metros em 88".
JURUPAC — (R. Olguin) — 1.300 metros em 85" 5/10.
DEL RIO — (D. Garcia) — 1.800 metros em 123" 8/10, suave.
ESSENCE — (J. Camargo) — 1.400 metros em 96", suave.
JUCIREMA — (P. Vaz) — 1.400 metros em 93".
ENFADO — (A. Lucca) — 1.400 metros em 93".
GOATANTA — (A. Cataldi) — 1.500 metros em 103".
ITRIO — (J. P. Sousa) — 1.400 metros em 93" 5/10.
FENELON — (J. Alves) — 1.991 metros em 134".
LORD STARSON — (R. Olguin) — 1.600 metros em 105" 6/10.
ADREU — (E. Garcia) — 1.300 metros em 88" 5/10.
ESLAVICO — (A. Lucca) — 1.500 metros em 100".
MARCHAM — (F. Pereira) — 1.500 metros em 99".
OBSTINADO — (A. D. Xavier) — 1.500 metros em 99".
NYLON — (J. Camargo) — 1.300 metros em 87".
FAY — (Lad) — 1.600 metros em 109".
KARAMOYA — (Lad) — 1.800 metros em 125".
GALLONIERE — (J. Camargo) — 1.400 metros em 95".
REDOVA — (C. Taborda) — 1.991 metros em 124", suave.
OTIMA — (H. Molina) — 1.800 metros em 105".
ESCANAL — (J. O. Sousa) — 1.400 metros em 98".
SOREL — (O. Rosa) — 1.600 metros em 108", suave.

4.0 PAREO — "Cezar Cozzi" — Cr\$ 12.000,00 — 1.200 metros — As 14.35 horas.

1-1 Turinez 58
2-2 Destreza 50
3-3 Alamo 58
4-4 Parcel 51
5-5 Orissimo 54
6-6 Bisturi 55
7-7 Turinez 58
8-8 Turinez 58
9-9 Turinez 58
10-10 Turinez 58

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE

Resultados gerais das carreiras de ontem

Foram os seguintes os resultados das carreiras de ontem, à tarde, em Vila Guilherme:

1.0 pareo — 1.800 metros
1.0 — Tentação (J. Ambrosio); 2.0 — Sampauius; 3.0 — Mineirinha. Vencedor: Cr\$ 37,00; dupla (14) Cr\$ 26,00. Placês: Cr\$ 11,00, Cr\$ 14,00 e Cr\$ 13,00.

2.0 pareo — 1.950 metros
1.0 — Prego (G. Placchi); 2.0 — Lindo; 3.0 — Buick. Vencedor: Cr\$ 14,00; dupla (13) Cr\$ 58,00. Placês: Cr\$ 13,00, Cr\$ 20,00 e Cr\$ 42,00.

3.0 pareo — 1.800 metros
1.0 — Panfilla (S. Aranha); 2.0 — Paulistinha; 3.0 — Guaraní. Vencedor: Cr\$ 65,00; dupla (24) Cr\$ 34,00. Placês: Cr\$ 21,00, Cr\$ 14,00 e Cr\$ 131,00. Não correu Royal.

4.0 pareo — 1.950 metros
1.0 — California (J. M. Anjos); 2.0 — Charlotte. Vencedor: Cr\$ 15,00; dupla (12) Cr\$ 13,00.

5.0 pareo — 1.950 metros
1.0 — Malabar (J. M. Anjos); 2.0 — Happy; 3.0 — Apolo. Vencedor: Cr\$ 34,00; dupla (24) Cr\$ 42,00. Placês: Cr\$ 10,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 10,00.

6.0 pareo — 1.950 metros
1.0 — Juliet (G. Placchi); 2.0 — Apronto; 3.0 — Pork. Vencedor: Cr\$ 56,00; dupla (12) Cr\$ 46,00. Placês: Cr\$ 10,00, Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00.

7.0 pareo — 1.950 metros
1.0 — Delphi (J. M. Anjos); 2.0 — Natalina; 3.0 — Delfim. Vencedor: Cr\$ 57,00; dupla (23) Cr\$ 42,00. Placês: Cr\$ 23,00, Cr\$ 16,00 e Cr\$ 44,00.

8.0 pareo — 1.950 metros
1.0 — Darkness (R. Fiorani); 2.0 — Surprise; 3.0 — Pibe. Vencedor: Cr\$ 31,00; dupla (13) Cr\$ 39,00. Placês: Cr\$ 13,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 16,00.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
STADIO	LEIGO	OLUAP
TOINETTE	GIOTTO	BUBY
TURINEZ	DESTREZA	ALAMO
MARIALINO	EDIEIN	INVERTINA
FULL	GRACINDA	ANIBETTE
CONDESTAVEL	KILCE	CARIBE
ELVANTE	CHILO	AL QUIMISTA
PASO DOBLE	APERIDOR	FOX RED

SUSPENSO LUIZ RIGONI

Tambem L. Diaz, A. Xavier, F. Costa e E. Franco Junior na "cerca"

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em sua reunião de 2.ª feira ultima, deliberou determinar o exercício obrigatório do "starting gate" para os cavalos Marrakesh, Super Bom, Golden Gate, First Empire, Sempre Serve e Ibtina — Chamar a atenção do tratador R. Silva para a balda do cavalo Chermur em correr para dentro — Suspende até 14 de junho o aprendiz E. Franco Junior, por ter prejudicado seus competidores, montando Cedula — Multar em Cr\$ 200,00 o aprendiz F. Costa, por ter forçado a passagem prejudicando seus competidores, montando Glenn Ford.

na repescagem do pareo em que montou Glenn Ford — Suspende até 7 de julho, o aprendiz F. Costa, por ter forçado a passagem prejudicando seus competidores, montando Silvestre — Suspende até 7 de junho o aprendiz A. Xavier, por ter prejudicado seus competidores, montando Gibson — Suspende até 7 de junho o jogador L. Rigoni, por ter forçado a passagem e prejudicado seus competidores, montando Glenn Ford.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO
Questões civis, trabalhistas
fiscais.
Rua da Liberdade, 31 —
3.º andar, Salas 311/12 —
Tel. 35-3567.

HOJE EM EPSON O FAMOSO "DERBY"

Vinte e dois cavalos anotados na grande prova

Segundo notícias telegráficas procedentes de Londres, vinte e dois cavalos participarão do famoso "Derby de Epson", que hoje será disputado no pequeno hipódromo de Epson, a 22 quilômetros da capital inglesa.

Os entendidos consideram que a corrida André abere a muitas pretensões, pois nenhum dos inscritos demonstrou grandes qualidades, ultimamente. No entanto, todos os britânicos leais à coroa

esperam que ganhe Landau, como um presente de coroação, embora um pouco atrasado, à sua proprietária, a rainha Elizabeth II. Recorde-se que um cavalo da rainha, Aureole, favorito no "Derby" do ano passado, conseguiu o segundo lugar. A quatro corpos do ganhador, Pinza, de propriedade de Sir Victor Sasson, Landau é o favorito da prova, mas na cotação de 10 por 1, que é quase uma cotação de "azar". Outros produtos que se distinguem entre os inscritos são Blue Prince, norte-americano, Blue Sail, Darius e o francês Periol. A prova será disputada na distância da milha e meia, que corresponde a pouco mais de 2.400 metros. Todos os participantes carregarão 56 quilos e meio.

Defendendo novas cores

Nas carreiras da semana, em Cidade Jardim, vão ser apresentados, defendendo novos interesses, os seguintes animais:

Alceator, do sr. João Bruno Christie. Farda: preto, suspensórios, braçadeiras e bone vermelhos. Tratador: N. Bixnell.

Acorina, do sr. José E. Queiroz Ferreira. Farda: vermelho, Cruz de Santa André e bone ouro.

Faithlight, do sr. Tulio Fucili. Farda: ouro e vermelho, mangas ouro, braçadeiras vermelhas. Tratador: E. Campozani.

Holinger, do sr. Argemiro Gleira. Farda: verde, mangas lilaz, cinta e bone branco. Tratador: A. Tucilo.

Chilero, do sr. Stud Correa. Farda: branco, Cruz d'Aviz e bone verdes.

Em novas cocheiras

Anotados que estão nos programas da semana, deverão reaparecer esta semana, sob novo "entranhamento", os seguintes animais:

Piratini — Tratador: R. Silva. Calm — Tratador: A. J. Martins.

Emboscada — Tratador: J. Isla. Hito — Tratador: R. Oliveira Filho.

Gordon Richards ausente do "Derby de Epson"

Notícias telegráficas procedentes de Londres adiantam que Gordon Richards, que sofreu uma queda há duas semanas, em Salisbury, como se noticiou, estará afastado do "Derby de Epson", a ser disputado na tarde de hoje.

Gordon Richards deveria pilotar, nessa importante prova, o cavalo Landau, da rainha Elizabeth II, cotado como um dos favoritos.

Adiantam as notícias que o festejado joquei, em virtude daquela queda, tem sofrido constantes dores de cabeça.

EM BONITA REAÇÃO O CORINTIANS

(Conclusão da pag. 8)

tumbante vitória, abatendo o Siro, demonstrando assim seu poderio atual.

Na sua quadra, os Ipiranguistas venceram a Portuguesa, fazendo as pazes com a vitória e com seus torcedores.

QUADRA DO IPIRANGA

Preliminar: 50x33, para o Ipiranga. Principal: 49x45 para o Ipiranga, com vitória parcial sua de 2x10 no primeiro tempo.

IPIRANGA — Sergio 6, Abdo, Zéinho 6, Aldinho 5, Irineu 2, Aniz, Fausto 23, Theik 7 e Ivone.

PORTUGUESA — Valtier 3, Tioppo 3, Milton 14, Claudio 13 e Ely 2.

QUADRA DO PALMEIRAS

Preliminar: 35x29 para os corintianos. Jogo principal: primeiro tempo: 17x14 para o Palmeiras; final 46x33 para o Corinthians.

JOGOS DE HOJE ENTRE ASPIRANTES

Com a realização de jogo sem disputa do campeonato paulista de aspirantes, prosseguirá hoje o atual campeonato de bola ao cesto. Serão apenas dois os jogos, um na quadra corintiana e outro no Penha.

CORINTIANS

Borboia, 1, Maasnet 17, Miro 3, Ratinho 8, Rubens 6, De Biasi, Angelim 11 e Carlito 4.

OS OFICIAIS ESCALADOS SÃO OS SEGUINTE:

2-6 — Quadra do Corinthians — 20.30 horas — Jogo n. 25 — Aspirantes — S. C. Corinthians x C. A. Tupi.

Juizes: — Saverio Gregorut e Osvaldo Outone.

QUADRA DO SÍRIO

Preliminar: 32x28 para o Siro. Principal: primeiro tempo: 16x9 para o São Paulo; por 32x32.

OS OFICIAIS ESCALADOS SÃO OS SEGUINTE:

2-6 — Quadra do Penha — 20.30 horas — Jogo n. 63 — Aspirantes — C. E. Penha x A. Portuguesa de Desportos.

Juizes: Orlando Tabuso e Osvaldo Valente.

QUADRA DO SÍRIO

Preliminar: 32x28 para o Siro. Principal: primeiro tempo: 16x9 para o São Paulo; por 32x32.

OS OFICIAIS ESCALADOS SÃO OS SEGUINTE:

2-6 — Quadra do Penha — 20.30 horas — Jogo n. 63 — Aspirantes — C. E. Penha x A. Portuguesa de Desportos.

Juizes: Orlando Tabuso e Osvaldo Valente.

FUTEBOL VARZEANO

A. A. GUAPIRA, 4 VS. CLELIA F. C. 0

tigã e Osvaldinho. O jogo dos segundos quadros foi vencido pelo Estrela do Pari por 5 a 0.

O clube de Jacanã surpreendeu a todos no último domingo ao derrotar o Clelia F. C. pela elevada contagem de 4 tentos a 0.

Como era esperado, o prelo notou publico dos mais numerosos desejos de assistir à contenda. Apesar dos prognósticos serem favoráveis à equipe de Jacanã a ninguém era dado esperar que os pupulos de Nardo lograssem derrotar a representação de Itaquaquecetuba por tão alta contagem. Como é do conhecimento dos aficionados do futebol varzeano o Clelia ainda há pouco tempo derrotou a turma do Penha, que em verdade é uma das melhores equipes do futebol extra-oficial, razão por que não se acreditava na possibilidade de uma contagem por mais de um ponto. Os tentos do vencedor foram assinados por intermédio de Nelsinho (2), Mesquita e Pinga. Ela a equipe do líder da linha de Guarulhos: Alcides (Luisinho), Tão e Chamind; Nardo, Santana (Irineu) e Carlos; Pinga, Baço, Mesquita, Osvaldo e Nelsinho. O encontro dos supientes também foi favorável ao clube de Jacanã por 1 a 0.

O 1.º pareo será corrido às 13 horas.

Somente no 7.º pareo Léo haverá descarga para aprendizes.

Somente no 7.º pareo Léo haverá descarga para aprendizes.

Somente no 7.º pareo Léo haverá descarga para aprendizes.

Somente no 7.º pareo Léo haverá descarga para aprendizes.

Somente no 7.º pareo Léo haverá descarga para aprendizes.

Somente no 7.º pareo Léo haverá descarga para aprendizes.

Somente no 7.º pareo Léo haverá descarga para aprendizes.

Somente no 7.º pareo Léo haverá descarga para aprendizes.

Somente no 7.º pareo Léo haverá descarga para aprendizes.

Somente no 7.º pareo Léo haverá descarga para aprendizes.

Somente no 7.º pareo Léo haverá descarga para aprendizes.

Somente no 7.º pareo Léo haverá descarga para aprendizes.

Somente no 7.º pareo Léo haverá descarga para aprendizes.

Somente no 7.º pareo Léo haverá descarga para aprendizes.

Somente no 7.º pareo Léo haverá descarga para aprendizes.

Somente no 7.º pareo Léo haverá descarga para aprendizes.

Somente no 7.º pareo Léo haverá descarga para aprendizes.

TRANSPORTES COLETIVOS
CONCORRENCIA PUBLICA PARA CONTRATO DE
LINHAS RURAIS "VILA SANTA CLARA"
E "VILA PENTEADO"

ação da Assembléa Geral. — Art. 14.º — A Diretoria, sempre que necessario e mediante solicitação de qualquer de seus membros, se reunirá, para o fim de tratar dos interesses sociais, ouvindo-se todas as deliberações tomadas, a ata respectiva no livro competente. — Art. 15.º — Os Diretores terão direito a uma empenção mensal que será fi-

que a Assembleia Geral, que eleger, além da percentagem prevista no Art. 26.º dos presentes Estatutos. — Capítulo IV — Conselho Consultivo. — Art. 16.º. — Haverá um Conselho Consultivo, composto de 5 (cinco) membros, eleitos pela Assembleia Geral, juntamente com os Diretores, o qual exercerá as suas funções pelo prazo de seis meses. — Art. 17.º. — São funções do Conselho Consultivo: — a) — reunir-se na sede da Companhia, quando convocada pela Diretoria; — b) — responder as consultas que lhe forem requisitadas pela Diretoria; — c) — cooperar com os Diretores em tudo que lhe for solicitado. — Art. 18.º. — O Conselho Consultivo representa a percentagem que lhe é atribuída no Art. 26.º destes Estatutos. — Capítulo V — Conselho Fiscal. — Art. 19.º. — O Conselho Fiscal será composto de 3 (tres) membros efectivos e de 3 (tres) suplentes, residentes no país, eleitos anualmente pela assembleia geral, podendo ser reeleitos. — Art. 20.º — O Conselho Fiscal tem os poderes e as atribuições que a lei lhe confere. — Art. 21.º — A remuneração do Conselho Fiscal será fixada pela Assembleia Geral, no ordenado que estabelecer. — Capítulo VI — Assembleia Geral. — Art. 22.º. — A Assembleia Geral se reunirá ordinariamente até o dia 30 (trinta) de Abril de cada ano, em local, dia e hora previamente annunciados, na forma da lei, e extraordinariamente, sempre que os interesses sociais exigirem o pronunciamento dos acionistas. — Art. 23.º — A assembleia geral, em reunião ordinária ou extraordinária, será instalada pelo Director-Presidente, o qual, verificado o quorum numero, convidará os acionistas a votar, a elegem, ou a clamarem, quem deo a e reunido e este escolherá o respectivo Secretario. — Art. 24.º — As resoluções da assembleia geral serão tomadas por maioria absoluta de votos presentes, nos casos em que a lei não exigir votação especial e somente poderão versar ditas resoluções, sobre assuntos enumerados no aviso de convocação. — § Unico. — No caso de empate, decidirá o Director-Presidente, quando for acionista da Companhia. — Capítulo VII — Balancos, Amortizações, Reserva e Distribuição de Lucros. — Art. 25.º — O exercicio social terminará em 31 (trinta e um) de Dezembro de cada ano, ocasião em que o Director, com observancia das prescrições da lei, fará o balanço do activo e do passivo. — Art. 26.º — Após o levantamento do balanço e feitas as necessarias amortizações, o lucro verificado terá a seguinte applicação: — a) — 5% (cinco por cento) para o fundo de reserva legal; — b) — a quantia precisa para a distribuição do dividendo minimo de 6% (seis por cento) aos acionistas; — c) — 15% (quinze por cento) aos tres Directores, e mais 5% (cinco por cento) aos tres por cento do Conselho Consultivo para a sua divida; — d) — partes iguais entre os respectivos componentes; — e) — 10% (dez por cento) para serem distribuidos aos funcionarios e empregados da Sociedade, a criterio exclusivo da Diretoria; — f) — o que sobejar que houver servirá para o aumento do dividendo ou será retransportado, no todo ou em parte, para o exercicio seguinte, de accordo com o que for resolvido pela Assembleia Geral, tendo em vista a proposta da Diretoria, o parecer do Conselho Fiscal e as disposições legais e estatutarias. — Capítulo VIII — Liquidação. — Art. 27.º — A Companhia entrará em liquidação nos casos previstos em lei. — Art. 28.º — A assembleia geral, que deliberar a respeito, estabelecerá o modo de liquidação e elegerá o liquidante e o Conselho Fiscal que deverão funcionar no periodo da liquidação. — Capítulo IX — Disposição final. — Art. 29.º. — Os casos omissos nestes Estatutos serão resolvidos pelas disposições legais em vigor, ou se for caso de falta assignada a lei dos acionistas. — Querelão: — Banco Central de Credito S. A., foi feito o deposito da metade do capital social, em dinheiro, conforme reza o rubric, fornecido por aquele Banco, cujos termos os seguintes: — "Banco Central de Credito S. A., Capital Realizado: Cr\$ 25.000.000,00. — Matriz São Paulo: — Rua São Bento, 493. — Caixa Postal, 8.236. — Agência: — Igual — São Gasparinas — Itaboraí — Pinhal — São João do Rio Negro — São João da Boa Vista — São Sebastião da Gramma — Vargem Grande do Sul — Urubana: — No 1. — Osasco. — No 2. — Taubaté. — No 5. — Pari. — Escritorio. — Pedreira. — Cr\$ 5.000.000,00. — Para os fins e nos termos do decreto-lei no 2.627, de 26 de Setembro de 1940 e demais disposições legais em vigor, recebemos da "COFIBRAS" Companhia Financiadora Brasileira, a quantia em liquidação a quantia supra de Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), correspondente a 50% (cincoenta por cento) do capital social de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), com que a mesma se constitue. — A referida quantia não vencerá juros e somente poderá ser levantada depois de arquivados os respectivos documentos na forma da lei. — Selado com Cr\$ 20,00 de selo de Cr\$ 1,50 e rubrica do Sr. Saude, de acordo com o Artigo 46 da Tabela anexa ao Decreto-Lei no 4.655, de 3 de Setembro de 1942. — Firmamos o presente em duas vias para um só effeito". — (Utilizando os selos referidos, estavam os dizeres e assinaturas seguintes): — "São Paulo, 27 de Julho de 1961. — Banco Central de Credito S. A. — F. Finamor — Alfredo Nemesio da

...Tereso, Clovis, e Cláudio,
...Rêgo e Henrique Mon-
...lmente, às qualificações,
...Senhor — que os Diretores
...a eleição, por ordem de re-
...ção de Cr\$ 3.000,00, em
...bil crúzeiros cada um, por vá-
...e que é fixada de acordo com o
...rt. 15.º dos Estatutos, sem pre-
...juízo da percentagem prevista no
...rtigo 26.º dos mesmos Estatutos,
...que lhes fica assegurada para
...dos os efeitos. — Oitavo: —
...que fica atribuída ao Conselho
...Fiscal, para o primeiro exercício,
...retribuição de Cr\$ 3.000,00 (tres
...mil crúzeiros) por ano, aos mem-
...bros efetivos, quando em exer-
...cício. — De como assim o dis-
...cussão, do fe. — pediram-se
...as duas testemuhas, aqui hoje a
...min distribuída, e aqui hoje as
...testemuhas presentes. — Por
...charem-na conforme, a acleita-
...ram, outorgaram e assinam com
...as mesmas testemuhas, que s'ão:
...— Helio José de Mello e Rivaldo
...de Oliveira, brasileiros, casados,
...do comércio, domélicados e res-
...dentes nesta Capital e meus co-
...procedidos. — O selo federal pro-
...prio, em importância de Cr\$
...0.000,00, será pego por verba à
...recebatoria Federal em São Pau-
...lo, dentro do prazo legal, men-
...cionado, a respeito, a margem des-
...ta e respectivas assinaturas. —
...Heitor Silva Ramos, ajudante
...habilitado, a escrevi, sob minuta,
...presentada e devolvida. — Bu-
...do. — Uchôa da Rêgo, tabelião, a
...subscrovo. — (a. a.) COMPANHIA
...SEGURADORA BRASILEIRA. —
...EDGARDO DE AZEVEDO SOARES. —
...ALFREDO EGYDIO. — ALFREDO
...EGYDIO DE SOUZA ARANHA. —
...— ALFREDO EGYDIO. —
...— MANFREDI ABILIO BRANDI. —
...— ESTEVAM MARGUTTI. —
...— RENATO EGYDIO DE SOUZA
...ARANHA. — VICENTE SAGUAS
...— PRESAS JUNIOR. — ABILIO
...— ARANHA DA FONTOURA. —
...— A. MERCANTIL. — BURAL. —
...— ARANHA DA FONTOURA. —
...— ABILIO BRENDA DA FONTOU-
...— SENHOR ANTONIO DE OLIVEIRA
...— PRADO. — JOSE AFONSO DE
...— MESQUITA SAMPATO.

**COFIBRAS — COMPANHIA
BRASILEIRA**

**Cópia autentica da Ata
dos Actores, realizada em 1.**

Os quinze dias do mês de de-
zembro do ano de mil novecentos
e cinquenta e dois, reunidos, em
primeira convocação, às quatorze
horas, à rua Direita, numero qua-
renta e nove, sexto andar subs-
critores que representavam mais
de dois terços do capital social,
com direito de voto, como tuão
se verifica de suas assinaturas na
"lista de presença", com as de-
clarações exigidas na lei, o Diretor
Senhor Doutor Renato Eglydio de
Souza Aranha convidou os senho-
res subscretores, por numero legal,
a elegem o Presidente da as-
sembléa. Por aclamação, foi es-
colhido o subscriitor Senhor Doutor
Alfredo Eglydio de Souza Aranha,
que se assina simplesmente
Alfredo Eglydio, que por Secretario,
convidou o subscriitor Senhor
Doutor Paulo da Silva Góes.
— Constituída, assim, a mes-
sa o Senhor Presidente declarou
extraordinária, que fora regular-
mente convocada por anúncio
publicado no Diário Oficial do
Estado, nos dias seis, sete e dez,
e no Correio Paulistano, nos dias
seis, sete e nove do corrente mês,
anunciando e de leão seguiu:
1.ª — Colheita e eleição. — Fi-
nanciadora Brasileira — As-
sembléa Geral Extraordinária — 1.ª
convocação — Ficam convidados
os senhores acionistas da Com-
panhia Financiadora Brasileira,
constituída por escritura publica
de 30 de julho de 1951, a se re-
unirem em assembléa geral extra-
ordinária, que será realizada no
dia 15 de dezembro de 1952, às
14 horas, à rua Direita, n. 49,
a fim de tomar conhecimento e
deliberar sobre a seguinte ordem
do dia: 1.º — Renúncia do Di-
retor-Presidente; 2.º — Designa-
ção de novo Diretor-Presidente;
3.º — Discussão e votação do
parcer do Conselho Fiscal sobre
reforma dos Estatutos; e 4.º —
Outros assuntos de interesse da
Companhia. — São Paulo, 4 de
dezembro de 1952, a Dr. Renato
Eglydio de Souza Aranha — Fun-
dador. — Passando, então, o
Senhor Presidente, ao item I do
anúncio, disse que se achava so-
bre a mesa uma carta do subs-
critor Senhor Abilio Brenda da
Fontoura eleito para o cargo de
Diretor-Presidente, no ato da
constituição desta sociedade, con-
forme escritura lavrada em 30 de
julho de 1951, e votou a favor
do primeiro Tabeirão da Capital.

Por este subscritor solicita-
va a renúncia de seu cargo, em
virtude dos inúmeros fazeres que
lhe impediam, doravante, de pre-
star seus serviços a esta sociedade.
Posta em discussão a renúncia
apresentada, foi elle aceita, em-
bora, proposta consignado em ata,
por floccas do Senhor Presidente
da assembléa, o voto de agra-
decimento pelo tempo que aquelle
subscreitor dedicou-se ao cargo que
ocupava. O Senhor Presidente,
passando ao item II do anúncio
de convocação, declarou que pas-
saria a proceder à eleição do no-
vo Diretor-Presidente, suspenden-
do a sessão pelo tempo necessário
para os senhores acionistas se
munirem das respectivas cedulas.

Reaberta a sessão, procedia a
votação e realizado o respectivo
escrutínio, ficou apurado ter sido
eleito o subscriitor Senhor Estevam
Margutti, brasileiro, casado, pro-
prietário, residente e domélicado
nesta Capital, à rua Gabriel dos
Santos numero oitenta e um. —
Passando ao terceiro item do
anúncio de convocação o Senhor
Presidente solicitou ao Senhor Se-
cretario que proceste, suspenden-
do a sessão, a sugestão feita pelo
Conselho Fiscal, sobre re-
forma de artigos estatutários. E'
do seguinte teor o documento re-
ferido: — Proposta de reforma
de Estatutos elaborada pelo Con-
selho Fiscal da Companhia Finan-
ciadora Brasileira — Cofibras —
— Srs Subscretores: — O Con-
selho Fiscal, abaixo assinado, elen-
do no ato da constituição dess-

RIZZEL, JOCELYN
 XIMOTO CARLOS VICTOR
 COGNARA SPARTACO TERRE-
 STO GIOVANNI CIMATTI
 HENRIQUE MONTANARI
 JOSE BATISTA ALVES PIN-
 TO CARLOS EDUARDO LE-
 MOES DE ANDRADE E SILVA
 JOSE FRANCISCO MEZZA-
 CAPPA JOAO BATISTA
 RAGO NICOLA VALINGO-
 TO GIOVANNI AMADEO
 LIVIO CAPELLI JOSE
 CESAR FILHO ROBERTO
 CAMPRONI URBANO LOPES
 DA SILVA ISAAC VITAL
 CARMONA CELIO TEIXE-
 IRA DOS REIS RUBENS
 DOS SANTOS DIAS
 MARIO BENTO GOMES
 MARIO RIBEIRO DE SOUZA RA-
 MOS MANOEL DE CAMPOS
 MELO SERGIO BRASIL
 PORTIER HERMES ALVA-
 RO CORREA ANTONIO
 MARQUES ISIDORO ZIM-
 MERMANN RENAFO FO-
 GAGNOLI ARTHUR VIEIRA
 DE ALMEIDA LUCIANO
 ALFREDO FIASCHI HELIO
 JOSE DE MELO RIVALDO
 DE OLIVEIRA (Estavam co-
 ladas e devidamente utilizadas
 estampilhas estaduais, no total de
 cento e cinquenta cruzeiros, cor-
 respondentes a emolumentos de
 cartorio e verba; — dois cruzeiros
 e cinquenta centavos, relativos a
 distribuição e mais duzentos e um
 cruzeiros e trinta centavos, da
 taxa de apostadoraria de Servidores
 da Justica). — (A mar-
 gem: — "Anotação. — O selo
 Federal devido na importância de
 Cr\$ 50.000,00, foi recebido no
 Recebedor da Federal em São Pau-
 lo, em conformidade com o 311 e co-
 nhecimento no 66.618. — São
 Paulo, 31 de Julho de 1951. —
 O 11.º Tabelião: — (a.) O.
 Uchida da Veiga". — NADA
 MAIS e dou fe. — Transladada
 aos trinta e um dias do mês de
 Julho do ano de mil novecentos
 e cinquenta e um (1951). — Da-
 tilografada por Claudio Brandi.
 — EU, O Uchida da Veiga, tabeli-
 ão, a conferi, subscrevo e assino,
 em publico e verdade. — Este teste-
 mo é em conformidade com o 311
 e conhecimento no 66.618. — (Assina-
 tura legivel).

**COMPANHIA FINANCIADORA
 DE S. PAULO**

da Assembleia de Subs-
 5 de dezembro de 1952

sociedade, conforme escritura de
 30 de julho de 1951, lavrada nas
 notas do 11.º tabelião da Capital,
 vem pela presente propor nova
 redação para os artigos 3 e
 7 dos estatutos em vigor. — A
 modificação do art. 3 se torna ne-
 cessaria, a fim de ser especifica-
 da e discriminada as operações
 que pretende a sociedade realizar.
 A modificação do art. 7 se torna
 necessaria em virtude das exigen-
 cias formuladas pela legislação
 em vigor. — A vista do exposto,
 somos de parecer que a proposta
 dos estatutos da Companhia devem
 ser redigidos da seguinte forma:
 Art. 3 — A Companhia tem por
 objeto investimentos de qualquer
 natureza; a — compra e venda
 de bens moveis e imoveis; corre-
 tagens imobiliares; administração
 geral de bens; loteamentos de
 terrenos; construção em geral;
 financiamentos para construção;
 comercio de materiais para cons-
 trução e atividades comerciais ou
 industriais necessarias ou ligadas
 aos fins sociais mencionados, Art.
 7 — Continua a ter a mesma
 redação. Entretanto, será acrescen-
 tado ao paragrafo unico, nos seguintes
 termos: — Fica vedado a Com-
 panhia receber depósitos de seus
 acionistas, que sejam possuidores
 de ações do portador. São estas,
 senhores subscritores, as modifica-
 ções que achamos de bom alvitre
 sugerir à digna assem-
 bleia geral extraordinaria. —
 São Paulo, 5 de dezembro de 1952
 — (ass) Victor Gultzoff — Nelson
 Pereira da Costa — Spartaco
 Teresio Giovanni Cimatti. Em
 seguida o Senhor Presidente subme-
 teu a proposta de reforma que
 acabara de ser lida e votou a
 a aprovação da assembleia, a
 qual foi unanimemente aprovada.
 O Senhor Presidente declarou ter
 alterados os artigos III e VII dos
 Estatutos Sociais, que
 passou a ter a seguinte redação;
 Art. 3 — A Companhia tem por
 objeto investimentos de qualquer
 natureza; a compra e venda de
 bens moveis e imoveis; corretagens
 imobiliares; administração geral;
 financiamentos para construção;
 comercio de materiais para cons-
 trução e atividades comerciais ou
 industriais necessarias ou ligadas
 aos fins sociais mencionados, Art.
 7 — Continua a ter a mesma
 redação. Entretanto, será acrescen-
 tado ao paragrafo unico, nos se-
 guintes termos. — Fica vedado
 a Companhia receber depósitos
 de seus acionistas, que sejam
 possuidores de ações do portador.
 Passando à ultima parte do
 anuncio de convocação, o senhor
 Presidente ofereceu a palavra a
 qualquer dos presentes para dis-
 cussão de assuntos de interesse
 social. Como ninguém se mani-
 festasse o senhor Presidente sus-
 pendeu a sessão pelo tempo ne-
 cessario à lavratura desta assem-
 bleia, após a sessão a qual se
 deu por encerrada e foi assinada,
 em duas vias, por todos os acio-
 nistas presentes, dela se tirando
 uma copia autentica, datilografada,
 para os fins legais. E eu, Paulo
 da Silva Gordo, servino de
 Secretario, a redigi, conferi e
 assino: (ass) Paulo da Silva Gordo
 — Alfredo Egidio de Souza
 Aranha — Esteavam Margutti
 — Manfredi Abilio Brandi — Vi-
 cente Saguas Preans Junior —
 José Affonso de Mesquita Com-
 pagnon — Renato Pereira da
 Costa — Egidio Bianchi — Francisco
 Stella — Victor Gultzoff, certifi-
 co que a presente é copia fiel, da
 lavrada em livro competente.

PELO ORIGINAL — CONFE-
 RE — Paulo da Silva Gordo —
 Secretario.

JUNTA COMERCIAL
 São Paulo
 CERTIDÃO
 P. 8.115
 CERTIFICADO que a sociedade
 "COFIBRAS" COMPANHIA

**COMPANHIA MUNICIPAL
DE TRANSPORTES COLETIVOS**

São Paulo, 31 de maio de 1954.

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

Aos treze dias do mês de abril de 1954, às 14 horas, em sua sede social à rua Marina Crespi, 155, presentes os acionistas constantes do livro de presença, representando a totalidade do capital da Junta Comercial, a sessão de 27 de abril de 1954, da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 13 de abril de 1954, do que eu, f. Secretário da Junta Comercial,

minu Mario Benedito, para secretariá-la. — Dando início aos trabalhos a Presidente disse que, de conformidade com os editais publicados no Diário Oficial do Estado de São Paulo das dias 3, 5 e 7 de Abril, e no Diário de São Paulo das dias 3, 4 e 5, de Abril, a presente assembleia tinha por fim tomar conhecimento e deliberar sobre o relatório da diretoria, balança e contas e parecer do Conselho Fiscal, bem como eleger os membros efetivos e seus suplentes, daquele Conselho, para o exercício em curso, com a fixação dos honorários dos primeiros, passando a primeira parte da ordem do dia, a presidente mandou fossem lidos aqueles documentos. — Finda a lei-

dos. — Procedida a eleição dos membros do Conselho Fiscal, verificou-se terem sido eleitos para membros efetivos os srs. Dr. José Maria Moreira de Moraes, Dr. Artur Tarantino e Dr. Amandio

endo a tratar-se fol encerrada a sessão, lavrando-se a presente ata que, lida e achada conforme vai por todos assinada. — São Paulo, 13 de abril de 1954. — (aa.) — Delfina Toggia Ferrabino, Presi-

São Paulo, 13 de Abril de 1954.
(aa.) — Mario Benedetti —

CERTIDÃO

Certifico que a FIAÇÃO PROGRESSO S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob numero 84.143, por des-

a estrutura pública de sua constituição, lavrada nas notas do 11.º Tabelião desta Capital, em 30 de julho de 1951 e na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua constituição: ata da as-

São Paulo, 28 de maio de 1954 — Eu, Judith Miranda, escritora, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. — E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe subst. da secção do Expediente e

Correspondência, a subscrevo e
assinado: **Guilomar de Andrade**
Mendes.

SALLES FILHO DEMITIU-SE PARA CANDIDATAR-SE A DEPUTADO FEDERAL

Enaltecida pelo governador a atuação do ex-secretário da Justiça e ex-líder da Coligação Intergartidária — Oposição e opositores — Aceleração dos trabalhos na Assembleia Legislativa — Não é demissionário

Na manhã de ontem, durante a entrevista concedida aos jornalistas credenciados em seu gabinete, o governador Lucas Nogueira Garcez declarou:

— "O secretário Salles Filho, de 3 meses a esta data, vem insistindo comigo quase em todos os seus despachos no sentido de que eu permita que ele inicie a sua campanha eleitoral no interior. Por necessidade de serviço, tenho mantido Salles Filho no posto. Entretanto, devo agora atender o secretário Salles Filho no seu desejo de iniciar imediatamente sua campanha em todo o interior, em disputa de cadeira a deputado federal. Neste cotejo, em que meu querido amigo Salles Filho, meu colega de banco escolar, e meu companheiro político de todas as horas, porta-voz do governo da Coligação Intergartidária, secretário da Justiça e colaborador e cooperador político, tem que se afastar para prosseguimento da sua brilhante carreira política, eu só tenho a dizer que, em todos os instantes da minha carreira política, houve perfeita harmonia de pensamentos entre o secretário Salles Filho e eu próprio.

No que diz respeito ao episódio da sucessão estadual, o secretário Salles Filho pode estar satisfeito, porque foi um dos artífices da candidatura Prestes Maia, por ele defendida intransigentemente há quase um ano atrás. Assim, o pedido do secretário Salles Filho

o sr. Moura Rezende

não tem outro objetivo senão o de possibilitar a disputa de cadeira de deputado federal, faz-



Sr. A. C. de Salles Filho

do sua campanha no interior do Estado. Nesse particular é de tristeza que o vejo sair da Secre-

taria, mas, por outro lado, é com alegria que sei que, dentro em breve, São Paulo terá mais um deputado federal à altura das suas tradições".

OPOSIÇÃO E OPOSITORES

Convidado, em seguida, a manifestar-se sobre a frase do ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, de que não há oposição no Brasil, mas, sim, opositores, disse o governador desconhecer a presente afirmação, não excusando-se, porém, de comentá-la, revelando que, ao seu ver, há, em São Paulo oposição e opositores; aquela imbuída de um caráter leal e construtivo e estes tendo sempre em mira prejudicar o bom andamento da administração, pois são elementos descontentes, mal-dosos, cegados pela paixão, aos quais o governador do Estado dá o seu desprezo.

OS DISSIDENTES E O PARTIDO LIBERTADOR

A propósito das declarações que o deputado Castilho Cabral teria feito no Rio, afirmando que o governador e os dissidentes ainda sem legenda iriam para o Partido Libertador, o governador disse que, de sua parte, é completamente sem procedência a notícia.

ACELERAÇÃO DOS TRABALHOS NO LEGISLATIVO

Inquirido sobre como via a ação do presidente Paula Lima para que os trabalhos na Assembleia fossem mais acelerados a fim de que não padecesse de inconstitucionalidade e não venham a ser vetados, revelou o governador que vê com a maior simpatia a ação do presidente do Legislativo.

A propósito da liderança da bancada situacionista na Assembleia, adiantou que o problema será objeto de deliberação em reunião a ser efetuada entre ele, o sr. Salles Filho e o sr. Romero Pereira.

CONTINUARÁ NA EDUCAÇÃO O SR. MOURA REZENDE

Finalmente, instado a pronunciar-se sobre a propalada saída do sr. Moura Rezende da Secretaria da Educação, disse o sr. Lucas Garcez que tal noticiário não tinha origem em declarações suas.



PALACIO KATURA — Já foi coberto, no Parque Ibirapuera, o palácio Katura, contribuição da colônia japonesa das festividades do IV Centenario. Quase dos mil membros da operosa coletividade nipônica compareceram à solenidade, contemplando a reprodução de um castelo imperial do século XIV. À noite, realizou-se um coquetel no Palácio das Nações, oferecido pela Comissão do IV Centenario à comissão da colônia japonesa, tendo usado da palavra, na ocasião, o diretor do serviço de relações públicas do IV Centenario e o sr. Kinroku Awazu, em nome da colônia.

CORREIO PAULISTANO

ANO C | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 2 DE JUNHO DE 1954 | N. 30.107

Atingido o local do desastre aeronautico em Minas Gerais

Mortos os 19 tripulantes e passageiros — Versões do acidente — Setor de difícil acesso

BELO HORIZONTE, 1 (Correio) — Dois pilotos do Aero Clube desta cidade, na tarde hoje, conseguiram descer a 200 metros do local do acidente, verificando o estado do P. P. ANO e que faleceram 19 pessoas. Atingiram por terra o local, verificando que todas as pessoas tinham morrido carbonizadas. Alguns corpos estavam bastante afastados dos destroços. A cauda e as asas do avião foram encontradas intatas. Pelo que se pôde verificar, tendo o avião batido no cume da serra do Cipó, resvalou pela encosta até o sopé.

Foi providenciada a vinda de um helicóptero do Rio para o transporte dos destroços, uma vez que será muito difícil a caminhada por terra.

Este aparelho está sendo aguardado amanhã nesta Capital. Varias turmas de socorro também lograram chegar aos restos. Delas fazem parte elementos da polícia e da empresa.

Até o momento não se encontrou o corpo de comissário. Supõe-se que ele tenha sido arremessado entre as árvores que ali são compactas.

Assinalam os observadores aeronauticos que o aparelho da Nacional viajava fora de sua rota, a uns 50 quilômetros aproximadamente.

O PRIMEIRO GRANDE DESASTRE COM A NACIONAL

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — A "Nacional de Transportes Aéreos" é uma empresa que tem se salientado por sua segurança de voo. Tanto assim que em oito anos de existência é este o primeiro desastre fatal com um de seus aviões.

Como é natural, dada a proporção da ocorrência, que enlutou dezenas de pessoas, os dirigentes da empresa encontram-se sobramaneira chocados, tudo fazendo para minorar os sofrimentos dos parentes das vítimas do sinistro da Serra do Cipó.

CAUSA PROVAVEL DO SINISTRO

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — Segundo a presunção do comandante Juvenal, que sobreviveu o local do acidente, o comandante Paulo Sabino, do "PP-ANO", teria se desviado da rota, a fim de fugir aos ventos reinantes nas imediações da cidade de Taquaraçu. Naturalmente.

Um detento provoca panico em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — O centro da cidade viveu momentos de intensa agitação, na manhã de ontem, quando um detento devia embarcar para Lima Duarte, logrou burlar a vigilância dos policiais que o escoltavam e sair correndo em direção ao Parque Municipal. Na sua fuga ele feriu, com um chumbo, um guarda-civil e um aeroviário que tentaram interceptá-lo e os passos. Este último recebeu ferimentos gravíssimos no peito e nas costas, sendo internado no Pronto Socorro para onde foi removido imediatamente. Após muita correria e luta, o personagem da ocorrência, Moacir Fernandes Rodrigues, foragido da cadeia de Divinópolis, foi alcançado, acorrentado e conduzido, sendo recolhido novamente à Casa de Correção.



NA ITALIA, COMPRANDO "LEMBRANÇAS" — ROMA — Durante sua passagem pela capital italiana, a caminho da Suíça, varios integrantes da seleção brasileira compraram "lembranças", numa das lojas do aeroporto. No clichê vemos Pinheiro, Castilho, Paulinho e Dequinha. (Foto "United Press").

VIOLENCIAS POLICIAIS NO RIO

RECONHECEU O MAJOR ANDRADA SERPA OS INVESTIGADORES QUE O AGREDIRAM

DECLARAÇÕES DO TENENTE-CORONEL ALVARO CARDOSO, TESTEMUNHA DAS REVOLTANTES CENAS DE QUE FOI VITIMA UM SEU COLEGA DE FARDAS

RIO, 1 (Asapress) — O tenente-coronel Alvaro Cardoso, testemunha da violência praticada pelos policiais na pessoa do major Andrada Serpa, em entrevista concedida a um matutino, revelou que na tarde de 26 de janeiro viu quando um grupo de quatro a cinco indivíduos conduziu para a Delegacia aquele oficial do Exército. Nas suas declarações, afirma o tenente-coronel:

"No meio do grupo, chamou minha atenção um elemento de estatura baixa, vestindo roupa possivelmente azul-marinho, que me impressionava violentamente, com uma das portas, contra o automóvel, a pessoa coagida, enquanto os demais a agarravam. Do prédio do Arquivo Nacional, na praça da República, tive a minha atenção despertada pela ocorrência. Nesse momento, ainda da janela, concluí que era constituído de policiais o grupo em questão.

Não dei ao incidente maior importância. Passados uns 15 minutos, entretanto, já na rua, ouvi de pessoas que comentavam o incidente a seguinte referência: "Se fazem isso com um oficial do Exército, o que não farão com um paisano". Immediatamente, ante a possibilidade de realmente tratar-se de um oficial do Exército, procurei me informar sobre que destino teriam tomado as pessoas envolvidas no caso.

Sem perda de tempo, entrei na Delegacia, onde, declinando de imediato minha identidade, já que estava em traje civil, solicitei a qualificação da pessoa envolvida no incidente, insistindo em saber se realmente se tratava de oficial do Exército. As pessoas da portaria disseram nada poder informar, mas que mandariam alguém ao andar superior obter a informação.

Aguardei alguns minutos. Não satisfeito pela demora, pedi para ser encaminhado ao delegado, no que fui atendido. Ali, encontrei o delegado sentado à sua mesa, tendo ao lado, também sentada, a pessoa que logo percebi ser a mais atingida pelos acontecimentos que presenciara, e de pé, frente à mesa, um indivíduo que trajava roupa branca, por mim reconhecido como um do grupo.

Declarei a minha identidade, dizendo aos presentes haver assistido quase todas as ocorrências passadas e como vira lá fora tratar-se de oficial do Exército, ali estava para intervir-se do acontecido. Fiquei, então, conhecendo ali o major Luiz Gonzaga de Andrada Serpa, que para a Delegacia sofrera condução forçada.

Disse-me o delegado, sr. Belem Porto, ser o indivíduo que se achava de pé o comissário Gerson Fraga.

Fiquei sabendo pelo major Serpa que, após ter ele ingressado na Delegacia e ser conduzido ao segundo pavimento, foi agredido por um policial, tendo de se empunhar em luta corporal para sua defesa. Foi exilado, então, do delegado, que determinara ao comissário Gerson, naquele momento, a designação dos agressores que tomaram parte tanto nos acontecimentos da rua como no interior da Delegacia, ao que o referido comissário se esquivou com evasivas de desconhecimento.

O major Serpa ainda lembrou ao delegado que chamasse todos os policiais em serviço na Delegacia, para uma rápida e precisa verificação de nome e patente. Mas o delegado, igualmente, se esquivou com a promessa de estudar a lembrança posteriormente. Forçado pela insistência de um reconhecimento imediato, o delegado prometeu uma sindicância, porém, com o início condicionado à nova retirada daquela Delegacia, para sua maior facilidade de trabalho e apuração.

Verifiquei nessa ocasião, ao levantar-se o major Serpa, que uma das pernas de suas calças estava costurada, da altura da coxa até a batinha, fato que presenciei e se deve ter verificado nos incidentes ocorridos no interior da Delegacia, pois tal detalhe não havia sido verificado na época do Arquivo. Apurou-se, por fim, que o investigador agressor agrediu pelo nome de Fonseca. O delegado prontificou-se então a uma sindicância no sentido de identificar o investigador.

Ontem, 1 major Andrada Serpa ficou durante quatro horas no interior do gabinete do delegado Hermes Machado, a fim de reconhecer, entre os 18 policiais colocados à sua frente, os autores da agressão.

Reconheceu-os, mas, preferiu guardar os seus nomes para reconhecimento exclusivo do delegado. Falando à reportagem, o major Serpa declarou que não foi vítima de espancamento, embora tenha sido notificado, mas sim das seguintes violências: condução violenta para o interior da Delegacia de Costumes e Diversos, por três investigadores, sendo de agressão no interior daquela especializada, por um dos policiais, tendo o agressor furdado no ombro em que o empurrara de encontro à parede.

Assine hoje o "CORREIO PAULISTANO" e assegure o seu exemplar do Centenario.

26 de Junho de 1854
26 de Junho de 1954

PERICIA POLICIAL NAS EMPRESAS DE TURISMO DE SÃO PAULO

Prossegue o inquerito para apurar as irregularidades da "Creditur" — Remessa ilegal de dolares para o exterior

Presidido pelo delegado Adolfo Magalhães Normanha, prossegue a Delegacia de Polícia da Primeira Circunscrição o inquerito instaurado para totalizar os prejuizos causados aos turistas abandonados na Europa pela "Creditur", empresa com filial nesta Capital e sede no Rio de Janeiro. Todas as agências de turismo serão objeto de investigação notadamente as que possibilitam excursões mediante pagamentos em parcelas. Investigadores percorrerão os escritórios das empresas a fim de coligir dados a respeito.

A "CREDITUR" Segundo informações procedentes do Rio de Janeiro, e publicadas com destaque pelo Imprensa local, o sr. Rafael Giugliotti, gerente da "Creditur", já se envolveu em dois outros casos idênticos, e que na ocasião em que vieram a furo provocaram grita jornalística.

A situação da "Creditur", em nossa Capital, é péssima, pois já a 15 de maio findo devia dois meses pelo aluguel de sua loja, tendo o gerente informado a reportagem que também era credor de dois meses de salários e de varias comissões. Varios outros credores também não viram as suas contas saldaadas.

A "STOPPINI"

Segundo declarações do substituto do gerente, que até agora não se apresentou à polícia, toda a culpa da situação atífrica em que ficaram os membros da "Excursão da Primavera" caberia à agência "Stoppini", sediada em

defesa. Foi exilado, então, do delegado, que determinara ao comissário Gerson, naquele momento, a designação dos agressores que tomaram parte tanto nos acontecimentos da rua como no interior da Delegacia, ao que o referido comissário se esquivou com evasivas de desconhecimento.

O major Serpa ainda lembrou ao delegado que chamasse todos os policiais em serviço na Delegacia, para uma rápida e precisa verificação de nome e patente. Mas o delegado, igualmente, se esquivou com a promessa de estudar a lembrança posteriormente. Forçado pela insistência de um reconhecimento imediato, o delegado prometeu uma sindicância, porém, com o início condicionado à nova retirada daquela Delegacia, para sua maior facilidade de trabalho e apuração.

Verifiquei nessa ocasião, ao levantar-se o major Serpa, que uma das pernas de suas calças estava costurada, da altura da coxa até a batinha, fato que presenciei e se deve ter verificado nos incidentes ocorridos no interior da Delegacia, pois tal detalhe não havia sido verificado na época do Arquivo. Apurou-se, por fim, que o investigador agressor agrediu pelo nome de Fonseca. O delegado prontificou-se então a uma sindicância no sentido de identificar o investigador.

Ontem, 1 major Andrada Serpa ficou durante quatro horas no interior do gabinete do delegado Hermes Machado, a fim de reconhecer, entre os 18 policiais colocados à sua frente, os autores da agressão.

Reconheceu-os, mas, preferiu guardar os seus nomes para reconhecimento exclusivo do delegado. Falando à reportagem, o major Serpa declarou que não foi vítima de espancamento, embora tenha sido notificado, mas sim das seguintes violências: condução violenta para o interior da Delegacia de Costumes e Diversos, por três investigadores, sendo de agressão no interior daquela especializada, por um dos policiais, tendo o agressor furdado no ombro em que o empurrara de encontro à parede.

Assine hoje o "CORREIO PAULISTANO" e assegure o seu exemplar do Centenario.

26 de Junho de 1854
26 de Junho de 1954

PERICIA POLICIAL NAS EMPRESAS DE TURISMO DE SÃO PAULO

Prossegue o inquerito para apurar as irregularidades da "Creditur" — Remessa ilegal de dolares para o exterior

Presidido pelo delegado Adolfo Magalhães Normanha, prossegue a Delegacia de Polícia da Primeira Circunscrição o inquerito instaurado para totalizar os prejuizos causados aos turistas abandonados na Europa pela "Creditur", empresa com filial nesta Capital e sede no Rio de Janeiro. Todas as agências de turismo serão objeto de investigação notadamente as que possibilitam excursões mediante pagamentos em parcelas. Investigadores percorrerão os escritórios das empresas a fim de coligir dados a respeito.

A "CREDITUR" Segundo informações procedentes do Rio de Janeiro, e publicadas com destaque pelo Imprensa local, o sr. Rafael Giugliotti, gerente da "Creditur", já se envolveu em dois outros casos idênticos, e que na ocasião em que vieram a furo provocaram grita jornalística.

A situação da "Creditur", em nossa Capital, é péssima, pois já a 15 de maio findo devia dois meses pelo aluguel de sua loja, tendo o gerente informado a reportagem que também era credor de dois meses de salários e de varias comissões. Varios outros credores também não viram as suas contas saldaadas.

A "STOPPINI"

Segundo declarações do substituto do gerente, que até agora não se apresentou à polícia, toda a culpa da situação atífrica em que ficaram os membros da "Excursão da Primavera" caberia à agência "Stoppini", sediada em

500.000 FARDOS CLASSIFICADOS PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Vem aumentando o volume de negocios — Melhor média dos tipos de algodão

O Serviço de Classificação da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, já classificou mais de 500.000 fardos de algodão da presente safra da malvece. Segundo informações que obtivemos junto àquela serviço especializado, a média do algodão classificado nesta safra, é bem melhor do que a do ano passado. O volume da safra, todavia, será mais ou menos igual à do ano passado.

Para a melhoria do tipo do algodão, sem dúvida, tem concorrido os serviços desenvolvidos pela Comissão Especial de Algodão, que através dos campos de demonstração, leva ao cotonicultor, de modo pratico e convincente, os ensinamentos agropomicos

Um bombeiro e um soldado da Força Publica tentaram brutalizar uma jovem de 19 anos

Salva providencialmente por um aspirante do Exército — Atirou a motocicleta de encontro ao auto — Aspirou gás de rua e morreu — Duas vítimas de colisão de automóveis

Na madrugada de ontem passava pela avenida Angelica a doméstica Marta de Oliveira, de 19 anos, solteira, empregada no prédio 311 da cidade via publica. Nas proximidades do n. 749 foi ela abordada pelo cabo do Corpo de Bombeiros, José Viana, de 21 anos, solteiro, de domicílio ignorado. Ajudado por um soldado da Força Publica, o bombeiro tentou agarrar a jovem que se pôs a gritar, atraindo atenção dos transeuntes. Um aspirante do Exército, passando pelo local, socorreu a jovem, detendo o agressor, ao tempo em que uma guarnição da Rádio Patrulha tomava conhecimento do fato. Assumindo inteira

responsabilidade José Viana facilitou a fuga do companheiro, sendo justamente com Marta de Oliveira apresentado ao plantão da Central de Polícia, que mandou recolhê-lo à sua unidade, sob escolta.

ATROPELAMENTO GRAVE

Cerca das 18.55 horas de ontem, na rua Bresser, esquina da rua Conselheiro Justino, Joaquim Antunes de Oliveira, de 45 anos, casado, morador à rua Serra da Bocaina, 16, foi colhido e gravemente ferido pelo auto 18-11-09, dirigido por Otima Yasuo. A vítima foi internada no Hospital das Clínicas.

MOTOCICLETA vs. AUTO

Em frente o prédio 5.600, da avenida Adolfo Pinheiro, às 18.10 horas de ontem a motocicleta chapa 18.873, pilotada por um desconhecido, colidiu violentamente com o auto particular 4-51-64, sob a direção de Adeline Pereira Gomes, de 28 anos, casado, morador à rua Nova York, 61, no Sumaré. A vítima, em estado comatoso, foi internada no Hospital das Clínicas.

ATROPELOU E FERIU

As 13.40 horas, na avenida D. Pedro I, em frente o prédio 880, Oliviero Rondinelli, de 29 anos, casado, domiciliado à rua Piratininga, 128, foi atropelado e ferido "92-10-01" jantape ap ome opad dirigido por Umberto Pedrasani. Em consequência a vítima foi hospitalizada.

AGREDIDO NUM BAR

Por volta de 19 horas de ontem, no interior de um bar situado à rua João Teodoro, Benedito Paula Teodoro, de 31 anos, solteiro, residente no bairro de Vila Maria, por motivos ignorados foi agredido e gravemente ferido por um desconhecido. Em face dos ferimentos que apresentava a vítima careceu de internacional hospitalar.

ASPIROU GÁS DE RUA E FALLEceu

Roberto Chlosini, de 80 anos, casado, encanador, alemão, mora-

do à rua Santo Aleixo, 1-A, ontem, às 1930 horas, estava procedendo a reparos num cano do prédio n.º 7, daquela rua. Não percebendo haver um vazamento, o encanador aspirou quantidade de gás que fe-lo tombar no solo. Socorrido a tempo foi conduzido à Central de Polícia e removido ao Hospital das Clínicas, onde faleceu. O fato foi objeto de inquerito. O cadáver deu entrada no necrotério do Aracá.

COLISÃO E VITIMAS

Na altura do quilometro 16 da via Bandeirantes, ontem, ao anoitecer, Raul Sergio, de 51 anos, solteiro, residente à rua da Glória, 746, e Maurilio Bracognetti, de 21 anos, solteiro, domiciliado à rua Borges Lagoa, 1.065, receberam graves ferimentos em consequência da colisão havida entre um auto e um caminhão. Ambos foram removidos para o Hospital das Clínicas.

DUPLA ATROPELAMENTO

Ontem, às 18.50 horas, na ladreira Porto Geral, esquina da rua 25 de Março, o auto-caminhão 14-17-57, guiado por José Moura, atropelou Moacir Faundes de Moura, de 34 anos, solteiro, e Aurea de Jesus, de 34 anos, casada, ambos residentes à rua Vladimir, 62. A vítimas foram internadas no Hospital das Clínicas.

COLHIDO PELO AUTO

Na estrada de Itaperica, proximidades do bairro do Caxingui, ontem, por volta de 18 horas, Francisco Antonil Tolosa, de 26 anos, casado, residente à rua "H", 56, em Vila Morse, foi vítima de atropelamento pelo auto de aluguel 10-50-34, dirigido por Francisco Araújo Lima. A vítima foi hospitalizada.

VENDIAM TAPETES FALSIFICADOS

Por uma viatura da Rádio Patrulha foram detidos ontem, a tarde, nas imediações da rua Melo Palheta, bairro das Perdizes, os gregos Constantin Georges, de 18 anos, solteiro, residente à rua

(Conclui na 2.a pagina)

SEJA CURIOSO!

Ainda hoje na França se realizam espetaculos em teatros construidos pelos antigos romanos.

* O principe Mauricio de Nassau chegou a Recife em 1637.

* O autor do famoso poema "Caramuru" foi frei Santa Rita Durão.

* O nome estenso da Coelho Neto era Henrique Maximiliano Coelho Neto.

* A primeira mulher brasileira que soube ler e escrever foi Madalena, filha de Caramuru e Paraguacu.

* Marco Polo era natural da cidade italiana de Veneza.

* Whalala era o Olimpo na mitologia germanica.

* O unico mamifero que voa é o morcego.

* A deusa Afrodite na mitologia grega nasceu da espuma do mar.

* Santos Dumont nasceu em Palmira, no Estado de Minas Gerais, hoje Santos Dumont.

—O— O exercicio fisico é indispensavel a saúde. Ativa a circulação do sangue e a renovação do ar contido nos pulmões. Faz aumentar a transpiração e a eliminação, pelo suor, de resíduos formados no organismo

MATOU A SOCOS UMA CRIANÇA DE DOIS ANOS

FLORIANOPOLIS, 1 (ASAPRESS) — Submetido a julgamento pelo Tribunal do Juri, foi condenado a 5 anos de prisão, Artur Oliveira que assassinou a socos, o filho de sua amada, de dois anos e meio de idade.

DENEGADO "HABEAS-CORPUS" EM FAVOR DO ASSASSINO DO JORNALISTA NESTOR MOREIRA

RIO, 1 (ASAPRESS) — A 1.a Camara Criminal denegou ontem, por unanimidade, "Habeas Corpus" impetrado pelo advogado Mario de Figueiredo em favor do guarda Paulo Peixoto, que matou o repórter Nestor Moreira. Desta forma foi ratificado o mandado de prisão preventiva concedido pelo juiz Mata Machado, da 23.a Vara Criminal.